DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N 309 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — FERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos E. P. de Lyra | DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)
Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE"
da
"LINOTYPE MERGENTHALER Co"
A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 3 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n.º 76 — End. telegraphico — "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno ..... 24$000
Semestre ..... 14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado o anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 4$000

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Matinée e soirée, hoje. Mono Peter e os cyclistas "The Colombetti", na primeira. O film "Tragedia d' Alma", em 2 actos, drama; "A Ordenança", comedia, 2 partes e no palco, Los Dendini e The Colombetti, na "escada da morte", para a soirée.

POLYTHEAMA — Na 1.ª secção: "Historia de um Pierrot", drama em 2 partes, e "Casimiro está farto", comica de Eclair. Na 2.ª, "O martyrio de Jucy", drama e "Polydor e a Gioconda", comedia de Pasquali.

THEATRO DO PARQUE — O film em 5 longas partes: "Vibora contra vibora".

Pathé — "Eclair Journal", natural; "A imagem que accusa", drama em 2 partes e "O candidato", comedia em 1 acto.

Royal — "Deshonra de uma mulher", drama em 4 actos e "O Heroe", comedia em 1 acto.

Victoria — "Kioto e seus templos", natural; "Auxilio inesperado", drama em 2 partes; "Pharol apagado", comedia em 2 partes e "Legado intransigente".

Cinema Olinda — "Dupla Chaga", drama em 4 actos, em duas secções.

Malas terrestres — A repartição dos Correios expedirá malas hoje para:

"São José do Egypto, Ingazeira, A. de Ingazeira, Flores, Triumpho, S. Francisco, Salg., Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Poções, Cumbres, Bonito, Bebedouro, Alfinho, Floresta, Cabrobó, Belem, Pedra, Buique, Taquaretinga, S. Cruz, Brejo J. do Brejo, Villa Bella, A. de Baixo, Santo Antonio do Tará, Alagoinhas, Bom Conselho, A. Bellas, Tacaratu', J. de Tacaratu', Belem de Maria, L. dos Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Calçado, Jupy, São Bento, Goyanna, Itambé, Chã Grande, Amaragy, Vicencia, Cruangy, Macapá, São Vicente, Parões, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, São José da Coróa Grande, Barreiros, Cucau', Horisonte, Ipojuca, Camella e Serinhaem".

Telegrammas retidos — Na repartição dos telegraphos acham-se:

16|5, sr. Arthur Góes; 24|5, Tamarineira; 16|5, Monsenhor Fabricio;

VAPORES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:
"Taquary", "Jaguaribe", e "Itapuhy", do sul.

A sahir:
New York e escala, "Stephen".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de "Informações e propaganda", que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs:

A — Abilio Soares Martins, Amerilo Lima, A. B. C., Agencia Cinematographica Staffa, Arnaldo Bastos (dr), Antonio Carlos Ferreira (coronel).

E — Eugenio Martins M. Soares, Eduardo Goveia e Silva.

G — Getulio Cavalcanti.

J — José Carlos Moscoso Bandeira (dr), José Pedro, Jorge Freire da Silva Lacerda, José Almeida, José Maria Teixeira Braga (coronel), João de Souza Canto.

L — Ludovico Lima.

M — Miranda de Azevedo (dr), Manoel Fausto de Oliveira.

P — Pedro Paranhos (dr.), Pedro Manoel Rodrigues.

U — União Protectora.

PERDIDOS E ACHADOS

1 chave, encontrada em frente do Banco do Recife.

1 broche de ouro com perolas e rubi.

1 carta e 1 recibo encontrados na rua.

1 volume — "Narrações Bibllicas".

1 lenço de sêda.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 9 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(3732)

90º ANNIVERSARIO



A. J. DE MIRANDA FALCÃO
FUNDADOR. (1825).

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

Fundado a 7 de Novembro de 1825, o ***Diario de Pernambuco*** *completa hoje os seus 90 annos de existencia; e as circumstancias em que o faz, amparado mais do que nunca no apreço dos contemporaneos, constitue para todos os que aqui trabalham o mais valioso conforto que poderiam almejar na rude tarefa em que se empenham.*

Nos tres annos decorridos da sua nova orientação de folha independente, "sem ligação official nem compromissos partidarios," o ***Diario de Pernambuco*** *só tem encontrado motivos para manter, através de todas as vicissitudes da nossa vida politica e social, esse ramo, que lhe é imposto, já hoje, pela amplitude da sua circulação cada vez maior no seio de todas as classes, sem distincções de qualquer natureza.*

Entrando agora neste novo decennio de sua trajectoria, caminho do centenario, rendemos nestas linhas uma sincera homenagem de gratidão a todos os nossos amigos, assignantes, leitores, annunciantes e collaboradores, com a affirmação de que, votados ao seu exclusivo serviço, e do seu exclusivo apoio vivendo, tudo envidaremos no sentido de corresponder, cada vez melhor, a esse generoso concurso, honrando ao mesmo tempo a memoria daquelles que, no Passado, aqui pelejaram, accumulando de anno a anno este patrimonio de inestimaveis tradições pernambucanas que constitue a existencia quasi secular do ***"Diario de Pernambuco".***



Reproducção do Grande Premio do **Diario de Pernambuco** na exposição de Turim.
Somente quatro jornaes brazileiros receberam esse premio.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Os estabelecimentos bancarios operaram hontem na abertura com a taxa de 12 1|4 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa durante todo dia fechando á tarde em posição firme.

Em papel particular nada consta.

Fez-se a cobrança de sacques a 90 dias a 12 1|8 d. e a vista a ... 11 7|8 d.

Durante a semana finda a agencia do Banco do Brazil manteve a taxa de 13 d. para compra dos saques ouro.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 12 5|16 d. e fecharam com esta mesma taxa em posição firme.

VALORES DAS MOEDAS

Londres 12 1|8 d. e 11 7|8 d.

Paris	$792	$808
Hamburgo	$809	$818
Lisbôa	—	2$367
New York	—	1$920
Genova	—	$771
Madrid	—	$869

ASSUCAR — O mercado fechou hontem em situação firme para todos os typos, mantendo as cotações da vesperia, que são as seguintes pelos 15 kilos:

Usina de 1.ª	2$400 a 2$600
Usina de 2.ª	2$000 a 2$200
Crystallisados	1$500
Demerara	1$000
Branco	6$000 a 6$200
Somenos	5$000 a 5$100
Mascavados	4$000 a 4$200
Brutos seccos	3$800 a 3$900
Brutos molados	3$400
Refanes	Não houve

ALGODÃO — O mercado mantem-se sustentado ao preço de 2$ pelos 15 kilos.

Os possuidores conservam-se retrahidos, não querendo entregar o artigo a esse preço.

Publicamos hoje:

— Informações
— Vida Commercial
— Telegrammas (paginas 2 e 3)
— Pontos de Vista, (dr. Octavio de Freitas)
— Educação Physica (1.ª secção) Henrique Jacquet).
— Notas e Reparos (dr. Alfredo Carvalho, pag. 11).
— Sport A vinda a esta capital d'um "team" de "foot-ball" carioca.
— Tentativas de Independencia
— Pinheiro Machado (pag. 3).
— A Europa em fogo, (a secção da guerra, (pag. 1).
— Fac-emile do 1.º numero do "Diario" (7 de Novembro de 1825), (pag. 6).
— Conto do domingo, versos, (pag. 11).
— Outros assumptos, noticiario, secções de costumes, annuncios diversos.

Novos Annuncios:
"Lloyd Real Hollandez", (pag. 4).
Agencia Geral Cinematographica, de Blum & Souto, ultimas novidades, (pag. 13).
Amorim Fernandes & Cia., grandes armazens de calçados e artigos diversos, (pag. 14).
Hotel Universo, Leite Moça, Pereira Pinto & Cia., aguardente, alcool, destillaria, (pag. 15).
"Progredior", grande fabrica e vapor de bebidas, gazosas e vinagres, de Cardoso & Tavares, (pag. 16).
J. Pessoa de Queiroz & Cia., grandes armazens de seccos e molhados.
Chapelaria Luzitana, A Rotina de Ouro, (pag. 17).
Fonseca, Nunes & Cia., seguros por atacado; Andrade Lopes & Cia., armazem de fazendas; "Val de Palmas" manteiga; Livraria Contemporanea, Papelaria Alves Lima, Francisco Leopoldo da Rocha, despachante geral, Cinema Royal, successo para hoje, (pag. 18).
Mutualidade Pernambucana, sociedade de seguros de vida, (pag. 19).
Annuncios Permanentes no Indicador Geral, (pag. 20).

Livros e Folhetos

O sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da "Livraria Economica" teve a gentileza de offerecer-nos o "Almanach Vegetariano" para 1916.

A presente publicação, confeccionada com esmero e bom gosto, está digna de leitura.

E' um bello livro de 158 paginas, illustradas com quadros e paysagens de Portugal e do Brazil, além de interessantes escriptos sobre assumptos naturistas, receitas vegetarianas, etc.

HOJE -- 20 Paginas

Procurou-nos o sr. Amaro Cordeiro, residente no Caminho Novo e pediu-nos declarassemos carecer de fundamento a queixa apresentada á policia pela mulher Benedicta Candida Benevides, conforme noticiou a imprensa local.

O sr. Cordeiro affirma que não espancou a queixosa, cujo comportamento offende á moral da visinhança, nem tão pouco a um filho desta de quatro annos.

Attribue a perseguição de Benedicta ao facto de se ter insurgido mais de uma vez, em defeza á moral de sua familia, contra certas praticas da queixosa, em companhia de amantes, de baixa esphera, num palavriado insupportavel.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Na Camara. — RIO, 6 — Na sessão de hontem da Camara, o sr. Ephigenio Salles defendeu o governo do dr. Jonathas Pedrosa, atacado pela "Rua" e pelo "Imparcial".

Foi approvado o regulamento enviado á meza pelo sr. Antonio Carlos, pedindo a volta á commissão de justiça do projecto do Senado que autorisa o governo a intervir no Estado do Rio.

O sr. Maximiano de Figueiredo, lendo um telegramma da Associação Commercial da Parahyba, atacou a entrada livre do algodão norte-americano, defendendo os productores nortistas.

Continuou a votação das emendas apresentadas ao orçamento da receita.

Foi pedido pelo governo autorisação para a abertura do credito de 344:149$196 destinado ao ministerio de obras publicas, afim de satisfazer o pagamento de varias despezas.

— O sr. João Pernetta taxou de inconstitucional o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda sobre a venda de terras por parte do governo paranaense, dizendo que se trata de mero ensaio de parlamentarismo, visto o governo do Paraná poder livremente dispor das terras devolutas.

A discussão do referido requerimento ficou encerrada.

O dr. Lauro Muller, ministro do exterior, informou á commissão de diplomacia e tratados dessa casa do Congresso que os protocollos trocados na conferencia realisada em Niagara-Falls entre os representantes dos paizes que compõem o A. B. C. estabeleciam a installação de um governo provisorio no Mexico; o reatamento das relações entre aquelle paiz e os Estados Unidos; a desistencia deste a qualquer reclamação; as constituições de commissões internacionaes por iniciativa do governo provisorio para attenderem aos reclamos dos extrangeiros prejudicados pela guerra civil.

O dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, informou á mesa dessa casa do Congresso que o imposto sobre os vencimentos é feito sobre o vencimento bruto mensal, quer seja de civis, quer de militares.

O presidente do Supremo Tribunal Militar prestou informações sobre a reforma de officiaes de marinha, consideradas illegaes, dizendo que já officiara ao almirante Belfort Vieira, solicitando providencias que — disse — ainda não foram dadas.

—

Orçamento da receita. — RIO, 6 — Entre as emendas apresentadas ao orçamento da receita, e approvadas, hontem, na Camara, destacam-se as que dizem respeito ás taxas das espatazias, á reducção do imposto da borracha, e as que autorisam o governo a fazer a revisão das tarifas e a vender ou arrendar, mediante concorrencia, o Lloyd Brazileiro.

—

A Detenção. — RIO, 6 — O dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, visitou inesperadamente, hontem, a Detenção.

S. exc. percorreu todo o estabelecimento, sendo acompanhado pelo director, major Meira Lima.

—

O algodão. — RIO, 6 — Uma commissão do "Centro Industrial do Brazil" esteve hontem em conferencia com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, sobre a alta do algodão.

O dr. Wenceslau disse que estava estudando o caso cuidadosamente para dar uma solução que venha satisfazer as partes interessadas.

—

Venda de terras. — RIO, 6 — A "Rua", em a sua edição de hontem, tratando do requerimento enviado pelo deputado Mauricio de Lacerda á mesa da Camara, pedindo informações sobre a venda de terras por parte do Paraná, disse que aquelle Estado já cedeu a negociantes argentinos 85.000 hectares de terras por duzentos contos.

—

Pelo Lloyd. — RIO, 6 — O Lloyd Brazileiro pretende inaugurar uma linha para a Europa, indo os seus navios até portos da peninsula Scandinava.

Dizem que os primeiros vapores que darão inicio ás viagens, serão os cargueiros "Tapajoz" e "Guajará".

—

A ressaca. — RIO, 6 — Devido á ressaca quebraram-se as amarras que se achavam presas á barca "Setima."

Por este motivo ficaram hontem interrompidos os trabalhos para o levantamento da mesma embarcação, proseguindo hoje.

—

Creditos pedidos. — RIO, 6 — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, enviou ao Congresso 4 mensagens, solicitando creditos na importancia de 308:493$616 para occorrer ao pagamento de contas devidas, em virtude de sentenças, annullando actos do governo do marechal Hermes da Fonseca.

—

Declarações do sr. Antonio Muniz. — RIO, 6 — O deputado Antonio Muniz, "leader" da bancada bahiana, disse ter recusado o banquete que lhe ia ser offerecido pela bancada bahiana, em virtude de se achar de luto pela morte de sua sogra, fallecida recentemente.

—

Um requerimento do coronel Figueiredo da Rocha. — RIO, 6 — O coronel Figueiredo da Rocha enviou um longo requerimento ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, pedindo a sua graduação no posto de general de brigada, demonstrando ter sido preterido diversas vezes.

—

O contracto da Navegação Costeira. — RIO, 6 — O dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, enviou ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, uma longa exposição dos motivos que o levaram a rescindir o contracto celebrado entre o governo e a Companhia de Navegação Costeira.

A exposição enumera os melhoramentos que serão introduzidos no serviço da referida empreza, cujos paquetes emprehenderão viagens mais proveitosas para o commercio, trazendo para os cofres grande reducção nos encargos, avaliada em 1248O contos.

—

Despronuncia. — RIO, 6 — Foi despronunciada pelo juizo competente a viuva do negociante João Baptista Louças, accusada de ser cumplice em seu assassinato.

—

Em Guaratiba. — RIO, 6 — Para Guaratiba seguiram, hontem, com urgencia, autoridades e 25 praças que vão alli manter a ordem, perturbada por populares e pescadores que travaram grande conflicto.

—

Politica piauhyense. — RIO, 6 — A imprensa desta capital elogia o acto do governo do Piauhy, dando um terço á opposição nas proximas eleições para deputados estaduaes.

—

Obstrucção. — RIO, 6 — Em a sessão de hontem da Camara, o sr. Costa Rego occupou a tribuna por 24 vezes, obstruindo a passagem dos orçamentos, chegando mesmo a impedir a votação de algumas medidas propostas pela commissão de finanças.

Diziam que essa attitude do referido congressista era devido á disposição em que se acha o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, de dar substituto ao dr. Baptista Accioly no governo de Alagoas, indicando um candidato de conciliação.

O "Imparcial", commentando, diz que, "talvez, o sr. Costa Rego não obstrua mais; gritou e ganhou alguma cousa".

—

Declarações do general Francisco Glycerio. — RIO, 6 — O general Francisco Glycerio, entrevistado hontem pel' "A Noite", disse que seguia para S. Paulo, afim de tomar parte na convenção que tem de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

Declarou que são seus candidatos os drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues.

—

Senador Ruy Barbosa. — RIO, 6 — O senador Ruy Barbosa recebeu hontem telegrammas de felicitações de todos os pontos do Brazil e do extrangeiro.

Todos os jornaes registraram a passagem do anniversario natalicio de s. exc., pondo em relevo as suas qualidades de estadista, parlamentar, jurista, etc.

Não obstante a prohibição medica, affluiram á residencia do dr. Ruy Barbosa innumeras pessoas de todas as classes, que levaram á familia do eminente brazileiro os seus cumprimentos.

O "Correio da Manhã" e o dr. Pandiá Calogeras. — RIO, 6 — O "Correio da Manhã", em a sua edição de hoje, diz que o dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, avocou o processo de uma conta da firma Trajano Medeiros & Comp., na importancia de 1200 contos, o qual estava na Thesouraria para a mesma firma receber 50 o.o em dinheiro e 50 o.o em apolices.

Affirma o "Correio" que o dr. Pandiá Calogeras mandou agora pagar, integralmente, a referida conta.

—

Habeas-corpus. — RIO, 6 — O Supremo Tribunal decidirá hoje o "habeas-corpus", impetrado em favor do presidente do concelho municipal de S. Salvador, para que possa assumir o cargo de intendente d'aquella capital.

—

Para São Paulo. — RIO, 6 — Em trem fretado pelo dr. Rodrigues Alves, presidente de São Paulo, seguiram, hontem, senadores, deputados e politicos paulistas que vão tomar parte na convenção que se realisará, amanhã, para escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia d'aquelle Estado.

—

A "Noite" e o senador Ruy Barbosa. — RIO, 6 — A "Noite", em a sua edição de hontem, saudando o senador Ruy Barbosa pela passagem do anniversario do seu natalicio, reproduz os conceitos expendidos pelo jornalista norte-americano William Stead, que, definindo os 7 sabios da Conferencia de Haya, disse ser o dr. Ruy Barbosa o maior de todos os brazileiros vivos.

—

Pela defesa nacional. — RIO, 6 — O "Paiz", tratando do banquete que o exercito offerece hoje ao poeta Olavo Bilac, diz não ser mera formalidade social, mas sim o inicio de um movimento para a defesa nacional.

—

Declarações do sr. Cardoso de Almeida. — RIO, 6 — O sr. Cardoso de Almeida, encaminhando a votação do orçamento da receita, disse confiar que o governo, no exame dos contractos celebrados para os melhoramentos dos portos, permitta a reducção das taxas.

Retirou assim a sua emenda.

—

Dr. Fonseca Hermes. — RIO, 6 — A requerimento do capitão Monteiro Silva foram penhorados todos os haveres e a bibliotheca do dr. Fonseca Hermes, avaliados em 3:883$000.

—

Ministerio da agricultura. — RIO, 6 — O dr. José Bezerra, ministro da agricultura, determinou por telegramma o regresso de funccionarios da contabilidade do ministerio, que se encontram inspeccionando as repartições de agricultura da Bahia, do Maranhão, do Rio, de S. Paulo e de Minas, suspendendo, a partir de hontem, as diarias a que os mesmos tinham direito.

—

Eleição senatorial no Rio G. do Sul. — RIO, 6 — Foi marcada para o dia 6 de dezembro, pelo governo do Rio Grande do Sul, a eleição senatorial para preencher a vaga aberta pela morte do general Pinheiro Machado.

—

A convenção paulista. — RIO, 6 — A convenção que terá logar, amanhã, em S. Paulo, para escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, será secreta.

—

Esmagamento. — RIO, 6 — Um trem da Sorocabana matou, hontem, o marinheiro inglez João Demleim que dormia na linha.

Transporte "Andrada". — RIO, 6 — O "Patrimonio Nacional" ordenou a venda do transporte de guerra "Andrada."

—

O governo do Piauhy e o dr. Wenceslau Braz. — RIO, 6 — Telegrammas do Piauhy dizem que os jornaes de Therezina affirmam que o dr. Miguel Rosas, governador do Estado, se acha de accordo com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, quanto á sua successão no governo e ás proximas eleições para renovação da Assembléa estadual.

—

O advogado Evaristo de Moraes e o general Dantas Barreto. — RIO, 6 — O advogado Evaristo de Moraes occupa algumas columnas da edição de hoje d' "A Epoca", enaltecendo o governo do general Dantas Barreto que disse ser agora alvo de censuras, porque não permittiu que fosse creada n'este Estado, uma oligarchia.

—

Declarações do deputado Moreira da Rocha. — RIO, 6 — O deputado Moreira da Rocha, entrevistado, disse que a candidatura do deputado José Lino á presidencia do Ceará será mantida.

Declarou que irá á Fortaleza convocar a assembléa rabellista que — affirmou — foi dissolvida apenas por um aviso do general Setembrino de Carvalho, a quem — disse — fallecia competencia para tal.

—

Falta de pagamento. — RIO, 6 — Sabe-se aqui que os commercios de Porto Alegre e de Curityba se mostram alarmados com a attitude assumida pelas guarnições das referidas capitaes, devido á falta de pagamento por parte do governo federal.

—

Prisão. — RIO, 6 — Foi preso em a madrugada de hontem o commandante da guarda do Thesouro.

—

Em favor dos belgas. — RIO, 6 — Por intermedio do seu emissario especial na America do Sul, o cardeal Mercier faz um appello ás almas brazileiras para darem os seus obulos caridosos, afim de suavisar a dolorosa miseria dos belgas.

—

O caso fluminense. — RIO, 6 — O "Imparcial" diz saber que nem o governo fluminense, nem os mais autorisados orgãos da politica federal ligam á solução do caso fluminense quaesquer idéas de accordo ou de conchavo.

—

Conferencia. — LONDRES, 6 — O kaiser e o marechal von Hindenburg conferenciaram em Libau, combinando importantes medidas para minorar a situação dos allemães, que é considerada gravissima na Russia.

—

Dr. França Borges. — LISBOA, 6 — Foi muito sentida a morte do dr. França Borges, director d' "O Mundo", occorrida, hontem, em Davosplatz, na Suissa.

O dr. França Borges foi victima de uma meningite tuberculosa.

—

Parlamento hespanhol. — MADRID, 6 — Reabriu-se o parlamento.

Foi eleito presidente da Camara o sr. Gonzaga Besada.

A GUERRA

Em Monastir. — LONDRES, 6 — Foi officialmente confirmado que os anglo-francezes detiveram o avanço dos bulgaros em Monastir, rechassando-os.

—

Nos Dardanellos. — PARIS, 6 — Um communicado official diz que os turcos tomaram a offensiva nos Dardanellos.

Quatro ataques dos ottomanos foram repellidos.

—

Manifestações contra a guerra. — LONDRES, 6 — Em varios pontos da Bulgaria continuam as manifestações populares contra a guerra.

Em Varna as mulheres, após um bombardeio levado a effeito por navios russos, sahiram para as ruas, erguendo vivas á França, e dando morras á guerra e ao rei.

A policia, intervindo, foi corrida a pedradas.

—

Transporte "Ramazan". — LONDRES, 6 — Foi posto a pique, no mar Egeu, o transporte inglez "Ramazan", morrendo 305 soldados indianos.

—

General Gregorieff. — LONDRES, 6 — De Amsterdam:

Noticias de Moscow dizem que o general Gregorieff foi condemnando a 15 annos de prisão por ter abandonado Kowno quando tinha tropas e vivêres para uma resistencia duradoura.

—

Desmentido. — LONDRES, 6 — Despachos de Petrograd desmentem o desembarque de tropas russas em Varna.

—

A situação politica da Grecia. — LONDRES, 6 — De Athenas:

A situação politica é gravissima.

Asseguram que o rei insiste para o sr. Zaimis reorganizar o gabinete, pretendendo dissolver o parlamento.

Corre que s. m. nomeará o general Danglis, ministro da guerra demissionario, inimigo do sr. Venizellos, seu ajudante de campo.

Os venizellistas acham-se muito irritados com a desconsideração do rei e não escondem o seu germanophilismo.

—

Nish. — NEW YORK, 6 — Telegramma de procedencia allemã diz que os bulgaros tomaram Nish.

—

Transporte Woodrichs. — MADRID, 6 — Foi posto a pique, ao largo de Malaga, o transporte inglez "Woodrichs."

—

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido da Legação Britannica no Rio de Janeiro, expedido ás 23.40 de 5/11/15.

"Consul Pritannico, Pernambuco. — Sua magestade passou a noite um pouco incommodado, porem esta manhã acha-se melhor, movendo-se com mais conforto.

A "Lancet" declara, outorisada, que o accidente occorrido com o Rei não teve resultados serios a não ser o choque que soffreu e algumas escoriações. Não ha a menor evidencia de lesões visceraes ou fracturas.

Lord Robert Cecil respondendo na Camara dos Communs a uma interpelação de Mr. Harris, relativamente ás declarações que circularam no Brazil, de que o Brazil estava sendo criticado na Inglaterra como um paiz dominado pelos allemães e que fazia-se calumniosas criticas contra as suas autoridades navaes com o conhecimento do almirantado britannico, disse: até o momento em que o honrado membro do parlamento trouxe esse assumpto ao meu conhecimento eu nada sabia de taes declarações, e conforme me consta, agora nunca se fez taes commentarios sobre o Brazil neste paiz, e se por acaso, foram feitos alguns neste sentido, affirmo que são inteiramente sem fundamento. Sinto-me satisfeito por declarar que o governo de sua magestade britannica nutre os mais amigaveis sentimentos para com o governo brazileiro e a nação. — PEEL".

—

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Progressos alliados — Na Servia — Nos Dardanellos. — PARIS, 6 — Communicado do Grande Estado Maior:

Em Massiges depois de violentos ataques o inimigo alcançou, em alguns pontos, a nossa primeira linha de trincheiras.

— No reducto "Courtine" foi repellido novo ataque inimigo.

— Nossas minas occasionaram graves avarias ás organisações inimigas em Valancourt e destruiram um "Blockhaus" em Badenviller.

— Nas regiões de Riga, Platonoka, Kostinkhnova e Volitza os russos ganharam successos.

— Pela frente servia, apezar dos esforços dos bulgaros, mantemos a posse do cabeço da ponte de Krivelak e tomamos de assalto Memiste e Kajali.

— Nos Dardanellos repellimos quatro ataques inimigos.

SUICIDIO

Desgostos intimos, originados de amores contrariados, levaram á d. Maria Francisca da Conceição a pôr termo a existencia.

Para conseguir o seu funesto intento a suicida derramou sobre si um pouco de kerozene, incendiando-se em seguida.

Apezar dos urgentes soccorros da familia, d. Maria da Conceição teve morte immediata.

A policia local scientificou-se do occorrido.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O intelligente estudante Ernesto Silva, alumno do Gymnasio Ayres Gama;

— o sr. Manoel Paulino Cavalcanti, funccionario aposentado dos Correios;

— mlle. Eulalia Soares da Cunha, filha do sr. Julio Soares da Cunha;

— o pequeno Mario, filho do sr. Octavio Ramiro Peixoto;

— o pequeno Elysio Fernandes, filho do sr. Felix da Veiga Fernandes;

— o sr. capitão André Gonçalves da Costa Lima, tabellião em Bom Jardim;

— o menor Alcides, filho do sr. Antonio José da Costa Soares.

•

Esteve em festas, hontem, o lar do sr. capitão João Baptista Fendrippe de Souza, e sua exma esposa, d. Alice Martins de Souza, com a passagem da data natalicia de seu interessante pequeno Joãozinho.

•

Passa hoje a data natalicia da exma sra. d. Maria Lopes de Araujo, digna esposa do sr. major José dos Santos Araujo, commerciante nesta praça.

•

Faz annos hoje mlle. Esmeraldina Silva.

A's 17 horas ser-lhe-á feita pelo "Grupo da Surdina" a manifestação em que usará da palavra o socio, tenente José Lino Maranhão.

•

Vae passar hoje o seu anniversario o illustre sr. dr. Manoel Goncalves da Silva Pinto, gerente do "Banco do Recife".

Cavalheiro distincto e prestimoso, o natalicante será, certamente, muito cumprimentado por esse motivo.

•

Fez annos hontem Lucia, gentil filhinha do sr. dr. Gouveia de Barros, director da Hygiene Publica, e sua dilecta esposa, d. Antonia de Barros.

•

Passou hontem o anniversario do estimavel sr. Antonio Braga, activo auxiliar da firma Alves de Brito & Cia.

•

Faz annos hoje mlle. Eulalia Soares da Costa.

•

Completa annos hoje o sr. Christovam Goncalves Guerra.

•

Define hoje a data natalicia da prendada senhorita Quinoca da Cruz Gouveia, irmã do sr. dr. Ismael Gouveia, residente em Palmares.

•

Faz annos hoje a gentil senhorita Alzira Dutra de Farias, filha do extincto commandante da Força Publica do Estado, tenente-coronel Peregrino de Farias.

•

Completa annos hoje a mimosa Hilsita, filha do nosso distincto conterraneo, sr. Eustorgio Wanderley e sua exma esposa, residentes no Rio de Janeiro.

•

CASAMENTOS

Estão de casamento contractado o academico de agronomia, sr. José Neves Dalfro e a gentil mlle. Ada Regina Falbo filha do sr. Paulo Falbo.

•

Acaba de ajustar casamento com a prendada senhorita Generosa de Amorim Costa o estimavel moço Octacilio de Paiva Machado, filho do sr. capm. Rogerio de Paiva Machado.

•

O escrivão dos casamentos José Fausto Figueredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Sto. Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição de registro dos casamentos á rua das Cruzes 30, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação — José Luiz Cavalcanti e Maria do Carmo Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

1.ª Publicação — Clementino André de Siqueira, residente em São José e Alice Ignez de Almeida Sá, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado; Filino de Miranda e Adalgisa Helena Appolonia e Silva solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; Miguel Ribeiro Costa, natural da Parahyba e Esdras Vicentina de Salles Menezes, natural deste estado, solteiros, residentes em Afogados; José Ignacio dos Santos e Maria Magdalena das Chagas, solteiros, naturaes deste estado, residentes em Afogados.

•

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 2 do corrente, em Boa Viagem, a interessante Adalgiza, filhinha do sr. Heliodoro de Senna Pereira e sua exma. esposa, d. Joanna Olindina Pereira.

•

Acha-se em festas o lar do snr. Augusto Joaquim Alves e sua exma. consorte, d. Josepha Maria Alves, pelo nascimento de seu filhinho Moacyr.

•

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DRAMATICA DO FEITOSA — A's 10 horas de hoje reunirá, em assembléa geral, afim de eleger a sua nova directoria, a "Sociedade Dramatica do Feitosa".

•

ESCOLA LITTERARIA RIBEIRO DA SILVA — Reune hoje 7 em 713.ª sessão do seu 11. anniversario, ás 13 horas.

•

S. B. DOS ARTISTAS E OPERARIOS — A's 14 horas de hoje reunirá, em sua séde, á rua do Amparo, 12, em sessão de assembléa geral para eleição de sua nova directoria, a "Sociedade Beneficente dos Artistas e Operarios", de Olinda.

•

VIAJANTES

Pelo trem da Great Western chegou ante-hontem de Maceió o bacharelando Guilherme Edmundo de Almeida.

•

FALLECIMENTOS

A's 13 1/2 horas de ante-hontem falleceu, victimado por fatal enfermidade, o conhecido professor, sr. Bellarmino Regueira Duarte.

Geralmente estimado nesta cidade, pelas suas excellentes qualidades, o seu passamento foi muito sentido.

Casado em segundas nupcias, o digno chefe de familia deixou 9 filhos do seu primeiro consorcio.

Tinha 45 annos de idade.

Ao principio de sua carreira de funccionario, dedicára-se ao magisterio, passando depois a occupar o logar de escripturario da Prefeitura Municipal, funcções que desempenhou durante 20 annos.

Pezames á sua exma. esposa, a professora, d. Adelina da Cunha C. Duarte e aos seus filhos, José Barreto Duarte e professora d. Anna Antonia Barreto Duarte.

•

Victima de fatal syncope cardiaca, finou-se hontem, ás 12 horas, á rua da Gloria, 49, a exma. sra. d. Anna Laurinda Fontes Maia, virtuosa viuva do saudoso pharmaceutico, sr. Joaquim Augusto Xavier da Maia.

Deixou duas filhas: uma casada com o sr. pharmaceutico Gonçalo Freitas, actualmente no Acre, e outra, esposa do sr. cel. Gervasio Pereira, agricultor em Palmares.

São seus netos o nosso confrade do "Jornal Pequeno", sr. dr. Oscar Pereira, e a exma. sra. d. Graziella Galvão, esposa do sr. dr. Geminiano Galvão, funccionario federal.

A extincta contava 65 annos de idade.

O seu enterramento realisar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Amaro, sahindo o feretro da casa acima.

Enviamos pezames á sua exma. familia.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 5 de Novembro de 1915.

Presidencia interina do exmo. sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida derão-se os seguintes julgamentos.

Recurso crime de Canhotinho.

Recorrente Raphael da Conte.

Recorrido o juizo.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Thomaz Soriano e Silva Rêgo, que opinaram pelo provimento.

Appellação crime de Pão d'Alho.

Appellante o promotor.

Appellado Minervino Machado da Silva.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Góes Cavalcanti.

Annullou-se o julgamento unanimemente.

Idem crime de Correntes.

Appellante o juizo.

Appellado Henrique Manoel Joaquim.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.

Não se tomou conhecimento contra os votos do relator e dos revisores que annullaram o julgamento.

Idem crime de Caruaru.

Appellante o juizo.

Appellado Antonio Jacinthio de Medeiros Sampaio.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.

Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Floresta.

Appellante o promotor.

Appellado Luiz Gomes Ferreira e Antonio Felix do Nascimento.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.

Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime do Cabo.

Appellante o juizo.

Appellado Adolpho Theodoro Pessoa.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.

Não se tomou conhecimento contra os votos do relator e revisor.

Idem crime do Cabo.

Appellante o juizo.

Appellado José Lourenço da Silva.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.

Não se tomou conhecimento contra os votos do relator e revisor.

Idem crime de Buique.

Appellante o juizo.

Appellado Sebastião Gomes da Silva.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.

Não se tomou conhecimento contra os votos do relator e do desembargador Souza Gomes.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas.

Pontos de vista

Naquelle espaçoso quarto de dormir, envolvido por um meio tom de obscuridade, tão do gosto de quem perde temporariamente a sau'de, travara-se a forte discussão onde cada um encarava o delicado assumpto sob pontos de vista differentes, individuaes.

Fallavam todos os que constituiam as personagens da scena que vou agora debuxar a largos traços: — o medico, perspicaz, na desenvoltura dos seus trinta e cinco annos, atarracadinho, disforme de gordura, usando oculos de aro muito grandes, e dizendo novidades e velharias scientificas com o mesmo enthusiasmo e dogmatismo; o doente, velhote achacadiço por mazellas repetidas e jungido á endemoinhada familia dos retardados da nutrição: os outros comparsas os córos — para fallar em linguagem da ribalta — mulher, filhos, parentes e amigos da familia.

A doença, embora sem gravidade de especie alguma, era por demais incommoda, e cheia de tormentos para o enfermo. Por isso o bom doutor, aliás um tagarella incorrigivel no meio de incorrigiveis tagarellas, ficou-se alto a "conversar um pouco" em quanto o remedio por elle receitado tinha tempo de produzir a sua acção.

O seu exame fôra rapido porque elle já conhecia a fundo aquelle organismo de arthritico consummado cuja manifestação mais em evidencia era sempre um apavorante accesso de bronchite asthmatica "que lhe tirava o ar", que o tornava medroso de "respirar a fundo", aspirando o ar a curtos góles e de instante a instante, dando-lhe o aspecto caracteristico do "anginoso pulmonar", com batimentos precipitados do coração, suores profusos, olhar tenso voz enfraquecida e soluços, ás vezes, entrecortados de eructações.

Duraria muito? Duraria pouco, desta vez, a scena angustiosa? A expectoração franca, consequencia do humedecimento da mucosa bronchica, e o signal alviçareiro do fim do accesso, do começo da cura, muito se faria esperar agora?

Não sei si estas cogitações perpassaram, mesmo de leve, pelos espiritos dos "conversadores" daquelle dia...

O que se percebia muito bem é que elles fallavam sempre o em campos de idéas que se chocavam, de continuo.

— Eu, dizia o medico, encaro no doente entregue aos meus cuidados, sobre tudo, para não dizer unicamente, a doença, a sua natureza, o conhecimento e interpretação exactos dos seus symptomas e de sua semiotica.

No enfermo eu busco resolver uma incognita — o diagnostico; — tudo o mais é — para o meu ponto de vista individual, para deleite do meu espirito, para os meus fóros de homem de sciencia, — superfluo e desvalorisado!

Para isto eu ausculto os meus clientes com um desmedido carinho: percuto, pelos methodos mais aperfeiçoados, todos os seus orgãos; lanço mão de todos os "methodos do propedeia": — examino, se preciso fôr, as urinas, o sangue, o escarro, tudo emfim; indago, com insistencia inquisitorial, todos os symptomas, todos os antecedentes do mal, do individuo e da familia. (Mas... logo que eu consigo "conhecer a causa da coiza" sinto-me plenamente satisfeito e recompensado de todo o meu esforço dispendido.

E rematou, cathedralescamente, si não com irritante egoismo, a sua arenga:

— O doente é o diagnostico!

— Brrr! atalhou um dos parentes mais afeiçoados do enfermo. O "doutor só se expressará assim quando não tiver amisade verdadeira ao seu cliente. E eu lhe digo aqui, a puridade, que facultativos, para mim só os antigos "medicos de familia". Estes, certamente, concordarão, em tudo, com o que vou dizer.

No ponto de vista em que me colloco, quando eu consulto um medico, não é saber o que eu tenho, qual o meu mal, o meu diagnostico, o que mais me interessa. E então se tratando de um parente, de um amigo...

A minha "curiosidade" não fica de modo algum, satisfeita com este conhecimento, de interesse todo escolastico. O que eu desejo conhecer, de antemão, é si — a molestia durará muito ou pouco, si é curavel ou incuravel.

O mais tudo não passa de "subtilezas" que não desanuviarão jamais as nossas aprehensões e os nossos cuidados.

E o homensinho continuaria por mais duas ou tres horas a justificar as suas idéas sobre as vantagens do prognostico, sobre as conveniencias de se saber si o "mal é mortal" ou não, si o enfermo, nas contorsões dos seus desensoffridos males, não quiseсе tambem dar "um ar de sua graça", chamando para o seu modo de pensar todas as sympathias da contenda:

— Qual diagnostico! Qual prognostico! Fallassem vocês de experiencia propria, como eu estou lhes fallando neste momento e taes idéas expendidas até agora seriam todas relegadas para um segundo plano — Convenho ser muito bonito o medico fazer um diagnostico preciso do "caso" por elle examinado. Acceito ser um grande conforto e um incommensuravel allivio para a familia o saber que o seu "desta não morrerá..." Mas, fiquem doentes, mesmo de uma enxaqueca banal e me informem, então, si o "melhor de tudo" não é saber "o remedio" que vae curar as nossas torturas, por mais inconcebiveis que ellas sejam...

OCTAVIO DE FREITAS.

EDUCAÇÃO PHYSICA

O homem deve ser, antes de tudo, um animal são.
H. Spencer.

Se no dizer de Oliveira Martins a saude e a força constituem a primeira das riquezas do homem no decorrer da existencia sobre a terra, particularisando para o caso do brasileiro ellas se impõem presentemente como a primeira das necessidades á regeneração nacional.

A bôa organisação physica é um fundamento essencial dos caracteres sadios e rectos; por essa razão, além de outras secundarias, devemos abordar a grande obra do soerguimento da nossa raça pela propaganda intensa dos principios hygienicos da cultura physica.

Devendo ser o homem antes de tudo, um animal são, cumpre-nos por [illegible] os meios de assim fazel-o.

Não é de organismos depauperados e doentios que devemos esperar a encarnação perfeita do homem que convem ao Brazil, isto é, daquelle que deve primar pela capacidade de trabalho actividade e vigor, tão bem como pela intelligencia e honradez.

Ha mister portanto para conseguir-se homens fortes, dedicar especial cuidado á educação physica das crianças e dos jovens de ambos os sexos.

Deve-se, entretanto, para que os resultados sejam positivos, applicar com proficiencia e opportunidade os varios methodos existentes, attendendo á constituição natural de cada grupo de educandos e ás suas respectivas idades.

O emprego de exercicios, sem um methodo racional que não vá de encontro aos principios biologicos que regem as funcções do organismo humano, prejudica totalmente o desenvolvimento equilibrado e natural dos adolescentes, fazendo-os typos deformados, de uma robustez descompassada e muitas vezes restricta a certos membros e partes do tronco.

E' por essa razão que os exercicios em apparelhos, na primeira infancia, devem ser prohibidos, bem como toda a gymnastica de escola que se caracterise por distensões fortes e movimentos bruscos. Para as crianças até doze annos qualquer sujeição neste sentido é prejudicial e, muitas vezes, o methodo imposto constitue quando não intelligentemente applicado, um processo deformador e exhaustivo.

Nessa primeira etapa da vida é preferivel deixar que a natureza com a sua grande tendencia evolutiva para o progresso, actue acorde seus principios e leis. E' a quadra em que a creatura vive exclusivamente para brincar e crescer. Os melhores effeitos são obtidos por todos esses folguedos ao ar livre, em pleno contacto com a natureza, nos quaes, as marchas, as corridas, os saltos são com frequencia empregados e na medida proporcional á robustez de cada um. Até mesmo á idade de 12 annos é preciso não haver constrangimento porque n'ella o brinquedo é a gymnastica mais completa e productiva pois visa directamente o desenvolvimento dos orgãos respiratorios.

Para medir o perigo de certos exercicios precocemente impostos, basta lembrarmo-nos dos resultados positivos que offerece o tratamento orthopedico para termos a prova evidente, de que assim como se póde conformar os defeituosos é tambem possivel deformar os sãos.

A hygiene, nesse primeiro periodo, é que deve constituir a preoccupação exclusiva dos paes que queiram fazer os seus pequenos filhos, homens fortes e mulheres sadias e capazes de cumprirem os deveres maternaes que a natureza lhes dita. A alimentação, o tratamento da bocca, o arejamento dos aposentos de dormida, a propriedade do vestuario, são assumptos que devem formar o A.B.C. dos paes de familia, pois quaesquer transgressões que os prejudiquem são infracções ás leis da saude; e, portanto, como dizia Spencer, peccados physicos.

Um pae que deixa cariar a dentadura de um filho sem procurar todos os meios para debellar o mal, commette quasi um assassinato porque prepara um estado doentio perenne, uma vida de soffrimentos physicos que poderiam ser evitados. Após os doze annos, a par da gymnastica sueca que é o melhor dos exercicios methodisados, pela desenvoltura e lentidão dos movimentos, podem ser iniciados os sports que têm sobre ella a vantagem de trazerem durante as partidas, as crianças em completa alegria. O enfado e a monotonia da igualdade acarretam nos exercicios methodisados, em termos, a indisposição moral, emquanto que os sports onde entram competições pessoaes ou de partidos, provocam pelo estimulo o maior enthusiasmo. Deve-se portanto dar sempre preferencia nos casos de educação, aos jogos do ar livre pois a gymnastica na accepção pura do termo tem valor meramente completivo, cabendo bem para sanar as falhas de uma educação pouco sportiva e livre.

Ha ainda um ponto importante a notar.

Essas questões todas que affectam o aperfeiçoamento do ser humano, moral, intellectual e physicamente, não devem ser encaradas na generalidade e sim particularisadamente para cada grupo de organismos que entre si mais se assemelhem. Cada homem traz comsigo aptidões distinctas e toda a arte está em descobril-as com o fim de tornar-lhes o cultivo racional.

Está claro que, os cuidados requeridos por um ser depauperado, doentio, franzino, são bem dispensaveis em se tratando de outro cheio de energia vital e perfeita sau'de.

Os professores de educação physica devem, por semelhantes razões, ser pessôas de profundos conhecimentos e comprovada aptidão em tal assumpto. Quasi tanto quanto aos professores, deve ser exigido dos paes de familia. A preparação inicial dos jovens está inteiramente apegada ao lar, e só depois de certa idade é que começam a fazer-se sentir os influxos da educação collectiva nas escolas; assim, para não haver tempo perdido é de toda conveniencia que a sã orientação comece desde cedo.

Depois desse periodo de primeira infancia, ou melhor, depois dos 12 annos, devem as crianças attrahir-se aos sports conforme suas aptidões naturaes.

Os jogos a deliciosos e meio athletico são em grande numero e há-os ao sabôr de todas as constrracções e temperamentos. Entretanto tres dentre todos devem ser preferidos por formarem uma triade que se completa e arma o ser humano de qualidades physicas indispensaveis á conducção normal da vida quer como elemento procreador, quer como parcella da communidade nacional.

São elles a natação, o remo e o foot ball. A natação é para o adolescente o melhor dos exercicios. A grande diversidade de movimentos que ella acarreta, não só dos membros como tambem do tronco, o funccionamento energico da superficie cutanea, são razões bastantes para recommendal-a como o mais productivo dos sports. Se considerarmos ainda a grande utilidade de sua aprendizagem como elemento de salvação em caso de extrema emergencia, ficará fóra de duvida a superioridade que lhe attribuimos. Excuso qualifical-a de imprescindivel para os que gastam a existencia sobre o trefego, elemento, muitas vezes, docil, muitas vezes indomavel que é o mar.

Embora não seja a natação, em certos casos, garantia segura de vida, na maioria porém, fornece, meios ao homem de luctar e salvar-se.

Depois dos 16 annos, o remo é um dos sports mais salutares. Constitue para os jovens possuidores de bons musculos e pulmões robustos, um exercicio completo pois, acciona a musculatura dos braços bem assim a de toda a caixa toraxica, [illegible] aos pulmões o maximo de amplitude por effeito das largas inspirações prolongadas pelo seu rythmo quasi automatico.

O foot-ball vem completar os effeitos salutares e fortalecedores produzidos pela natação e o remo. E' elle o exercicio onde a corrida, o salto, são longamente empregados e dahi sua superioridade como preparador de pernas rijas e infatigaveis. Implica tambem uma bôa dose de coragem, força de vontade, decisão e calma. O seu lado tactico fal-o um factor do desenvolvimento intellectual e, o soldado inglez ahi está, para documentar-lhe a excellencia como o melhor exercicio preparador de verdadeiros homens.

HENRIQUE JACQUES.
1.º Tenente da Armada.

SPORT

FOOT-BALL

UNIÃO OLYMPICA DO RECIFE

Em sessão de assembléa geral reune-se hoje pelas 10 horas do dia, na sua séde social, na campina do Derby, a União Olympica do Recife.

BOA VISTA VERSUS SANTA RITA

Realisa-se hoje pelas 6 e 1|2 horas um match de foot-ball, entre os segundos elevens dos clubs acima mencionados, no "field" do 13 de Maio.

Actuará como referee o sr. Pery-Cirino.

Eis os teams:

BOA-VISTA

Grevy
Esteves e Edgar Machado,
Aquino — Sadi — Christovão
Edgar Santos — Oswaldo — Alvaro.
Arnaldo e Alfredinho

SANTA RITA

Sylvio — Menor — Octavio — Jeronymo — Toninho.
Antonio — Barroso e Augusto.
Psylander — Villa-Nova.
Arthur.

—

Da Secretaria do "Palmeiras Torre Foot-Ball Club" recebemos o seguinte officio: — Illmos. Srs. Redactores do "Diario de Pernambuco": — Tenho a subida honra de communicar-vos que, tomando em consideração as patrioticas idéas que vós tendes externado pelas columnas sportivas do vosso jornal, induzindo a mocidade pernambucana ao desenvolvimento physico, fazendo exercicios ao ar livre, como seja foot-ball, e achando n'este auxilio uma utilidade extraordinaria, e que muito tem concorrido para o nosso club, pois a animação em nosso meio sportivo tem se avolumado d'uma maneira espantosa, por este motivo foi o vosso jornal considerado como socio honorario d'esta associação, em sessão de assembléa geral ordinaria convocada em 3 de Novembro de 1915, em nossa séde social á rua da Conceição n.º 1 A.

Ficou tambem eleita a nossa nova directoria assim constituida: — presidente de honra, Luiz Gomes Leal; presidente effectivo, Julio Gomes Leal; vice, Amaro Wanderley; 1.º secretario, Joventino Arantes; 2.º, Augusto Moreira; thesoureiro, Baldemiro Moreira, (reeleito); orador, Annibal Portella; director de sports, Amaro Carvalho.

Aproveito a opportunidade para enviar-vos os meus protestos de alta estima e cordeaes saudações, assignando-me — etc. — Julio Gomes Leal, secretario interino."

—

"CRUZ BRANCA" VERSUS "TIGIPIO"

Terá lugar hoje, no "field" do "Centro Sportivo do Peres" um animado "match-retourn", entre as valentes "equipes" dos clubs acima mencionados.

Servirá de "referee" o sr. Tuninho.

Eis os "teams":

"CRUZ BRANCA"

Juvenciano
Pedro e Rubens
Oswaldo, Carlos e Venancio,
Mergulhão, Fraga, Ismael, Euclides e Guilherme.

Reservas: todos os socios que comparecerem ao campo.

TIGIPIO

N. Gomes
Dias e Silva
Santos, Alcebiades e M. Pedro,
Carlos Allemão, Edezio, Marinheiro II, Zéca e Marinheiro I.

Reservas: todos os socios que comparecerem ao campo.

"FOLIÕES" VERSUS "ECLAIR"

Realisa-se hoje, ás 6 horas, no "field" do Jacaré, linha de Beberibe, o "match-retourn" entre os "players" dos 1os. "teams" do "Foliões Foot-ball Club" e "Eclair Foot-ball Club", obedecendo a esta organisação:

FOLIÕES

Adaucto
J. de Almeida e Leão
Chagas, J. Senna e Odilon
M. Santos, Simplicio, Luiz Couto, Leonidas e Anisio.
Almeida, J. Santos, A. José, Hollanda e J. Souza.
Castello, Barros e Tartaruga
Oliveira e Loureiro
Lima

ECLAIR

—

AMERICA VERSUS S. CRUZ

A "Liga Sportiva Pernambucana" realizará hoje ás 16 horas, no "ground" do Derby o "match" de desempate entre os 2os. "teams" dos clubs acima.

Por todos os prenuncios será este um bello encontro não só pelo motivo de ser um desempate como levando em conta a egualdade de forças dos dois "teams".

Servirá de juiz dessa partida o sr. Getulio Cavalcanti, do "Flamengo."

Os "teams" são estes:

AMERICA
(branco e verde)

Nozinho
Cunha Lima — Allemão
Manta — Licor — Cleophas
Tiano — Bidó — Linhares — Almeido — Lobo.
Eugenio — Anizio — Tasso — Fausto — Gaspar.
Amaro — Buisme — Arsenio
Bibi — Mario Mattos
P. Ramos

S. CRUZ
(branco e preto)

—

Communicam-nos:—"O "America Foot-ball Club" reunido no dia 28 do mez p. p. em assembléa geral, considerando os inestimaveis serviços prestados pelo seu presidente actual, o estimavel moço sr. José Accioly Correia Lins, resolveu eleval-o á cathegoria de socio benemerito.

O sr. José Accioly, que é socio fundador daquella sympathisada sociedade sportiva, é o primeiro socio a merecer tão alta consideração dos seus associados."

—

AMERICA FOOT-BALL CLUB

A' estrada João de Barros n. 19 A, começa, hoje, ás 13 horas, o "America Foot-ball Club."

O presidente convida todos os socios a comparecerem.

—

Realisa-se, hoje, pelas 15 1|2 horas um animado "match" de foot-ball, no "ground" do Valenca, entre os 1os. "elevens" do "Luso Brazileiro" e do "Santos Dumont".

Eis as equipes:

LUSO

Jacome
Bastos — Pereira
Vieira — Bandeira — Odessa
Moreira — Silva — Mello — Ramos — Valença.

SANTOS DUMONT

Ostermowitz — Baptista — Leime — Faustino — Allemão.
Rolim — Pimentel — Flora
Sattar — Vital
Busues Varti

—

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A 38.ª corrida a realisar-se hoje na pista do Prado da Magdalena promette-se excellente.

O programma, que é composto de sete pareos, é bastante equilibrado. Os pareos de mais importancia, isto é, de maior animação, logo até são os do turma de animaes nalludos no de 1500 metros ambora ficasse um parelheiro [illegible] da Sul [illegible] e ainda o animal *Massoussa* ... somos menos sobrecarregado, entretanto não nos parece haver enthusiasmo em vista das antigas [illegible] da [illegible] da Coudelaria S. Fernando, *Menelik*.

Eis os nossos favoritos:

1.º PAREO — 1200 metros.
Esperamos que o piloto do animal *Cabrito* não promova incidentes desagradaveis por occasião da largada d'este pareo.

Assistimos domingo ultimo, o modo pouco correcto de chefe na entrada da recta o animal *Cobra*.

Acham-se em boas condições os concorrentes á esta prova. Para 1.º apontamos *Cabrito*; para 2.º *Zorlitho*.

2.º PAREO — 1000 metros.
Colosso conquistará a victoria com pequeno esforço; *Berlim* luctará bastante para obter o segundo logar de *Foguete*; que será terceiro.

3.º PAREO — 1200 metros.
Araguary, apontamol-a para 1.º; *Feniano* será segundo; *Cabrito* achará a turma raceada bastante pesada.

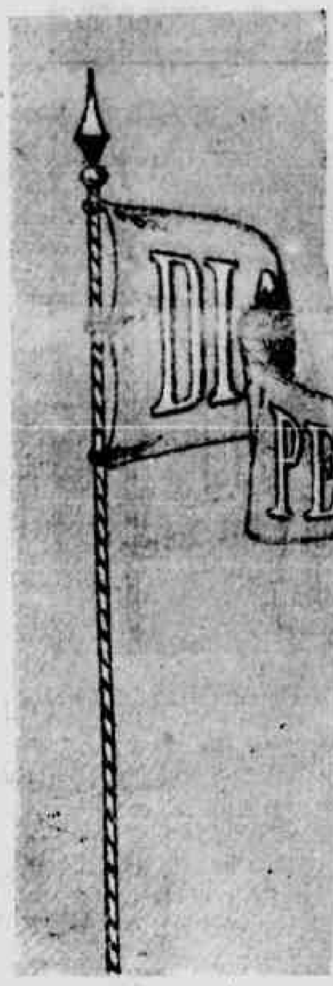
4.º PAREO — 1100 metros.
Embora leve 58 kilos de peso, *Voltarete* conseguirá a victoria com alguma sobra; *Atlanta*, será segundo.

5.º PAREO — 1500 metros.
Menelik reboca os seus companheiros de turma, de poste a poste, *Duque* formará a dupla.

6.º PAREO — 1200 metros.
Nautico não terá muito que luctar para obter o primeiro logar; *Medalha* conseguirá um honroso segundo.

7.º PAREO — 1400 metros.
Apparece novamente para as luctas o valente castanho da Coudelaria Avenida, *Medoc*; parado ha mezes, e com o peso que hoje carrega, não poderá obter um logar de destaque na turma; *Voltarete*, conseguindo a victoria do quarto pareo, n'este galopará; *Salamite* póde ser aproveitada para uma dupla de azar.

SATURNO.



A gravura representa a flammula do **Diario de Pernambuco** inaugurada hoje na fachada do nosso edificio. Mede 3 metros de comprido por 0,45 cent. de largo. O titulo do **Diario figura** em caracteres verdes sobre fundo branco em **ambas as faces**.

Scenas & Telas

PERDIDOS NAS TREVAS — A acreditada Agencia Cinematographica Blum & Sestini exhibe amanhã no Pathé mais um de seus "films" de grande successo—"Perdidos nas trevas."

Damos a seguir a descripção do primoroso trabalho cinematographico, a qual dará ao leitor uma idéa do arrojado drama:

"Paulina e Nunzio eis os perdidos nas trevas...

"Paulina", uma pobre mendiga é cumplice inconsciente de um bando de apaches; "Nunzio", o cego violinista, é vergonhosamente explorado por seu padrasto, o proprietario de um café de baixa ordem. Qual a origem destas creaturas?

Donde ellas vieram?...

"Paulina" é o fructo da dedicação duma pobre operaria e do capricho de um grande senhor; "Nunzio" é o orphão de um pobre musico e de uma infeliz mulher que depois de martyrisada pelo seu segundo marido, succumbia de dôr, quando viu depois de tantas desgraças, mais a desgraça inaudita da cegueira de seu innocente filhinho.

"Paulina" nunca conheceu seus paes, "Nunzio" delles tem apenas uma pallida e dolorosa lembrança...

Numa noite de horrivel tempestade os dous desgraçados se encontram, e unidos fogem dos seus exploradores, continuando no entanto a passarem uma vida de miserias, com poucos sorrisos e muitas tristezas.

Por essa epoca o "Duque de Valleza" o pae descendente de "Paulina" cançado da sua vida de dissipação e de libertinagem, sente-se fatigado e doente; mas peccador impenitente entrega-se ainda aos encantos subtis de uma bella aventureira, a encantadora "Livia Blanchard", que foi a sua ultima conquista. Sempre apezar de seu enfraquecimento moral e physico, e da sua immensa paixão pela bella "Livia", elle se recorda de uma pobre operaria, victima dos caprichos de sua mocidade e da infeliz criança por elle abandonada e então, ferido pelo remorso quer um pouco tarde reparar a sua falta.

Ha vão procura por toda parte a filha abandonada...

Por a filha vivia a seu lado e no entanto o acaso afinal os separa do crucimento...

Cançado em vão se procurar a sua filha e ainda mais fascinado pela belleza da encantadora "Livia", a mulher fatal, acaba por legar em seu favor toda a sua fortuna, emquanto que "Paulina" e seu amigo "Nunzio" continuam desgraçadamente a vagar nas trevas — trevas materiaes para o pobre cégo e trevas moraes para a infeliz "Paulina".

O eixo da acção dramatica se desenrola sobre estes dous pontos bem distinctos um do outro, porém parallelos e intercalando-se continuadamente. — De um lado caminhamos nos antros e choupanas da miseria, nas pequenas tascas, nos beccos immundos; doutro lado, assistimos no meio da fartura e da elegancia onde o palacio ancestral do Duque é alternado com as vivendas principescas, os terraços floridos das villas da moda e os camarins de artistas de grandes theatros.

Um terceiro personagem tambem está "perdido nas trevas", e um pobre cão vadio, que por obra do acaso se associou e partilha das tristes aventuras dos dois abandonados e que vem a ser o seu unico amigo."

—

Pelo vapor Itapuca, hoje esperado do sul, deve chegar a esta cidade a companhia de operetas, revistas, burletas, fitas cantados e declamados sob a direcção do empresario Vinhares Junior e do maestro Fernando Amaral.

Virá trabalhar no Polytheama, onde se estreará na proxima terça-feira com a revista "Pra o Amor", de José do Patrocinio Filho.

—

HELVETICA — Nesse importante theatrinho, o mais antigo do genero em nossa capital e o preferido por excellencia pelos apreciaveis numeros de variedades que constantemente representa, virá trabalhar por todo este mez uma interessante companhia de revistas e operetas recentemente organisada no Rio de Janeiro e da qual fazem parte, entre outras artistas Zazá Soares a encantadora cançonetista que ha tres annos deliciou a platéa pernambucana com as modinhas brasileiras e fados portuguezes, Nathalina Serra, Abigail Maia, Cecilia Porto, Martins Veiga, Leonardo, Asdrubal Miranda e Manoel Pinto.

—

Hoje haverá "matinée" e "soirée", tomando parte naquella, ás 15 horas, o macaco Mono Peter.

Na soirée serão passadas as fitas "Tragedia d'alma" drama em dois actos e "A ergancanca" comedia em duas partes ... "Leonardo filho" e "ida de" [illegible] quali".

No palco se exhibirão Mono Peter, o macaco amigo das creanças, Los Dondini, duettistas lyricos e The Colombetti extraordinarios cyclistas, sendo pela ultima vez executado o perigoso salto "A escada da morte".

—

THEATRO PARQUE — Nesse importante theatro, o mais moderno da capital, mais amplo e arejado, construido com todas as regras de hygiene, será ainda hoje passada a importante fita "Vibora contra Vibora", importante drama de fundo amoroso, genero policial.

Apreciado nas sessões anteriores pelo conjuncto de scenas que attraem o espectador, certamente será ainda hoje grande numero de pessoas a admiral-o.

POLYTHEAMA — As familias da Boa Vista não possuem outra casa de diversões. O Polytheama é o centro elle onde se reune a alta roda daquelle bairro.

Aos domingos, especialmente, o vasto theatro da rua Barão de São Borja fica literalmente repleto. Hoje nessa casa[illegible] Apresenta o seguinte programma que por si só é uma garantia de extraordinario successo: "[illegible] de um Pierrot", "[illegible]", dramas; "[illegible]" e "Polydor [illegible]", comedias.

—

THEATRO DE VARIEDADES — [illegible] sessões [illegible] cinematographia com [illegible] "[illegible] Chaga", [illegible] Mistinguett [illegible] de Boy-Scout.

CINEMA OLINDA — (Feitoza) — [illegible] fitas sensacionaes apresentará hoje espectaculos cinematographicos. O seu programma é o seguinte:

"Eclair Journal"; "O mysterio de Lady Preston", "Tentações de Camillo do riso".

—

DISTRACÇÃO DRAMATICA FAMILIAR DA TORRE — Haverá hoje espectaculo para os socios, sendo levado á scena o drama em 3 actos "A victima de um segredo" e a comedia em um acto "O infallivel".

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 6 — Em a sessão de hoje do Senado, o sr. Raymundo de Miranda atacou o dr. José Bezerra, ministro da agricultura e os politicos dantistas, accusando-os de quererem dirigir a politica alagoana.

—

RIO, 6 — O general Carlos de Campos, commandante das forças que operam no Contestado, pediu a remessa urgente de officiaes para alli.

—

RIO, 6 — Revestiu-se de muita imponencia o banquete offerecido pelas classes armadas ao poeta Olavo Bilac, em agradecimento ao discurso que s. s. proferiu na faculdade de direito de S. Paulo, em favor do serviço militar obrigatorio.

Estiveram presentes representantes do dr. Wenceslau Braz, dos ministros, altas patentes do exercito e da armada, membros da Academia Brazileira, da Sociedade de Homens de Lettras, jornalistas, senadores, deputados, etc.

Foram pronunciados enthusiasticos discursos.

O poeta Olavo Bilac foi acclamado delirantemente quando discursava.

O general C. de Faria, ministro da guerra, declarou que a lei do serviço militar entrará em vigor em 1916 e que as linhas de tiro serão reorganisadas.

—

DEVIDO A UM PEQUENO ATRAZO POR PARTE DO TELEGRAPHO NA EXPEDIÇÃO DA NOITE, SOMENTE RECEBEMOS O RESTO DO NOSSO SERVIÇO DE ULTIMA HORA QUANDO JA' O JORNAL ENTRAVA PARA O PRELO.

A Hespanha prepara-se para a conclusão de novos tratados

O anno de 1917 marca para a Hespanha a [illegible] de uma nova politica "politico" commercial. Em 1911, expirará, com effeito, o tratado hispano-suisso, que representa a base principal do tratamento convencional, que, em virtude da applicação da clausula da nação mais favorecida, a Hespanha applica ás principaes nações europeas.

[illegible] de grandes perturbações na politica aduaneira dos Estados europeus, que se espera como consequencia do novo systema [illegible] que se estabeleceram após a assignatura da paz, a Hespanha se prepara para operar uma completa revisão das suas tarifas, afim de se achar devidamente armada, em vista dos novos convenios.

O governo hespanhol decidiu [illegible], reunir em 1916, á [illegible] das novas avaliações [illegible], como quereria a lei [illegible] sobre a materia, a qual [illegible] a revisão das tarifas todos os cinco annos [illegible] ultima revisão [illegible] 1911 [illegible] modificações relativas [illegible] da tarifa [illegible] das taxas que convier [illegible].

[illegible] as Associações e os Corpos [illegible] do commercio hespanhol foram convidados a [illegible] ao governo [illegible] de 31 de Dezembro de 1915, as suas propostas, no que diz respeito [illegible], as modificações a [illegible] estructura actual da tarifa, em relação e harmonia com o desenvolvimento das industrias [illegible] e as necessidades do trafico mercantil.

ILEGÍVEL

A EUROPA EM FOGO

15 mezes de guerra

As causas proximas e remotas da Grande guerra, [illegible] se condensam em torno da eterna questão do Oriente. E' claro que surgiram differentes circumstancias aggravantes neste ou naquelle sentido; mas o ponto onde começou a ruir o edificio da paz da Europa foi lá. De lá vêm todas as razões precipuas, que deram começo á conflagração.

A questão germano-russa; os negocios balkanicos; o pangermanismo alastrando-se fatalmente; os successos da Bosnia, tu-



Principe Fernando de Habsburgo, assassinado em Serajevo, com sua esposa

do se desfaz para verificar em sua origem a pavorosa catastrophe.

O mais [illegible]

O proprio tratado de Frankfort que tão profundamente feriu a França, [illegible] caro; a alsacia [illegible] dos flancos do [illegible] razões do resentimento [illegible] altos que ella possuia [illegible] sua rival do Rheno, [illegible] rer dos tempos [illegible] do.

Entre os velhos patriotas conformes a idéa da [illegible] no coração, [illegible] enthusiastico, [illegible] vel.

Mas o socialismo [illegible] tal forma se alastrava [illegible] que quasi [illegible] vindicação [illegible] nos paizes [illegible].

De qualquer [illegible] o francez [illegible] de 70.

Pode ser que [illegible] mas tambem [illegible] completo.

A chaga fôra [illegible] grenta.

O proprio [illegible] que a annexação das provincias francezas fôra um [illegible] litico.

Mas ao menos por emquanto não seria da França que partisse o grito de guerra.

A causa vinha de lá, do oriente sempre em chammas, onde a Tu-



S. M. Alberto I, rei dos Belgas, hoje á testa de suas tropas nas Flandres.

ropa se acotovelava entre os choques de interesses reciprocos.

O archiduque Fernando, da Austria, era alli a alma apaixonada do movimento pan-germanista.

A annexação da Bosnia e Herzegovina pela monarchia austro-hungara, veio como diz Gabriel Hanotaux crear nos Balkans uma nova "Alsacia Lorena". E uma "Alsacia-Lorena" de interesses muito mais tensos, [illegible] que a outra creara pelo tratado de Frankfort.

O principio das nacionalidades que após as guerras de Napoleão tinham tentado inaugurar, com o Congresso de Vienna, não passára de uma utopia.

Esse principio recebera o mais rude golpe com essas dominações [illegible], accirrando odios e despertando desejos de vingança.

A Bosnia e a Herzegovina que com o tratado de Berlim passaram á jurisdicção da Austria foram completamente annexadas em 1908 quando a Austria vendo a Russia vencida em Mukden podia estar a [illegible] de uma arrogancia [illegible] slavo. A questão que [illegible] [illegible]

[illegible]

Não podendo [illegible] de paz [illegible]



O principe Alexandre, da Servia, um dos chefes do exercito em operações contra os austro-allemães e bulgaros

tar á questão dos armamentos. Ella foi tambem uma das causas principaes.

Os philosophos, os criticos, os historiadores terão certamente suas considerações de ordem geral positiva e concreta a fazer perante assumptos tão complexos.

Nós, porém, limitamo-nos a narrar. Deixemos ao juizo do leitor tirar suas illações, seus conselhos, [illegible] que não queremos forçar com uma apreciação nossa a respeito.

Os acontecimentos serão apanhados em toda a sua realidade. Jogaram-se no scenario com os seus protagonistas.

Após a morte do principe-herdeiro da Austria advieram as maneiras tendentes a dar ao governo servio a responsabilidade da tragedia.

Um mez depois do facto a chancellaria de Vienna fazia entrega a Belgrado de uma nota intimativa, summaria, affrontosa.

Ella affectava de facto a soberania do paiz vizinho, porque visava uma intervenção directa nos negocios puramente administrativos da Servia.

Pela leitura da nota, isto salta immediatamente aos olhos.

A soberania ou é completa ou não é soberania; não se pode comprehender nisso um meio termo.

Si o governo servio se adaptasse a todas as clausulas da intimação, deixaria [illegible] de ser um paiz independente.

Foi baseado nisto que a resposta á nota de Vienna, admittindo quasi todos os seus pontos principaes, não concordava [illegible] com alguns outros e para cuja resolução o governo do rei Pedro lembrava a interferencia do Tribunal de Haya.

A resposta foi considerada insufficiente e no dia 28 de julho, o ministro da Austria [illegible] em seguida ao governo servio o termo da declaração de guerra [illegible] seus passaportes.

O grande golpe estava vibrado.

Começam agora as conversações pelas chancellarias, sob a imminencia da propagação do conflicto.

A intervenção militar da Austria na Servia feria [illegible] interesses da Russia. A Russia não podia admittir [illegible]



General Joffre, o vencedor do Marne, e commandante em chefe dos exercitos alliados na França

[illegible] que animavam os partidos militares de Vienna e Berlim.

Nessa emergencia, foi decretada a mobilisação parcial.

A Inglaterra [illegible] uma conferencia entre os gabinetes de Londres, Paris, Roma, Berlim e S. Petersburgo, de forma a sustar os acontecimentos [illegible] conflicto.

Essa idéa [illegible] narchias [illegible] outras conversações [illegible] resultado [illegible]. E' a [illegible] lho, o [illegible] Russia a desmobilisação.

A 1 de agosto, [illegible] guerra; a 3 [illegible] allemão em Paris [illegible]



O kaiser Guilherme II e o chanceller Bethmann Hollweg

Viviani a declaração de guerra da Allemanha.

Era o [illegible] conflicto esperado [illegible].

A Allemanha e a Austria, paizes [illegible] precisavam dar [illegible] o golpe de morte [illegible]. A sua preparação militar, durante 40 annos, affigurava-se-lhes poder fazer a escolha entre os dois adversarios que surgiam do oeste, e leste, subjugar a um, depois cuidar da liquidação do outro.

A Allemanha precisava ganhar tempo, disse o chanceller imperial.



Grão-duque Nicolau, vice-rei do Caucaso, ex-commandante dos exercitos russos, cuja retirada na Gallicia e na Polonia, por elle dirigida, é considerada um dos maiores feitos da historia militar

O inimigo mais poderoso lhe parecera a França, e como a entrada por Belfort lhe podia custar caro, o Estado Maior allemão resolveu pôr em execução o seu antigo plano de ataque á França pela Belgica e pelo Luxemburgo. A 4 de



O imperador Francisco José e o conde de Berchtold, auctor do "ultimatum" á Servia.

agosto, o sr. Bethmann von Holweg declara no Reichstag que a "necessidade não conhece lei" emquanto as primeiras tropas allemãs trocam os primeiros tiros com os belgas em Liége.

Surge a questão capital da neutralidade belga, cuja segurança o governo inglez affirmou ser para a Grã-Bretanha um negocio de vida e de morte.

A Allemanha recusa afastar as suas tropas do reino invadido, e outra declaração de guerra joga a Inglaterra no conflicto.

Começam as operações.

A resistencia belga retarda o avanço allemão na França: a avalanche estaca mais de tres dias defronte de Liége.

Rompe a barreira: a onda cresce, avoluma-se, encrespa-se. Por toda a Belgica luta-se para defender o territorio invadido. Mas a arrancada germanica vence. Travam-se as batalhas iniciaes na França. Os exercitos republicanos têm ordem de retirar. Algumas fortalezas francezas do norte caem em mãos dos allemães. Os alliados são derrotados em Charleroi-Mons. A onda continúa a avançar. A 6 de setembro os allemães desenham uma frente envolvente sobre os alliados.

E' quando Joffre dá a ordem de repellir o inimigo. Começa o prelio gigantesco. São os dois exercitos, milhões de homens que se chocam, para o resultado definitivo.

No dia 7 a ala direita allemã vae cedendo.

No terceiro dia da batalha, novo recúo; no quarto von Kluck e von Bulow, batidos em Chateau-Thierry e Montmirail, proseguem no movimento de recúo. A guarda prussiana é atirada pelo general Foch nos pantanos de Saint-Gond.

No dia 9, os allemães evacuam Vitry-le-François, e recuam nas Argonnes.

No dia 10, os francezes passam o Aisne e em seis dias ganham cento kilometros.

Desde então começa a guerra de trincheiras.

No lado da Russia, os cossacos tentam um audacioso *raid* em Tannenberg, e soffrem terriveis perdas. Foi a batalha dos lagos Masurianos.

Começa a invasão da Gallicia austriaca pelos russos. A Prussia Oriental é tambem invadida em outros pontos.

A guerra contra a Servia prosegue fracamente, occupados os austriacos em se libertarem dos russos.

Dá-se em Novembro a entrada da Turquia na guerra ao lado dos austro-allemães.

Os alliados bombardeiam os fortes da entrada dos Dardanellos.

Na Asia, o Japão, alliado da Inglaterra entra em acção para o anniquilamento do imperio colonial germanico.

Bombardeia Kiao-Tchau que cahe em seu poder após tenaz resistencia.

No occidente, os allemães procuram ainda romper a linha para Paris.

Emprehendem a batalha de Arras cuja sorte lhes é contraria.

A batalha dos Flandres, visando Calais, não lhes proporciona resultados mais positivos.

Entrincheirados comtudo nos seus buracos, extendendo-se desde o Mar do Norte até a Alsacia, elles passam a uma guerra defensiva, de minas, excessivamente demorada.

Até Maio, no oriente os allemães e russos repetem as suas façanhas militares numa variante de insuccessos e victorias.

Tres vezes os moscovitas tentam se embrenhar pela Prussia, e tres vezes são obrigados a ceder.

Na Gallicia e no Caucaso, porém, a victoria russa é completa.

Após a tomada de Lemberg, Przemysl, elles forçam a entrada para a Hungria, através dos Carpathos.

A situação da Austria torna-se precaria. A 24 de maio, após longo trabalho da diplomacia allemã com o intuito de demover a Italia de entrar na guerra, este paiz rompe em hostilidades com a Austria, que persistia em lhe não ceder os territorios irredentos.



S. M. Victor Emmanuel III, rei de Italia, o chefe supremo das tropas de terra e mar em operação contra a Austria

Nessas condições Vienna encarece a Berlim a necessidade de um [illegible] urgente e immediato.

A Allemanha por seu turno se achava ameaçada, pois depois os Carpathos, os russos poderiam atacal-a pela Silesia, desfazendo-a, rota batida até Berlim.

O estado-maior allemão toma a direcção suprema dos exercitos austro-allemães na Gallicia e emprehende uma offensiva formidavel.

Por esse tempo na França continúa a guerra de trincheiras conseguindo os alliados vantagens parciaes.

O kronprinz tenta uma offensiva nas Argonnes, mas em vão.

A Italia desenvolve uma offensiva methodica em toda a linha de frente. A difficuldade do theatro da lucta retarda as operações.

Nos Dardanellos os alliados effectuam nos mezes de Fevereiro e Março uma acção naval, contra as



Marechal von Hindenburg, o mais popular dos chefes militares allemães vencedor de Tannemberg.

posições turcas, e perdem a 18 desse mez tres vasos de guerra.

Resolvem suspender momentaneamente as operações, e emprehendem o plano de ataque simultaneo por terra e por mar.

O desembarque de forças alliadas em Gallipoli deu-se a 28 de abril, com a mais decidida bravura.

Os turcos são atacados violentamente; mas o theatro da luta é difficilimo, e ella prosegue com lentidão.

A guerra nos Dardanellos immobilisa em Gallipoli mais de 200 mil turcos, e afasta o plano de um ataque ottomano ao Egypto.

Remontando a offensiva austro-allemã na Gallicia, ella começa a 30 de maio, proseguindo com extrema violencia, graças a tropas numericamente superiores e grande copia de artilharia.

Os russos, a braços com a falta de munições, são obrigados a recuar methodicamente, organisando uma retirada que os mais notaveis criticos militares reputam admiravel.

Os allemães atacam a linha russa, desde a Curlandia até a Gallicia, obtendo vantagens valiosas, desalojando os moscovitas de suas principaes posições na provincia



O presidente Poincaré e o ministro René Viviani, até ha pouco tempo presidente do conselho, e hoje vice-presidente do mesmo.

austriaca, e attingindo as suas mais importantes fortificações, na Polonia, e na propria Russia.

A offensiva prosegue até agosto.

Os allemães tornam-se apoderando de grande numero de fortalezas inimigas; mas o exercito adversario conseguira habilmente escapar de suas tenazes.

O grão-duque Nicolau deixa então o supremo commando e é nomeado vice-rei do Caucaso.

O Czar assume a chefia das tropas.

A retirada russa termina e passa então a uma contra-offensiva.

Os allemães suspendem a perseguição ao inimigo, impossibilitados de a continuarem. Ao sul, em Tarnopol, os russos obtêm vantagens.

No mar, a Allemanha inicia logo no começo das hostilidades a guerra de corso.

Alguns navios mercantes armados em guerra cruzam o Atlantico difficultando a navegação dos alliados.

A esquadra allemã do Extremo Oriente, sob o commando do almirante von Spee, vence em combate uma esquadrilha ingleza em Coronel.

Algum tempo depois é ella por sua vez destruida no largo das ilhas Malvinas.

Os alliados conseguem suffocar



O czar Nicolau II e o sr. Sazanow, ministro dos extrangeiros.

a guerra de corso allemão, e os dois ultimos navios hamburguezes que a faziam, foram internados nos Estados Unidos.

A 18 de fevereiro, a Allemanha decreta a guerra submarina, contra os alliados.

A acção dos submarinos desenvolve-se durante alguns mezes contra os navios mercantes, não alcançando todavia resultados de ordem militar.

A Inglaterra continúa durante todo esse tempo a transportar as suas tropas, sem incommodo.

Ultimamente a guerra dos submarinos allemães está quasi paralysada. Dois esforços navaes contra Riga fracassaram com grandes perdas. A esquadra continúa refugiada em Kiel.

No Occidente, os alliados obtêm successos parciaes em Artois, na Alsacia, na Champagne, onde desenvolvem a offensiva de 25 de setembro.

—

A situação actual é a seguinte: Na França, os allemães procuram reconquistar as suas posições perdidas, em fins do mez transacto; na Italia, as tropas austriacas resistem desesperadamente á pressão dos italianos; na Russia, a linha allemã extende-se desde Mitau, na Curlandia, em frente á Riga, passando por Pinsk, Baranovitch, Lutsck, e além do rio Strypa.

Nos Balkans, dá-se a entrada da Bulgaria na guerra ao lado dos allemães. A Servia atacada por austriacos, allemães, bulgaros e turcos resiste heroicamente. Os alliados desembarcam em Salonica, e proseguem nas operações dos Dardanellos.

No mar, os submarinos inglezes entraram no Baltico e incommodam a navegação entre a Allemanha e a Scandinavia.

A bandeira allemã desappareceu por completo dos oceanos.

Em terra os seus formidaveis exercitos resistem ainda...

—

A repercussão do conflicto europeu no Brazil como em todos os demais paizes neutros foi notavel. Entre nós os effeitos se fizeram



O rei Jorge V e o primeiro ministro Edward Grey

pronunciar mais accentuadamente, encontrando-nos a guerra num estado de cousas melindrosissimo, devido aos erros, á lamentavel incuria de administrações anteriores, e especialmente á ultima, quando o paiz teve de arcar com as mais graves agitações politicas e com o desequilibrio economico e financeiro.

A's commoções internas, sobrevieram as do exterior, de que sempre vivemos n'uma triste dependencia, aggravada pelos precedentes funestos que enumeramos.

E' nestas condições todo o paiz soffre as consequencias.

Oxalá que a lição nos sirva de exemplo para o futuro, e este seja para a patria brazileira uma compensação a todos os erros do passado.

Oxalá tambem que a paz em breve volte a ser o apanagio da humanidade, a refazer-se no trabalho e no respeito reciproco de todas as patrias.

MISSÃO SPORTIVA CARIOCA — Ingressos de assignatura para os 3 grandes jogos de foot-ball, nos dias 10, 14 e 15 de Novembro no BRITISH CLUB — A venda na Casa Clark (Rua Nova), Sapataria Americana Avenida (Recife), na Camisaria Especial, (Rua da Imperatriz).

MUTILADO

Pinheiro Machado

Dois mezes decorridos, amanhã, do assassinato de Pinheiro Machado, a opinião nacional que tanto lhe discutio os defeitos e as virtudes, começa a se aperceber do vacuo immenso que a sua morte abrio em torno das instituições, agora ameaçadas pela demagogia insensata que o victimou, armando o braço inconsciente d'um impulsivo.

O "Diario de Pernambuco" presta uma justa homenagem ao grande brazileiro desapparecido, estampando hoje o magistral estudo que da sua personalidade excepcional, traçou, na excellente revista carioca "Era Nova", a penna inspirada do sr. Matheus Albuquerque:

Pinheiro Machado era uma figura de tragedia. Faltou-lhe, porventura, ambiente, como elle proprio o desejara, através de algumas das suas ultimas palavras, para o desenlace tragico da sua vida. Uma punhalada pelas costas vibrada tranquillamente no saguão quasi deserto de um hotel cosmopolita, onde o grande luctador cedia o passo, por momentos, ao homem de sociedade, não era, certamente, a morte appetecida por esta existencia singular. Havia, na ante-visão do seu fim, o desejo nitido de um scenario condigno; ou o arremesso bellicoso, no desimpedido flammejante das campanhas, ou o sombrio esplendor do senado romano, com a tunica de Cesar recebendo, sem uma dobra de pudor ou de covardia, todos os golpes do destino, ao envez de velar, no derradeiro instante, a face varonil, divinizada pelo soffrimento sem remedio, do mais perfeito dos heroes.

Faltou-lhe scenario. E, no ultimo momento, elle devia ter tido, num relampago de dôr, a consciencia deste fracasso. A palavra terrivel com que elle, ao cahir, fulminou o adversario desigual, exprime bem o maior, talvez o unico desespero desta figura de tragedia, tão viva, tão original, tão primitiva, como as que Shakespeare arrancou, ainda sangrando, da vida para o seu mundo de symbolos eternos. Digo— talvez o unico desespero — porque, temperamento de acção, nunca, decerto, Pinheiro Machado desesperou. Napoleão, na primeira manhã do seu desterro em Santa Helena, acordou com a mesma alma ingenua de heroe, capaz de emprehender novas campanhas. E' das indoles oceanicas o movimento ininterrupto.

Pinheiro Machado tinha a alma ingenua dos grandes luctadores de vocação. Era uma força incoercivel, um movimento inconsciente, avultando e dominando, sobretudo, pela estagnação do meio em que se desenvolveu. A acção, nelle, caracterizava-se por uma especie de patriotismo e de republicanismo quasi delirantes. Era um patriota numa terra de "blasés". Era dos poucos, dos raros que tomam este paiz ao serio. Muita gente, sem duvida, não deixa de tomar este paiz ao serio; mas toma-o ao seu modo, commodamente, opportunamente, sem maiores sacrificios, através de palestras anodynas ou de descomposturas salvadoras. Elle, porém, era o patriotismo em acção, orientado para o bem ou para o mal, é discutivel, mas patriotismo em acção jamais descontinuada. Assim, não podia deixar de trazer em continua irritação uma terra sem idéaes e sem outros interesses que não sejam os que asseguram a conservação individual. E, por mais paradoxal que isto pareça, não era dos campos oppostos do partidarismo politico, mas da grande massa dos indifferentes, que se lhe movia a maior hostilidade [illegible]ctiva, a que o perdeu. O [illegible] maior, talvez, foi ter [illegible] este paiz por demais ao serio.

Em [illegible] do seu nome rugia, incessantemente, um intenso clamor feito de applausos e de apodos. Por que? Póde-se comprehendel-o; justifical-o, nunca. Para comprehendel-o, basta considerar que as causas deste phenomeno, tão simples e logicas, estavam naturalmente, mesmo que as descurem os nossos panegyristas de momento ou as deturpem os nossos verrineiros profissionaes, na razão unica da sua força. Para justifical-o, seria necessario admittir, o que parece impossivel, que só elle tinha, alimentava e impunha uma opinião no Brasil.

No meio incolor e vacillante em que se agita e se esbate e se annulla a farandulagem irrequieta dos nossos estadistas de avenida, este homem se destacava pela sua tradicional dedicação aos chamados principios republicanos, pelo seu esforço em pról da organisação do Poder nesta nossa indisciplinada terra de "subitaneidades transformadoras", pela sua inexcedivel coragem civica, pelo desassombro no assumir a responsabilidade dos seus actos mais violentos, num regimen de irresponsabilidade generalizada como o nosso, pela sua combatividade serena e formidavel, e, principalmente, pelas suas raras e iniludiveis qualidades de commando. Porque Pinheiro Machado nasceu para commandar. A sua linha era a linha pura, energica,



inteiriça, dos grandes [illegible]dores.

O contraste permanente que esta figura de excepção offerecia na massa confusa e incaracteristica dos seus contemporaneos, era a razão mais segura para aquilatar do seu valor. Nenhum homem politico foi na Republica mais louvado e discutido, mais affirmado é negado, mais prestigiado e combatido do que elle. Os elogios, que não eram poucos, e de cuja sinceridade não é licito agora duvidar, não raro tocavam pelas alturas hellenicas das apotheoses; e as censuras, que sempre foram em maior numero, e cujo ardor jamais arrefeceu, não poucas vezes raiavam pelas aggressões mais apaixonadas. Ora, do accesso, do vehemente, do quasi irreflectido dessas opiniões extremadas, é claro que resaltava, com um relevo singular e consolador para a nossa historia, a sua incontestavel valia. Os meios termos de humilhante complacencia, as meias tintas indecisas em que a covardia social, embora louvando, costuma disfarçar as suas restricções mentaes, é que se não compraziam com o feitio deste expoente raro da nossa minguada e oscillante cultura civica. Quando se o elogiava, dava-se-lhe todo o elogio; quando se o atacava, ia-se até ao insulto. Dessa exaltação de paixões surgia a sua figura cada vez mais limpida e inteiriça.

Um dos traços mais caracteristicos da superioridade deste energico varão era a faculdade que elle tinha de fazer proselytos. Em torno delle enxameiavam, no meio de ambições nem sempre confessaveis, dedicações expontaneas, que a sua bravura moral e a sua bondade crespa sabiam conservar tanto nos dias felizes como através de adversidades momentaneas. Era um centro de resistencia nacional, em que se iam apoiar muitas vontades sem rumo. Essa qualidade rara de inspirar e manter fortes correntes de proselytismo por si só bastaria para justificar o seu prestigio nas luctas exasperantes da politica brasileira. Os seus inimigos, que talvez nem soubessem por que o eram, descobriam constantemente nas suas palavras, nos seus actos, nas suas attitudes, toda a sorte de erros e prejuizos para os costumes da nação. Faziam-n'o, muitas vezes, responsavel unico por todos os deslises de uma situação. Sabiam-n'o com hombros de gigante, e, sem exame, sem trabalho, sem lealdade mesmo, atiravam-lhe para cima o peso morto em que se fundem todos os vicios da massa nonyma.

Com este politico se observava uma cousa extremamente curiosa. De vez em quando, armava-se contra o seu prestigio, nos porões do nosso barco politico, um movimento surdo de exterminio. Trabalhavam, subterraneamente, as invisiveis hostes demolidoras e a quéda do Hercules se annunciava nos meios sorrisos satanicos que precedem os gritos desejados da victoria. Alguns amigos, com surpreza e pavor, chegavam mesmo a debandar. Mas a onda passava e o seu prestigio se reaffirmava com um vigor mais limpido e tranquillo. E, o que é mais, na hora de maior perigo, quando os elementos se chocavam em verdadeira crise e a tempestade arrastava os homens e as suas ambições, era á sua sombra larga e firme que se iam acolher, não só aquelles que a elle estavam ligados pelo espirito ou pelo coração, mas os seus proprios inimigos, que ainda na vespera o combatiam.

Sabe-se que os artistas da Renascença, quando pintavam o diluvio, collocavam, numa promiscuidade niveladora, em redor da ultima montanha ainda não vencida pelas aguas, os animaes de instinctos mais irreconciliaveis mente oppostos, as pombas e os chacaes, os lobos e os cordeiros, as féras mais carnivoras e as aves mais innocentes, como um consolo ou uma lição. Era o instincto de solidariedade que, em face do supremo perigo, a todos irmanava e reunia na "partilha da dôr". O symbolo adapta-se perfeitamente a este grande luctador. Os homens, trabalhados por continuas crises, appellavam para elle no peior momento; e a Republica, conduzida atabalhoadamente pelos homens, sabia que tinha nelle o seu melhor apoio. Elle era uma columna de resistencia nacional, apezar dos seus e dos erros alheios, que se reflectiam na sua pessoa com os perigos inevitaveis de um desdobramento da personalidade.

Tenho para mim que num paiz culto, organizado, consciente dos seus destinos, que, para se deixar governar, exige primeiramente dos politicos idéas praticas, planos de governo, saber conciso, cultura seleccionada, Pinheiro Machado, com as suas poderosas qualidades devidamente aproveitadas, seria um grande estadista. Num paiz de badamecos, como o nosso, elle não podia ser mais do que foi: um domador de vontades hesitantes. Não foi, precisamente, um caudilho, como se repete na imprensa e na tribuna, todos os dias; para isso, faltou-lhe, além de scenario, inimigos serios a combater — elementos que elle ambicionara para cumprir, integralmente, o destino tragico da sua vida.

Matheus de ALBUQUERQUE.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE AGRONOMIA

Reunindo-se ... a dia 5 do corrente o conselho desta escola para tratar de assumptos relativos ao encerramento das aulas, dias de exames e bancas examinadoras, ficando estas assim organisadas:

Dia 16 — Provas escriptas.

Dia 17 — GEOMETRIA e TRIGONOMETRIA — Presidente dr. Antonio Ozias Ulhôa Cavalcanti; examinadores, drs. Luiz de França e Luiz Maranhão.

VETERINARIA — Presidente, dr. Augusto de Castro; examinadores, drs. Eugenio Santojanni e Gastão da Silveira.

AGRICULTURA ESPECIAL 6.º semestre — Presidente, dr. Feliciano Rocha; examinadores, drs. Hermano Brandão e Octavio Peres.

Dia 18 — CHIMICA ORGANICA — Presidente, dr. Souto Maior; examinadores, drs. Thomaz de Carvalho e Hermano Brandão.

ZOOTECHNIA — Presidente, dr. Antonio de Castro; examinadores, drs. Eugenio Santojanni e Octavio Peres.

ENGENHARIA RURAL 6.º semestre — Presidente, dr. Luiz Maranhão; examinadores, drs. Gastão da Silveira e Luiz de França.

Dia 19 — CHIMICA INORGANICA — Presidente, dr. Souto Maior; examinadores, drs. Hermano Brandão e Antonio de Castro.

ENGENHARIA RURAL 5.º semestre — Presidente, dr. Luiz Maranhão; examinadores, drs. Gastão da Silveira e Luiz de França.

LEGISLAÇÃO RURAL — Presidente, dr. Thomaz de Carvalho; examinadores, drs. Antonio Oscar e Octavio Peres.

Dia 20 — AGRIMENSURA — Presidente, dr. Gastão da Silveira; examinadores, drs. Luiz Maranhão e Luiz de França.

MECHANICA AGRICOLA — A mesma banca.

GEOLOGIA APPLICADA — Presidente, dr. Antonio Oscar; examinadores, drs. Souto Maior e Hermano Brandão.

HYGIENE RURAL — Presidente, dr. Vicente Gomes; examinadores, drs. Thomaz de Carvalho e Octavio Peres.

Dia 22 — ENTOMOLOGIA e AGROSTOLOGIA — Presidente, dr. Antonio de Castro; examinadores, drs. Octavio Peres e Luiz de França.

MICROBIOLOGIA — Presidente, dr. Souto Maior; examinadores, drs. Vicente Gomes e Hermano Brandão.

Dia 23 — AGRICULTURA GERAL — Presidente, dr. Antonio de Castro; examinadores, drs. Octavio Peres e Hermano Brandão.

ENTOMOLOGIA e PHYTOPATOLOGIA — Presidente, dr. Eugenio Santojanni; examinadores, drs. Vicente Gomes e Luiz de França.

TECHNOLOGIA AGRICOLA — Presidente, dr. Luiz Maranhão; examinadores, drs. Souto Maior e Thomaz de Carvalho.

Dia 24 — BOTANICA — Presidente, dr. Hermano Brandão; examinadores, drs. Antonio de Castro e Luiz de França.

AGRICULTURA ESPECIAL 5.º semestre — Presidente, dr. Feliciano Rocha; examinadores, drs. Octavio Peres e Antonio Oscar.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames procedidos hontem:

CURSO PREPARATORIO — Musica: Benedicta Maria de Souza, Agar Machado Ribeiro Job, Maria do Carmo Gareiss Coutinho, Eulalia Gomes Fonseca, Maria Ventura Carneiro, Lucilia de Lima Montenegro, Lybia de Lima Montenegro e Cherubina Chaves dos Santos Avellar, approvadas com distincção; Maria Benedicta Teixeira Palha, Irene da Silva Gusmão, Maria Luiza Cirne de Azevedo, Philadelphia Bezerra de Mello, Noemia Augusta de Souza, Florentina Martins, Maria José da Silveira Antunes, Maria do Carmo de Araujo Lima, Eunice Marques, Domitilla Antonia Torres, Cacilda Francisca de Araujo Silva, Maria Margarida Infante de Albuquerque Mello, Alice Jovina Victor Vianna, Adalgiza Feliciana de Oliveira, Dulce Marques da Costa Soares, Maria de Lourdes Gallardo, Antonietta Thereza Pessôa, Djalma Montenegro de Farias, Bartholomeu Hermenegildo Valpassos e Alberto Constantino da Silva, approvados plenamente; Joanna de Deus de Souza, Albertina Maria, Anna da Conceição Sant'Anna, Esther da Silva Neves, Nair Ribeiro de Azevedo Maia, Stella da Rocha Santos, Maria José Chagas Gomes, Clotilde Deolinda do Nascimento, Aurea Feijó de Azevedo, Maria Analia Cavalcanti Padilha, Antonia Maria Cardoso, Maria José Bernardina dos Santos, Maria da Paz Candida da Luz, Maria Celestina Vila Monte, Angelica Cavalcanti Paes, Alice Cezar de Vasconcellos, Moema Vieira, Maria Candida Alves Bezerra, Maria Carmelita de Mendonça Furtado, Maria Clementina dos Santos, Miguel Flaviano Monteiro Lopes Guimarães, Josué Leite da Silva e Gerson Nazareno da Fonseca Galvão, approvados simplesmente. Faltaram ao exame escripto, 1; levantaram-se do exame escripto, 2; inhabilitados 8; reprovados, 2.

1.º ANNO — Musica: Anna Roza Maia, approvada plenamente; Fortunata Eusebia Ramos e Maria da Soledade Silva, approvadas simplesmente.

2.º ANNO — Portuguez: Albina de Vasconcellos Navarro, Edwiges Bezerra Caldas, Paulila da Silva Jordão, Elcivina Edith Freire, Maria do Carmo Brandão Pereira da Costa, Judith Barros da Silva Pinto, Laura Cezar de Vasconcellos, Carmen Alves Pontes, Octavio Machado Braga, Carlota Moreira Reis, Marietta de Oliveira Gomes, Analicia Augusta da Motta, Cecilia Leopoldina dos Santos, Isabel Bemvinda do Carmo, José Carlos Soares de Sant'Anna, Desclecio Cezar de Menezes Lima, Oswaldo Freire, Luiz Marques da Cunha, Miguel Azevedo de Oliveira, approvados plenamente; Clary Regina Wanderley, Virginia Gasparina da Silva, Ambrosina do Nascimento e Silva, Luzia Maria de Jesus Brandão, Angelica Brandão Pereira da Costa, Maria do Carmo Francisca de Arruda, Esther Estellita da Silva Pinto, Maria Regina da Silveira Borba, Elia Salles Cavalcanti, Maria Margarida de Moura e Silva, Izabel Brigida de Amorim, Esther Jonathas da Castro, Joanna Gomes da Silva Barros, Olympia Moreira dos Santos, Blandina Bemvinda do Carmo, Thereza Bemvinda do Carmo, Maria José Guimarães, Julieta Pereira de Araujo, Maria da Gloria de Castro Pereira, Maria do Carmo de Castro Pereira, Manoela Idalina dos Santos, Pedro Celestino dos Santos Junior, José Pereira de Mello Primo e Luiz Raphael de Moraes, approvados simplesmente.

— Amanhã ás 9 horas funccionarão em prova escripta as bancas de Portuguez do Curso Preparatorio, Musica do 2.º anno e Historia do Brazil do 3.º

COLLEGIO F. CHATEAUBRIAND

Exames escriptos — Dia 9, portuguez; dia 10, francez; dia 12, inglez; dia 13, latim e geographia; dia 16, cosmographia e arithmetica; dia 17, physica e chimica, H. natural e conjugação franceza; dia 18, Escripturação mercantil e calculos commerciaes; dia 19, algebra.

Exames Oraes — Dia 20, portuguez; dia 22, francez; dia 23, inglez; dia 24, geographia e latim; dia 25, physica e chimica, H. natural e escripturação mercantil; dia 26, calculos commerciaes, arithmetica e algebra.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

Resultado dos exames realisados hontem:

Curso preparatorio — Chorographia do Brazil: Noemia Alves Ferreira e Aida da Cunha Luz, distincção; Bertha Turton e Corina Gomes do Passo, plenamente grau 8; Ignacia de Moraes Serina, grau 7; Aurina Gouveia, grau 6; Olga Fernandes de Carvalho, simplesmente grau 5; Edinah Conceição Beiriz Coelho, grau 1; Luiza Lins Lineira de Vasconcellos, grau 3; Dulce Nogueira de Souza, Maria Ulhôa Costa, Helena Martins de Araujo, Thereza de Jesus Magalhães, e Severina da Costa Bevorcedo, simplesmente grau 2; Irene de Mello Cavalcanti, plenamente. Faltou 1.

1.º anno — Francez: Stella Margarida Novaes e Tessalonica de Moraes Porba, distincção; Argentina Moreira Reis, plenamente grau 9; Alayde Moreira Reis, grau 8; Augusta de Moraes Sarmento, Maria Candida de Araujo Santo, Auro Moreira Reis, grau 7; Diana Alves de Medeiros, grau 6; Semiramis Nogueira de Souza, simplesmente grau 4; Olga dos Santos Gomes, grau 3 e Dylia Teixeira de Magalhães, grau 2.

2.º anno — Musica: Esther Medeiros Bagesa, Arthemisia Saraiva, Virgilia Gomes de Mello, Alice de Britto Santos e Guiomar Rodrigues de Souza, distincção; Alayde de Sá, Irene Machado Ulhôa e Maria Annunciação Ulhôa Costa, plenamente grau 9; Maria José Ramos dos Santos, Elsa Coimbra de Carvalho e Maria Gonçalves de Miranda Barros, grau ..., Itamar Carneiro de Souza e Abuendia Caminha de Barros, grau 7; Maria José de Queiroz Barros, grau 6.

3.º anno — Historia natural: Heloisa de Araujo, Almira Moreira Nelo, Elizabeth Pereira de Lyra, Brunehilde de Menezes Amorim, Clarice de Almeida Souza e Aline do Amaral Lemos, distincção; Beatriz do Monte, plenamente grau 9; Maria Dolores Menezes de Hollanda e Maria Judith de Araujo, grau 8; Leopoldina Benilira Chaves, Maria de Souza Lyra e Irene da Cruz Gouveia, grau 7.

—Terão logar amanhã os exames: Desenho e Calligraphia do curso preparatorio, Arithmetica e Algebra, do 1.º anno; Portuguez, do 2.º anno e Pedagogia, do 3.º

COLLEGIO PRYTANEU

Os exames realisados hontem tiveram o seguinte resultado:

Curso preparatorio — Musica: Eulalia Silva, Dolores Pimentel Santos e Maria do Carmo Campello, distincção.

Maria Helena Reis de Souza, Esther Gomes de Mattos e Alice de Miranda Campos, plenamente grau 8, Maria Eulina Vieira dos Santos, plenamente grau 7.

Luiza Stella de Abreu Rêgo, plenamente grau 6.

Historia Universal — 2.º anno: Helena Magalhães Silva, distincção; Diva Oliveira de Siqueira Cavalcanti, plenamente grau 8; Maria de Lourdes Santos e Eulina de Miranda Campos, simplesmente grau 5; Aura Alves de Araujo, simplesmente grau 4; Beatriz Coelho de Gouveia, simplesmente grau 4. Faltou o escripto 1.

Historia da pedagogia — 3.º anno: Juracy Bandeira de Oliveira Souza, Georgina Castro Soares, Ezilda Vieira Salazar da Valle Pessoa e Francisca de Assis Ulhôa Cavalcanti, distincção.

Abigail Antonia Rodrigues Ribeiro, plenamente grau 9; Porangaba Gonçalves de Azevedo, plenamente grau 8.

Albertina Cezar Varella e Honorina Pessôa de Almeida Lopes, plenamente grau 6. Maria Thereza da Silva Cabral, simplesmente grau 5.

Effectuar-se-hão amanhã as seguintes provas:

Escripta — Curso preparatorio — Francez 8 horas; escripta 2.º anno — Physica — 9 horas; escripta, 3.º anno — Historia do Brazil — 8 horas; oral, 1.º anno — Geographia, 9 horas.

AVISO IMPORTANTE

As pessoas que se têm photographado na Photographia Electrica, podem adquirir os clichés, pela modica quantia de 500 réis — 12 retrato 1500 réis! Ampliações desde 3 mil réis. — Salão Helvetica.

(4774)

Alma religiosa

DIA 7 DE NOVEMBRO. — 4.ª Dominga da Epiphania. — Nossa Senhora da Misericordia — S. Florencio, S. Ernesto.

—

A commissão da Irmandade de São Sebastião reune-se hoje, pelas 10 horas, em casa do irmão capitão Paschoal Duarte da Cunha, á rua Vidal de Negreiros 61, para tratar de angariar donativos para a festa de seu padroeiro.

*

EVANGELHO. — O evangelho de hoje encerra as seguintes palavras pronunciadas pelos Apostolos, prestes a naufragarem no meio do mar: "Salva nos perimus" — "Salvai-nos, perecemos".

E Jesus os tranquiliza, fazendo vir a bonança.

E' este brado que nos cabe repetir nas tempestades da alma, quando as ondas das tentações procuram submergil-a! E' uma continua luta, diz São Paulo, a que se trava continuamente entre o bem e o mal! Deus a permitte para nosso proveito.

*

DEVOÇÃO DE N. S. DO BOM PARTO. — Em sessão ordinaria deve reunir hoje a meza regedora da "Veneravel Devoção Particular de Nossa Senhora do Bom Parto", erecta na sua capella, á rua de S. Cecilia, em Campo Grande.

A sessão terá logar ás 17 1/2 horas.

O irmão juiz solicita o comparecimento de todos os irmãos mezarios.

•

MATRIZ DE S. JOSE' — Hoje no, cinemas "Pathé" e "Victoria", nas sessões de 13 ás 15 horas, será dado um beneficio á matriz de São José, afim de alli ser installada a illuminação electrica.

Graças, aos esforços das associações existentes na freguezia foram já passados muitos bilhetes, havendo esperança de ser grande a concorrencia.

No Parque haverá tambem para o mesmo fim um outro beneficio no dia 21 do corrente, á noute, estando os bilhetes expostos á venda em poder do revmo. vigario.

Uma banda de musica tocará em uma e outra occasião, no salão de espera.

—

CONFRARIA DO AMPARO. — Em seu consistorio, em Olinda, reune hoje, ás 10 horas, para fazer a eleição de sua nova meza regedora a "Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Amparo."

—

CONFRARIA DE S. RITA. —Em seu consistorio, reune hoje, ás 12 horas, afim de tratar da reforma de alguns artigos do seu compromisso, a "Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia."

FESTA DO CARMO EM OLINDA — Conforme foi anteriormente annunciado será celebrada hoje, com a maior solemnidade, no velusto templo do Carmo da visinha cidade de Olinda, a festa de Nossa Senhora do Monte Carmelo, constando dos seguintes actos:

A's 9 1/2 entrará a missa solemne, officiando o revmo. provincial, frei André M. Prat, acolytado por dois religiosos carmelitas do Recife, executando um côro de distinctas e dedicadas senhoras, sob a direcção da professora d. Maria Olindina Lobo Maia, "Missa Matinal" do maestro Tallvé e diversos motetes, tudo de conformidade com as leis ecclesiasticas a respeito da musica sagrada.

Por occasião do Evangelho occupará a tribuna sacra o religioso carmelita frei Affonso M. Gombáu, exaltando as glorias da excelsa Virgem e Mãe do Carmelo.

Antes da missa solemne, se procederá á benção da linda e artistica imagem de Santa Ignez, vinda ultimamente da Europa, sendo convidados como paranymphos todos os devotos de N. S. do Carmo. Esta bella imagem será collocada logo no seu respectivo altar.

Finda a solemnidade, será cantada pelos religiosos uma *Salve Regina* em acção de graças a N. S. do Carmo pelo restabelecimento da respeitavel e veneranda sra. d. Anna Valença, zeladora da egreja do Carmo.

A's 17 1/2 horas o dito côro cantará uma devota e inspirada ladainha de Nossa Senhora, precedida do sermão que pronunciará o talentoso orador sacro, revmo. padre Jonas Taurino de Andrade, finalisando-se o acto com a benção do S.S. Sacramento.

No dia seguinte, ás 7 horas, haverá missa com canticos sagrados e benção do S.S.

A egreja estará profusamente illuminada a luz electrica e devidamente ornamentada.

Durante todo o dia da festa estarão os religiosos carmelitas á disposição de todas as pessoas que quizerem receber o santo escapulario de Nossa Senhora do Carmo".

—

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Rosa Maria Lopes, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo; por alma do sr. tenente Maximiano Ribeiro de Araujo, ás 8 horas, na egreja do Rosario da Boa Vista.

Repartições do Estado

Despachos da Recebedoria do Estado em 6 de Novembro de 1915:

José Pedro Mendes da Cunha, Bellarmino Olinto da Silva, Alladio de Souza, José Antonio Rodrigues, Ordem 3.ª de São Francisco, J. Villar, Thomé da Silva, Franco Ferreira & Comp., Santa Casa de Misericordia, Borges & Comp., Octavio de Freitas — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro.

Virginio Clemente da Silva — Informe a primeira secção.

Cory Brothers & Comp. Ltd. — Junte-se o processado anterior e informe a segunda secção.

Joaquim da Silva Ferreira, Leonel Andrade da Costa Mattos — Diga a primeira secção.

Francisco José da Silva Lapa, Arthur Berman Lundgren, Joanna Gertrudes de Moraes Barreiros — Informe a segunda secção.

Raymundo Ratis, Amares & C., — Junte-se a petição anterior e Virginio Clemente da Silva — Informe a primeira secção.

London & Brazilian Bank Ltd. — Requeira ao poder competente. Emilia Dewsley — Informe a primeira secção.

Repartições Federaes

Arrecadação da taxa de 2% ouro, para as obras do porto importou hontem em 34:083$919, montando a restituição da mesma taxa a 52$854.

—

O sr. inspector da Alfandega requisitou hontem á Delegacia Fiscal a quantia de 131 contos de sellos de consumo para serem vendidos na respectiva Thesouraria.

Foram autoados hontem pelo agente fiscal dr. Eurico Souza Leão, os srs. Brandão & Filho por infracção do art. 59 do Regulamento federal em vigor.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua da Cabugá, n.º 14, 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 59B. Telephone, 559. — Chamados por escripto.

PELOS SPORTS

A vinda a esta capital de um "team" de foot-ball carioca

O QUE NOS DIZ O SR. TENENTE JACQUES, O PROPUGNADOR DA IDÉA

De uns tempos a esta parte os "sports", e com especialidade o foot-ball, vêm se desenvolvendo grandemente entre a nossa mocidade.

Muito tem concorrido para esse impulso aos jogos physicos, aqui, o sr. tenente Henrique Jacques, talentoso official de nossa marinha de guerra, que conseguiu até, após negociações demoradas, fazer vir á nossa capital um *team* de foot-ball carioca, o qual já embarcou do Rio a 4 do corrente. Esse *team* se empenhará em alguns *matchs* com os elementos da Liga Sportiva Pernambucana, sendo Recife a primeira capital do norte do paiz onde se realisa um jogo com equipes vindas de fóra.

Julgamos interessante ouvir o sr. tenente Jacques, o propugnador da idéa.

S. s. acceden gentilmente ás nossas perguntas.

— A idéa de vir a Recife um *team* do "America foot-ball", do Rio de Janeiro nasceu da visita que nos fez no mez de agosto o dr. Belfort Duarte, esforçado sportman carioca. S. s. teve occasião de assistir a um *match* entre brazileiros e inglezes no campo do *British Club*, notando-me que o elemento de foot-ball, aqui, já era bastante forte, podendo para o seu aperfeiçoamento mandar vir um *team* do Rio.

Achei bom o alvitre e entrei a trabalhar, procurando aliciar os melhores elementos existentes na "Liga Sportiva Pernambucana", e abrir uma subscripção que correu o alto commercio de nossa praça, sendo muito bem acceita.

Nestas condições me foi possivel tornar em realidade o que a muitos se afigurava utopico.

— Que fins procura obter com a vinda do *team* carioca aqui?

— Em primeiro logar dar aos rapazes do Recife, que praticam o foot-ball, o exemplo de um bom *team* capaz de trazer-lhes alguns ensinamentos uteis não só no lado de disciplina, como do jogo em si.

Em segundo, encetar com a originalidade da idéa, nunca até agora, levada a effeito, aqui no norte, uma propaganda intensiva, em favor do sport em geral e do foot-ball em particular.

— Porque essa sua preferencia pelo foot-ball?

— Porque o reputo o melhor sport athletico para a formação do cidadão soldado. O rapaz que o pratica adquire qualidades physicas e moraes superiores como sejam: destreza, resistencia, força, presença de espirito, coragem, etc.

O foot-ball é um jogo difficilimo e dahi a difficuldade de serem encontrados "players" completos. Elle exige a par de um perfeito apuro physico, dotes moraes que nem todos os homens possuem. Em summa a victoria decisiva desse sport sobre os demais nas capitaes adiantadas é recommendação segura do seu valor.

— Pretende auferir lucros materiaes da vinda do "America"?

— Espero ter um saldo, depois de pagas todas as despezas de hospedagem, dos nossos hospedes, — mas este será applicado exclusivamente na construcção de um campo fechado onde se possa estar ao abrigo da invasão de um publico pouco tolerante e educado. Dispondo de um campo fechado como é o British-Club e são todos os grounds do mundo, a "Liga" poderá cobrar entradas e com o seu producto desenvolver a propaganda da *cultura physica* em geral.

— Já pensou no local para a construcção do campo?

— Já. O ex-jardim 13 de maio. Temos em mente um projecto de um campo com logar para foot-ball, tennys, Kricket, Patinação, bolichos, etc, situado no meio de um bosque. Se o governo houvesse arborisado a area do ex-jardim em estylo de bosque, hoje o Recife teria ali um recreio delicioso e sombrio como todas as cidades importantes possuem.

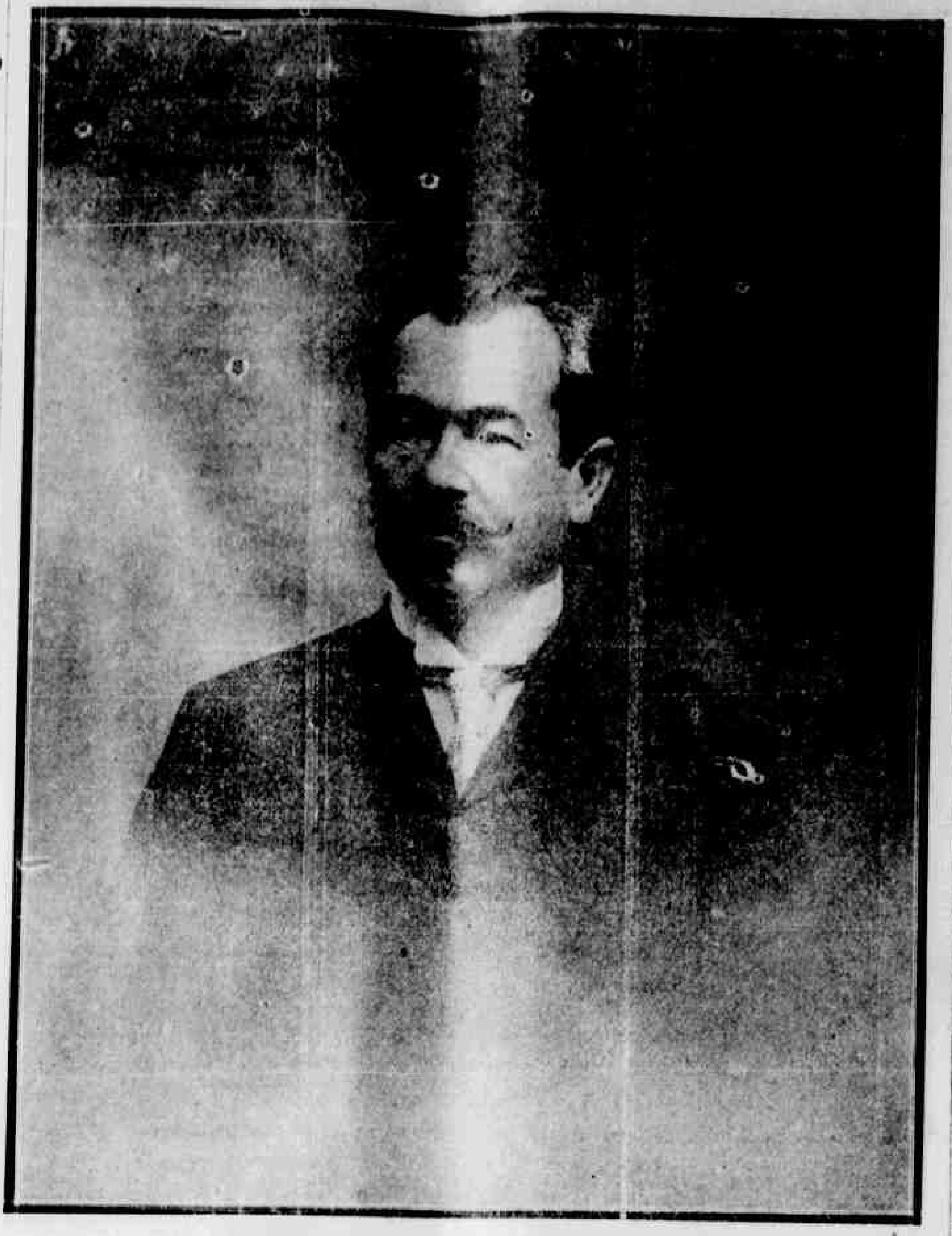
Um bello bosque com um lindo campo para jogos athleticos seria um melhoramento precioso para a nossa capital. Havemos de empregar todos os esforços para que a vinda do "America" deixe alguma cousa util e memoravel no Recife.

Tudo isso depende já se vê do concurso que a população queira prestar nas festas que se vão realizar agora.

— Acha que os nossos jogadores possam expor seria resistencia aos campeões do "America"?

— O *scratch* mais forte será ao nosso ver o dos inglezes por que estão levando a capricho e effectuando diariamente pela manhã proveitosos trainings; o combinado é bastante forte mas não treinaram em conjuncto. Resta o nosso scratch da "Liga" que se resente de combinação pela difficuldade de serem realisados exercicios a que compareçam todos os jogadores escalados. Em todo caso, vamos a ver; mas é bom que uma coisa fique bem entendida: O "America" não vem aqui para ser derrotado antes para derrotar.

Foi assim que os jogadores do Rio e S. Paulo se fizeram os colossos que hoje são: apanhando por *scores* elevadissimos e quasi vergonhosos, das equipes extrangeiras que mandaram vir. As lições ficaram, e são hoje os mestres."



Coronel Carlos B. P. de Lyra

Proprietario da Empreza do "Diario de Pernambuco"



Dr. Carlos Lyra Filho

Director do "Diario de Pernambuco"

Este jornal, aproveitando o grato ensejo da passagem hoje do 90.º anniversario de sua existencia, presta ao coronel Carlos B. P. de Lyra, proprietario da empreza editora do "Diario de Pernambuco" a presente e publica homenagem da sua estima e consideração affectuosas.

Oriundo de uma modesta, mas honrada e acatadissima familia do municipio de Timbaúba, o coronel Carlos Lyra cedo se revelou o homem operoso que havia de ser atravez de uma existencia onde, mercê de um invejavel espirito de iniciativa e perseverança ha longamente triumphado, — e quiçá apresentando aos seus contemporaneos o exemplo de quanto pode o trabalho servido por uma vontade tenaz.

Depois de poucos annos de estadia na região de seu nascimento, freguesia de S. Vicente, em Timbaúba, o coronel Carlos Lyra, sentindo a necessidade de mais largo campo á sua acção emprehendedora fez-se transportar para o norte do Estado de Alagoas, municipio de S. J. da Lage, onde, desde 25 annos passados, é estabelecido com fabricas de assucar, ao lado da cultura da canna que faz em alta escala nas suas importantes e vastas propriedades agricolas.

Attesta com exuberancia a sua competencia e singular visão de administrador, o grão de prosperidade em que já se encontram e com que dia a dia se aperfeiçoam esses dous nucleos agricolo-fabris de "Serra Grande" e "Apollinario" apparelhados com o que de mais moderno se vem adiantando a industria assucareira, e constituindo os mais importantes centros de vida no municipio. E já hoje o seu proprietario é o chefe duma grande e laboriosa colonia de lavradores e operarios, prosperos e felizes por sua vez á sombra de um trabalho seguro e proficuo.

—

Em 1912 o coronel Carlos B. P. de Lyra adquiriu por compra ao exmo. sr. conselheiro Rosa e Silva, todos os moveis e immoveis da empreza do "Diario de Pernambuco" quando este jornal se achava suspenso e fechado em consequencia da agitação partidaria e politica que convulsionára o Estado no anno anterior.

Depois disto, sabe-se a somma de melhoramentos que foram introduzidos nos processos de trabalho desta empreza, hoje duplicada ou triplicada no valor, até importante, por que fôra adquirida.

E' que ao coronel Carlos Lyra não passou despercebida a importancia social e economica que representa a manutenção de um jornal veterano como o "Diario de Pernambuco", registro de quasi um seculo, das paginas, por vezes tão gloriosas e brilhantes da historia do torrão natal.

A larga divulgação que a folha vai contando no seio de todas as classes de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, bem como do sul e norte do paiz, e do extrangeiro, já constitue o attestado de uma conquista compensadora.

—

E', pois, ao campeão desse emprehendimento por todos os titulos nobilitante e patriotico, á distincta individualidade do chefe e amigo — ao contacto de cujo exemplo encontramos o melhor estimulo para a lucta constante — que dirigimos o sincero preito desta homenagem.

Que a modestia da sua vida affeita á simplicidade dos habitos nol-a desculpe; mas a aceite a generosidade affectiva do seu grande coração.

A "Mutualidade Pernambucana", acreditada sociedade de seguros desta capital, pede-nos chamemos a attenção dos nossos leitores para o grande annuncio de 1 pagina, inserto na secção competente, sobre as ultimas operações de contas realisadas pela mesma.

Terminou hontem o concurso que se estava realizando no Thesouro do Estado que teve o resultado seguinte:

Em primeiro logar—Carlos Augusto Guimarães Domingues.

Em segundo logar—Francisco Beltrão de Andrade Lima, Jeronymo Bezerra Pereira de Carvalho, Mario Rodrigues dos Anjos, Fernando Pinto Malheiros, José Borba Filho, Adelardo Araujo, Felinto Bittencourt Cardoso Pinto, José Maria Paes de Andrade, Murillo Beltrão Lima.

Em terceiro logar—João Alves Baptista de Lyra, Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley, Hildebrando de Vasconcellos Reis Pereira, Antonio Marinho Cezar, Antonio Cezario Cardoso Ayres Filho, José Mendonça Simões, Octavio de Guimarães Paiva, Elysio Pinto de Figueiredo, Frederico Augusto Cordeiro, Alfredo Erasmo Rocha Pereira, Benedicto Bezerra de Magalhães.

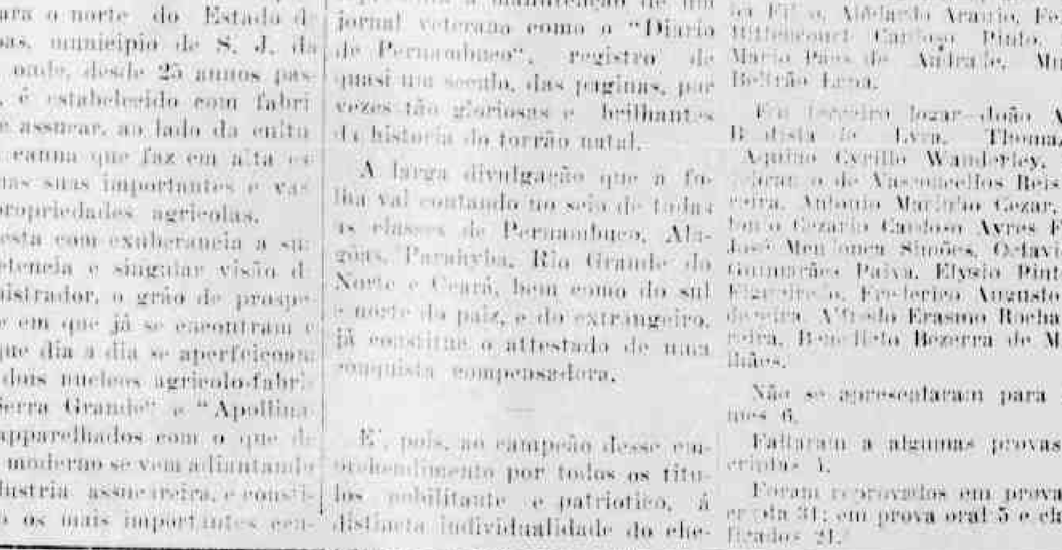
Não se apresentaram para exames 6.

Faltaram a algumas provas escriptas 1.

Foram reprovados em prova escripta 31; em prova oral 5 e classificados 21.

A sociedade "Providente dos Funccionarios Publicos" está convidando os seus socios a entrarem com a quota de 3$000, para formação do peculio a que tem direito a viuva do dr. Hildeberto Amaro Guimarães.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Peladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 reis



NUMERO 1

DIARIO DE PERNAMBUCO

HOJE SEGUNDA FEIRA 7 DE NOVEMBRO E 311 DIAS DO ANNO DE 1825

S. FLORENCIO. /B.

INTRODUCÇAO

Faltando nesta cidade assaz populosa um Diario de Annuncios, por meio do qual se facilitassem as transacções, ó se communicassem ao publico nomas se darão os preços correntes dos generos de importação e exportação com um attestado de dois negociantes desta praça.

E porque para muitas pessoas seria incommodo dirigir-se a Typographia, para entregarem

Fac-simile do cabeçalho do 1.º numero do "Diario de Pernambuco", (7 de Novembro de 1825)

Tentativas de Independencia

O primeiro congresso de historia nacional produzio fructos que se [illegible] merecer.

A parte de historia geral teve a maior relevancia, pelas theses apresentadas, pelos assumptos ventilados. Foi devido ao congresso que Ferrer vos legou, antes da morte, a sua esplendida monographia "Guerra dos Mascates."

Ao dr. A. Velloso Rebello foi distribuida, pela commissão organisadora do congresso, a these official "Tentativas de independencia".

Diplomata dos mais distinctos, tendo servido como secretario de Joaquim Nabuco na missão de delimitar nossas fronteiras com a Guyanna Ingleza e [illegible] secretario na embaixada em Washington, escriptor [illegible] de nomeada, tendo tambem praticado o jornalismo no Rio, o actual conselheiro da embaixada brasileira [illegible] acceitou a incumbencia [illegible] o assumpto [illegible] trabalho approvado unanimemente.

[illegible] tendo esgotado a edição, resolveu agora tirar outra que se nos apresenta ampliada, com [illegible] notas elucidativas [illegible] a ideas expe[illegible]

Sem linguagem pedantesca antes em estylo simples, corrente, bom sem muita erudição e criterio seguro, o dr. Velloso estudou todos os precedentes, ainda os mais remotos de nossa historia nas tentativas de independencia.

Começa descrevendo o caracter do aborigene salientando o facto do ultimo tamoyo que prefirira suicidar-se a ser escravisado pelos francezes, segundo nos relata o visconde de Araguaya n'"A Confederação dos Tamoyos" — episodio que Rodolpho Amoedo immortalisou na tela para prova de virilidade de uma raça.

O caso é relembrado para mostrar o valor dos nossos ancestraes, e seu amor á liberdade.

Dahi se segue, como prenuncio de tres mezes o que aquelles apenas idealisavam.

Pela monographia do dr. Velloso, vê-se a importancia de Pernambuco nas luctas em prol da nossa independencia.

Os factos narrados poderiam ainda ser subdivididos em periodos de conjecturas, e de realidades. Aquelles pertencem a guerra dos Palmares, dos emboabas e o movimento de Felipe dos Santos. A primeira era de effeito local; mostrava apenas que um grupo de escravos fugidos não queria mais voltar á vergasta do senhorio. Não havia o minimo sentimento de patria, nem os negros do quilombo tinham discernimento para comprehensão desse vocabulo.

Os dois outros factos representam movimento especulativo, de interesse pessoal.

[illegible] grandeza, sim. Nel[illegible] [illegible]ento da patria; o [illegible] livre de um jugo que talvez erroneamente consi[illegible] perniciosos. E mais de uma vez "o rei" foi desobedecido pelos pernambucanos, na sua lucta de exterminio contra o batavo.

As tentativas reaes de nossa independencia, afastado o terreno do idealismo, foram a guerra dos mascates, a inconfidencia mineira e a revolução de 1817.

Na primeira, de uma lucta entre pernambucanos e portuguezes havendo tambem alguns nativistas ao lado destes, os acontecimentos forçaram os vereadores de Olinda, que representavam o elemento nacional, a cogitar da organisação de um governo republicano que, estabelecido na capital, dominaria toda a capitania, sendo provavel que arrastasse o norte a partir do Rio São Francisco.

Na segunda, os delatores, não deixaram nada ser feito em approximação á realidade. Era, porem, um movimento doutrinado, com certo e positivo fim.

A terceira foi de facto e de direito o elemento principal que possa ser denominado de tentativa de independencia. Houve doutrinação, estavam todos os espiritos preparados e, embora delações como na inconfidencia mineira, o movimento explodio attingindo seu fim, sendo proclamada, cinco annos antes da do Brasil, a independencia de Pernambuco e provincias visinhas de Alagoas ao Ceará.

A arvore da liberdade brasileira é irrigada a sangue. O maior jorro foi de Pernambuco. Isto constitue uma gloria para nós.

A brochura com que o sr. Velloso Rebello nos mimoseou consta de 150 paginas e é dedicada ao conego Januario Barbosa, collateral do autor e uma das figuras primaciaes do movimento que teve como epilogo o 7 de Setembro de 1822.

Já acentuado de independencia de um povo, a expulsão dos hollandezes do Brasil, gloriosa epopéa pernambucana que honra a nossa historia e para cujo fim concorreram as tres raças que formam o povo brasileiro — symbolisadas no prêto por Henrique Dias, no indio por Antonio Felippe Camarão e no branco por Vidal de Negreiros.

O dr. Velloso não estigmatisa Fernandes Vieira como o dr. Ferrer, que o cobrio de crimes em sua monographia, procurando tirar-lhe todo o valor.

A guerra dos Palmares "uma das maiores expressões da revolta da raça negra contra o jugo da raça branca", na opinião de Quatrefages, é apontada pelo autor como outro symtoma de independencia, pelo heroismo dos negros que formavam o seu quilombo resistindo até a morte antes da volta á escravidão.

Segue-se a guerra dos mascates, sendo prenuncio de independencia as luctas entre os habitantes de Recife e de Olinda, cabendo a victoria aos que deram fóros de cidade á villa fundada por Mauricio de Nassau.

O autor não faz a menor allusão ás occorrencias do senado de Olinda em 10 de Novembro de 1710, propondo-se o regimen republicano, quando de facto foi esse movimento que deu a Bernardo Vieira a gloria de um dos precursores da independencia brasileira.

E não o faz, certamente, pela afinidade de pensamento que o ligava ao dr. V. Ferrer que na "Guerra dos Mascates" procurou destruir, por negação, todo o facto historico da republica Olindense "ad instar" dos venezianos.

Trata do movimento dos emboabas, tendo á frente Amador Bueno, da sedição de Minas promovida por Felipe dos Santos contra cobrança de impostos, dá grande vulto á Inconfidencia mineira tratando dos seus principaes cabeças e por fim estuda a revolução republicana de 1817, differente de todas as outras, porque chegou a realizar durante cerca

MARIO MELO.



Jader de Andrade

Gerente do "Diario de Pernambuco"

Instituto Archeologico

Commemorando o 205.º anniversario da revolução conhecida na historia como Guerra dos Mascates e de que resultou o primeiro grito de republica em solo americano, pelo sargento-mór Bernardo Vieira de Mello, no Senado de Olinda, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano fará uma sessão solemne no dia 10 do corrente, ás 13 horas.

Na ausencia do arcebispo de Olinda, presidente effectivo do Instituto, presidirá a sessão o venerando desembargador Francisco Luiz, se o permittir o seu estado de saude ou o illustre desembargador Primitivo de Miranda, respectivamente 1.º e 2.º vice-presidentes.

O discurso official será feito pelo dr. Fonseca Oliveira.

A sessão será publica.

MISSÃO SPORTIVA CARIOCA — Ingressos de assignatura para os 3 grandes jogos de foot-ball, nos dias 9, 14 e 15 de Novembro no **BRITISH CLUB** — A venda na Casa Clark (Rua Nova), Sapataria Americana (Rua do Crespo), Livraria Universal (Avenida (Recife), na Camisaria Especial, (Rua da Imperatriz)

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

A proposito da instrucção, escreve:

"O dr. Carlos Maximiliano, na ancia de entravar os males resultantes da reforma Rivadavia, decretou outra, mas estando ella submettida á Camara até hoje não mereceu ser approvada, de modo a fazer cessar a incerteza, que domina alumnos e lentes sobre o ensino. Os srs. deputados, os amigos das prorogações, dividiram-se na contenda sobre equiparações de collegios e logo foi posta uma pedra em cima da reforma, produzindo isto a mais completa anarchia em materia de ensino.

Ignora-se até se no fim do corrente anno haverá exames e onde elles serão feitos!

As consequencias de tudo isto não escapam á pessoa alguma e o ensino está em plena bancarota, não havendo um meio de se o remediar.

Eis ahi um outro grande serviço prestado pelo Congresso ao Brazil, serviço tão grande que os paes da Patria têm direito á estatuas nas praças publicas das capitaes, para honra e gloria de cada um delles.

Não convém ensinar á mocidade, não é necessario disciplinar-lhe o espirito, assegurando-lhe conhecimentos solidos, sobre tudo quanto constitue o apanagio e orgulho dos povos civilisados.

Mesmo assim sahirão do seu seio os estadistas de descortino largo, os engenheiros, de planos arrojados, os medicos senhores de todos os segredos da sciencia de curar, os juristas conhecedores de tudo quanto é attinente ao Direito, os militares sem rival na arte da guerra!!!

O Congresso faz muito bem. Não ha necessidade de instrucção. Sem ella ao menos elle poderá trabalhar de "Maio" a "Dezembro", ficando assegurado aos congressistas o gordo subsidio, sem que lhes sejam tomadas contas do seu impatriotismo e descaso pelas cousas serias".

A PROVINCIA

Insere na secção "Cousas da Politica" as seguintes cartas:

"O parag. 2.° do artigo 22 de nossa constituição diz: não podem ser deputados, nem senadores, os "magistrados e funccionarios da justiça publica".

Pergunta-se: os drs. Mario Rodrigues e Souto Filho podem ser deputados?

S. excia. o sr. governador do Estado, o regenerador de Pernambuco, teria examinado essa parte da constituição antes de lançar os nomes dos srs. Souto e Mario, em lista para deputados?!...

Não seria ainda opportuna a retirada desses candidatos, cuja eleição illegal muito vem deshonrar o governo recto e justiceiro do general Dantas Barreto?

Não seria tambem opportuno que os mesmos democratas que promoveram aquella serie de *meetings* de protesto contra o reconhecimento do conselheiro Rosa e Silva, viessem para a praça publica protestar contra a illegalidade que se quer commetter elegendo dois funccionarios da justiça publica?

Nunca é tarde para se trilhar o bom caminho. — Vosso constante leitor — *A. Freitas*".

"Acompanhando com certo interesse o movimento politico que se vem desenvolvendo em torno da constituição da nova camara dos deputados estaduaes acolhi com alegria a noticia até então circulando sob a forma de boato, mas agora endossada pela responsabilidade editorial desse conceituado e criterioso jornal, — de que o futuro governador do Estado, dr. Manoel Borba suggerira a idéa de se dar á minoria o maior valvula possivel de respiração, deixando-se-lhe 10 logares na representação.

Infelizmente, a liberal e nobre inspiração não logrou vingar.

O que é, porém, interessante, é a attitude dos jornaes situacionistas procurando negar o gesto do dr. Borba, em longos e brilhantes artigos, quando, parece-me, seria de muito effeito que promovessem uma declaração categorica e positiva da parte de s. excia.

O que se me afigura mais provavel é que essa tentativa de reputação parte, num intuito talvez não muito digno, de quem, ferido de inelegibilidade por um dispositivo expresso e insophismavel da constituição estadual, conseguio, entretanto, figurar na chapa, bafejado por essa mesma felicidade que lhe tornou facil inutilisar, pela disponibilidade, um juiz digno, de quem receava mandasse apurar certas irregularidades forenses".

O TEMPO

As secções do costume.

JORNAL PEQUENO

O ASSUCAR. — A semana fechou com o mercado mais firme para todos os typos. A cotação foi a mesma de hontem.

Achamos o mercado do bruto secco um pouco mais animado, sendo vendido com mais facilidade. As qualidades boas foram bastante procuradas. Talvez devido a essa pequena agitação, alguns commissarios procuraram ver si obtinham para as boas partidas um ponto mais do que o maximo da cotação. O sr. Tavares Netto, por ex., tinha uma amostra de bruto de qualidade excellente.

Ao coronel Antonio Jovino pediu elle 1.300. Esse armazenario porem, riu-se e sahio assoviando. Momentos depois já o sr. Tavares Netto desapparecia da praça. Terá conseguido o preço pedido? E' o que não sabemos.

O sr. João Cardoso Ayres, em materia de assucar, tem previsões verdadeiramente admiraveis. S. s., nesse ponto leva a palma a Mucio Teixeira e outros prophetas nacionaes. Ainda hoje, o sympathico commerciante pedio-nos, em presença do coronel Loyo Amorim que registrassemos esta prophecia: "acredita ser a reducção da safra de tal ordem que, em Janeiro, prevê a venda do assucar em frasquinhos, pelas pharmacias. Assim, teremos 200 grammas de crystal, 200 grammas de branco, etc."

Ahi fica o pedido do illustre sr. João Cardoso Ayres, que attendemos promptamente, de accordo com o seu desejo.

E' mais uma manifestação do espirito fino e ironico do conceituado moço, que, na companhia do sr. Antonio Jovino e outros, dá á praça, diariamente, aquelle aspecto alegre que todos notam.

S. s. tem alli horas ministeriaes e não seremos nós que deixaremos desse côro de sympathia de que se vê cercado merecidamente. Assim, a sua pilheria de hoje fica aqui registrada como a demonstração mais cabal de que nos merece s. s. a maxima consideração, ainda mesmo quando está a brincar".

CORREIO DA TARDE

Sobre os militares na politica:

"Intervêm condemnavelmente na politica os emprehteiros de bernardas e os agentes de mishorcas que a fazem com a ameaça das carabinas dos quarteis, não abandonando a farda e a espada para fazel-a; mas o soldado que deixa o prestigio da força e abre mão de todas as vantagens economicas do seu posto e vem collaborar civilmente entre os servidores das grandes causas nacionaes, não merece senão applausos".

O jornal moderno

Luiz Salzarus acaba de publicar em Paris uma interessante monographia sobre o jornal moderno que para acudir não só á evolução pasmosamente crescente da imprensa, mais tambem ás exigencias cada vez maiores do publico, — vale por uma encyclopedia!

Todos têm hoje em dia a sua secção sobre sciencias, artes, sports, modas, theatros, etc., cuidadosamente feita pelos seus redactores ou collaboradores, de reconhecida competencia no assumpto. Cada secção tem o seu grupo especial de leitores e é esta variedade de materia que torna o jornal sympathico e procurado, augmentando de modo extraordinario a sua tiragem. As revistas especiaes sobre sciencias e artes, industrias e commercio, sentem dia a dia decrescer o numero de seus leitores, porque o jornal moderno aborda todos esses mesmos assumptos, tratando-os de maneira mais succinta, é facto, mas sem absorver grande tempo ao leitor.

A photogravura veiu prestar um relevante serviço ao jornal moderno, sobretudo á reportagem, que é, hoje em dia, uma das profissões mais difficeis de exercer. Não basta que o reporter seja intelligente, argúto e dedicado ao seu jornal. E' necessario que saiba explorar com habilidade e criterio os factos e sobretudo, tirar assumpto onde elle escasseie. Difficilimo é saber fazer uma "interview", transmittindo no dia seguinte ao de um facto opiniões que orientam o publico sobre as mais importantes questões.

Luiz Salzarus destaca como os tres primeiros jornaes de França, os seguintes:

"Le Journal", que dedica semanalmente uma pagina a medicina e á hygiene, outra á moda, ao humorismo, ás artes, ao theatro, outra á politica e tambem outra ao cinematographo.

"Le Matin", que é um jornal de immensa clientela, occupa cento e cincoenta redactores, quinhentos e tantos empregados e duzentos compositores.

"Le Petit Parisien", que tem quatrocentos empregados e trezentos e setenta compositores. E' o jornal popular de Paris.

Além da sua imprensa propria, cada um destes grandes jornaes tem installações de linotypia, de gravura e de photogravura.

As machinas rotativas do "Petit Parisien" produzem cem mil exemplares por hora.

Num anno este jornal parisiense dispendeu em transporte e expedição dois milhões, seiscentos e cincoenta e seis mil e quatrocentos francos. Sua tiragem é de um milhão e quinhentos mil exemplares quotidianos.

Foi preciso este desenvolvimento prodigioso dos jornaes francezes, para que as tarifas postaes baixassem.

"Le Petit Parisien" converteu-se num centro de negocios muito importante: elle manufactura o papel em que se imprime, nas fabricas de Nanterre e fundou outras publicações como "Le Miroir", "Nos Loisirs", "L'Agriculture Nouvelle", que prosperaram e exigiram uma imprensa especial que se estabeleceu em Clichy e que occupa oito grandes machinas rotativas.

"Le Journal" é tambem popular e tem leitores nas classes medias e na opulenta. "Le Figaro", com uma tiragem de cem mil exemplares, recebeu dois milhões e meio de publicações em 1912 e "L'Illustration", que é vendida ao preço de um franco, tem grande publicidade.

Saber fazer um jornal leve, informativo, variado e sympathico a todas as classes sociaes, — eis o grande e hodierno problema.

VARIAS

Entraram hontem para o Hospital Pedro II os seguintes indigentes:

Maria da Conceição, vinda de Caruarú; Seraphina Correia de Mello, de Tamandaré; Manoel Francisco de Souza, vindo de Caruarú; Ignacio Lourenço de Lima, de Santo Amaro, rua do Fogo n. 2; Antonio Anastacio de Oliveira, de Bezerros; José Francisco dos Santos e Severina Maria da Conceição do Arrayal; Francisca Patricia e Francisca Maria da Conceição, de Victoria; Amelia Maria da Conceição, de Goyanna; e Rosalia Gomes do Feitosa.

No necroterio publico, o dr. Frederico Curio, medico legista da policia, autopsiou hontem, ás 11 horas, o cadaver de Maria da Conceição Santos, que fallecera na madrugada ultima em a sala de Santa Martha, do Hospital Pedro II.

O Thesouro do Estado pagará amanhã, ás escolas normal e de engenharia e ao gymnasio pernambucano.

A empreza de Loterias Federaes por intermedio do seu representante nesta cidade, communicou-nos não ser exacta a rescisão do contracto daquella loteria.

Neste sentido a Empreza recebeu telegramma do Rio.

Por motivo de molestia, passou hontem o exercicio do cargo de subdelegado da Boa Vista, ao 1.° supplente, tenente José Castanha, o capitão Americo de Oliveira.

O subdelegado de São José procede a diligencias contra a mulher Anna Francisca Alves, accusada autora da morte de Zulmira Francisca Alves, facto verificado em 5 do corrente, á rua das Ossas.

Zulmira, tendo dado á luz uma creança, recebeu grande abalo nervoso com uma visita achinte que lhe fez Anna.

Esta era sua inimiga pelo facto de ter sido uma das mulheres apontadas pelo seu marido que a teve por concubina durante algum tempo.

Foram ouvidas varias testemunhas.

Para a Casa de Detenção, entraram hontem como gatunos, á ordem do subdelegado do 1.° districto de São José, os individuos Aldon da Silva e Cicero Ramos.

Preso ha dias e recolhido á casa de detenção, o individuo José Manoel da Silva, vulgo "Galantote", requereu, por intermedio do seu advogado, um pedido de "habeas-corpus" em seu favor.

O juiz de direito da 1.ª Vara do crime, hontem, solicitou do 1.° delegado as necessarias informações.

Na repartição central da policia estarão de permanencia hoje o official João Paulo Nunes de Mello e amanuense Antonio Xavier de Moura Coutinho.

Haverá retreta hoje na Praça da Republica pela banda musical do 2.° regimento da força publica.

No hospital Pedro II, falleceram os seguintes recolhidos:

Cecilia Maria da Conceição, entrada a 25 de Outubro, de Barra de Jangada; Aurora de Jesus, a 29 de Outubro, de Escada; Pedro Romeu do Rego, a 25 de Outubro, do bairro do Recife; Cosme Francisco de Barros, a 22 de Outubro, da Encruzilhada; José Bezerra de Sant'Anna, a 31 de Outubro, do Arrayal; José Amaro de Oliveira, a 5 de Novembro, de São José; Luzia Maria da Conceição, a 25 de Outubro, de Cavaretho; Maria Francisca dos Santos, a 4 de Novembro, de Santo Amaro; Josepha Torres de Oliveira, a 30 de Outubro, do bairro do Recife; e Amara Francisca da Conceição, a 2 de Setembro, de Freixeiras.

O processo d'um "conto"

O *conto do vigario* teve hontem mais um ensaio, aliás sem resultado positivo.

O engodo, desta vez, seria ainda o bilhete corrido. Com um exemplar dos da Loteria Federal, pretendiam Ignacio de tal, mais conhecido por Jatobá, José Fidelquino de Sant'Anna, vulgo *José da Miquelina* e Affonso Leite, alcunha do *Furta Nickeis*, engazopar o sr. Alvaro Santiago Paes de Mello.

A scena se desenrolaria á rua das Flores. O negocio ia em vias de realisações, quando appareceu no local o agente Alonso de Mello-ros.

Este é um dos secretas da policia mas muito conhecido dos mais espertos gatunos do Recife. Vendo a attitude dos finorios, o agente rumou para elles assim como um pacovio, na esperança de capturat-os.

Perdeu o seu tempo, porque elles, presentindo-o, bateram em estrategica retirada.

Alonso os perseguiu, mas elles distanciaram-se e foram-se.

Foi então que o sr. Alvaro contou pormenorisadamente a sua historia.

ALUGA-SE para escriptorio medico ou de advogado, á rua das Cruzes, 33 1. andar, uma sala de frente e mais uma alcova, servidas d'agua e apparelhos do saneamento novo. Preço: 100$. — podendo ser illuminado á luz electrica, por 120$ Exige-se fiança — Tratar no Escriptorio de Informações e Propaganda — "Diario de Pernambuco".

(4615)

Um retiro de jornalistas

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO RIO

Da ultima chronica [illegible] da scintillante sr. João Luso, no "Jornal do Commercio", destacamos, data venia, os seguintes interessantes commentarios a proposito da idéa de fundação de um retiro para os jornalistas:

A Associação de Imprensa está tratando da fundação de um Retiro de Jornalistas. E', [illegible] uma bella, uma nobre idéa, mas, como todas as idéas [illegible], de custosa execução. O principal obstaculo que [illegible] encontra, consiste, naturalmente, na falta de capitaes. A Associação, por si, é [illegible] pobrezinha, [illegible] satisfazendo [illegible] o seu aluguel de casa, as suas contas de luz electrica e de telephone, outras despesas [illegible] uma existencia modesta, mas sem vergonha do mundo. [illegible]

[illegible] reporters, noticiaristas [illegible] chronistas chefes [illegible] guarda-livros. [illegible] como os da manutenção [illegible] lo, não está, absolutamente, está preparada. [illegible] escolheu — um [illegible] les teve que accolher [illegible] mister em tão alta [illegible] não podia ser [illegible] desmoronadora...

Pois bem, que [illegible] Associação de Imprensa [illegible] a não fazer caso [illegible] tem mesmo das [illegible] Todo o que até hoje [illegible] mente o consegui [illegible] gabar disso! Nenhum [illegible] nenhum espalhafato [illegible] e grandemente [illegible] numa relativa [illegible] de uma especie [illegible] e a publicidade [illegible] e a comprehensão [illegible] Associação de Imprensa [illegible] columnas da Imprensa [illegible] é ella [illegible] que menos [illegible] de si. Numerosos [illegible] bem que não deixa [illegible] dia, um só dia, [illegible] dos jornaes noticias [illegible]

[illegible]

A Associação de Imprensa, [illegible] muito pouco que de si faça fallar, [illegible] tem operado verdadeiras maravilhas. A sua existencia é já uma coisa maravilhosa. Quando se annunciou que ella ia ser fundada, quasi ninguem, quasi ninguem, tomou a serio semelhante projecto. Era a decima millionesima aggremiação de jornalistas que pretendia viver no Rio de Janeiro, onde a classe dos jornalistas sempre pareceu por essencialmente desunida, mais desunida ainda que... aquillo que os senhores sabem. Aggremiavam-se os medicos, os advogados, os funccionarios publicos, os operarios de todos os officios, incluidos os typographos e os serventes de jornal — quanto aos jornalistas, não havia meio. O saudosissimo Ernesto Senna, com todo o seu enthusiasmo, toda a sua influencia, toda a sua dedicação, não conseguira dar ao Club dos Reporters se não alguns mezes de existencia. Depois desse desastre, como se poderia esperar que aquella tentativa triumphasse? Só por milagre. E como já ninguem, nesses já desgraçados tempos, acreditava em milagres... Pois, senhores, fez-se o milagre.

Oh, um milagrezinho pacato, despretencioso, muito socegado, muito intimo! Como a certas bodas e baptisados em casas que não comportam muita gente nem grandes despezas, só assistiram as pessoas da familia. E a Associação começou a funccionar numa sala pequenina, com tres ou quatro escrivaninhas, outros tantos tinteiros, um telephone, um continuo... e nada mais. Naturalmente, assim mesmo, tranquilla, humilde, metida comsigo, bem que não fallasse mal della. — Não representava a menor utilidade dizia-se: nem para a imprensa, nem para o publico. Ao contrario, trazia uma porção de inconvenientes e prejuizos, os serviços de reportagem, por exemplo, iam perder tudo o interesse e todo o valor. D'antes, havia a luta ardorosa e frenetica pela conquista de cada noticia e de cada pormenor de noticia: agora, passariam os reporters a reunir-se alli, á ultima hora, para colherem pelo telephone, os mesmos factos, com detalhes exactamente os mesmos. Desappareceria assim a concorrencia, a emulação, a razão de ser do maior ou melhor esforço; desappareceria o "furo", o Sepulho, o temor do furo, e da missão do reporter, que restava? Nada! — Não precisamos, não exageramos: era assim mesmo que se dizia. Immensa gente julgava lá nessa Justiça "meter as lettras" da Associação; e até alguns jornaes, que já não existem, abertamente, declararam a hostilização. Do ponto de vista profissional, a Associação representaria, pois, um erro, ou, antes, um vicio, evidentemente um mal. Ora, o que se verifica da simples leitura dos jornaes é justamente o contrario daquellas observações e prophecias. Nos ultimos annos tem ido o serviço de informações da nossa imprensa extraordinario desenvolvimento. Não ha, em parte alguma, jornaes mais copiosos e mais [illegible] detalhados de noticias. [illegible] a orientação observada [illegible] E chega, ao vêl-o, a ser a sentir que o jornal informado muito melhor, se informasse muito menos. Não importa; [illegible] Associação de Imprensa [illegible] aggremiados [illegible] mais habilitações e mais intelligentes, comparando o que nasceu de hoje ao que elle era ha doze ou quinze annos, [illegible] o artificioso [illegible] penetrações e argumentos [illegible] elevada [illegible] a sua "verve" mais on [illegible]

[illegible]

[illegible] Por isso é porque, do principalmente os reporters que a frequentam e mantêm, a Associação da [illegible] — das suas sympathicas e cordealidades [illegible] que não conseguirão [illegible] no conhecimento [illegible] Hoje, a maioria dos seus associados comprehende [illegible] es e dos funccionarios. Houve uma época em que as eleições, as solicitações de inimigos [illegible] chuva torrencial e [illegible] "interview" [illegible] para o não fazer [illegible] lido isso, e disso [illegible] Hoje porem [illegible] do seu socio [illegible] de [illegible] dissessem cabeçada [illegible] são discutidas no pão [illegible]. E continua modesta, bem a sua influencia, bem augmentada; a sua séde que está bem longe das trez ou quatro mezas de outro tempo. Tem, entre muitos outros moveis, possue varias estantes, cheias de livros. Sim, [illegible] — se não avesso á agaranchos não fôra o seu natural feitio, — de possuir uma muito razoavel bibliotheca. E possue ainda bilhar... E varios jogos de xadrez... Mas, seguramente, a mais extraordinaria das suas fortunas está em não possuir... nenhum baralho de cartas. Talvez a muita gente pareça impossivel semelhante coisa, a qual pelo dizem aggremiação existira que não só se sustenta mas até prospera: entretanto, a verdade, a sincera verdade é que, além do bilhar, escola de destreza e de calculo e do meditativo intellectual xadrez, não se joga alli mais nada. E só por isto a Associação de Imprensa seria grande.

Vae ella agora emprehender uma obra de beneficencia, o Retiro dos Jornalistas. Já não haverá de certo, quem duvide do seu exito. Questão de tempo. Para começar teremos hoje, na Quinta da Boa Vista, um festival, cujo programma é dos mais interessantes, segundo o [illegible] da estação. Não faltarão as attracções, as offertas variadas. Haverá o classico e mesmo, [illegible] absolutamente tentadores; numeros sportivos; batalhas de confetti e outros projectis innocentes, musicas, dansas, divertimentos infantis, entre elles o honesto e irresistivel "guignol"; e á noite, fogo de artificio — um fogo de artificio que nem os da Exposição... Mas ha sobretudo a intenção que não podia ser mais sympathica nem mais louvavel. Trata-se, com effeito, de obter uma casa, um abrigo, um recinto onde os jornalistas que, por muito amarem a profissão, não souberam ou não quizeram ser outra coisa, possam, ao fim da carreira — a qual, como dizem os Francezes, leva a tudo com a condição de se sahir della — descançar e acabar em paz... Parece pouco e é mesmo pouco; e com o ar de tão facil, difficillimo de conseguir. Mas, tranquillisemo-nos: a Associação de Imprensa o conseguirá.

João LUSO.

EGREJA BAPTISTA

[illegible] por uma commissão [illegible] exmas. sras. d. d. [illegible] Francisca Pontes, Maria da Gloria, Anna da Costa, Maria M[illegible] e Julia M[illegible] recebemos convite para assistir á festa do anniversario da "Sociedade de Senhoras da Egreja Baptista", que hoje se realisará em sua séde á rua Imperial.

O acto obedecerá ao seguinte programma:

1.° — Hymno 258 do "Cantor Christão"; 2.° — Oração pelo irmão [illegible]; 3.° — Leitura das Santas Escripturas; 4.° — Hymno 2[illegible] do "Cantor Christão"; 5.° — Discurso da presidente; 6.° — Hymno 1[illegible] do "Cantor Christão"; 7.° — relatorio da Presidente; 8.° — Hymno 1[illegible] do "Cantor Christão"; 9.° — [illegible]; 10 — D[illegible] da [illegible] sra. d. Joanna Wa[illegible]; 11 — Hymno 1[illegible] do "Cantor Christão"; 12 — Sermão official pelo irmão [illegible]; 13 — Hymno "[illegible]"; 14 — Discurso da [illegible]; 15 — Hymno 2[illegible] do "Cantor Christão"; 16 — Benedicção [illegible].

NO CLUB "NOVE E MEIA"

Barbaro assassinato

Pelas 2 1|2 horas [illegible] no Club Nove e Meia, á rua do Imperador, n.° 33, quando alli se realisava um baile popular, verificou-se [illegible] e [illegible] assassinato, revelando da mais [illegible] perversidade.

A victima que se chama Mo[illegible], apparenta 28 annos [illegible] á rua do Imperador, 23, 2.° andar.

Estava aquella hora [illegible] servia com o [illegible] muito conhecido nos bailes do bairro do Recife, quando este a chamou para retirarem-se. Na escada do edificio do Club, Lulu que parece ter tido alguma discussão com a infortunada mulher, apunhalou-a por duas vezes por cima do pulmão direito.

A morte foi instantanea.

Desarmado [illegible] encontrado em seu poder [illegible] com a arma homicida, [illegible] Ferreira da [illegible] do Nove e Meia, que foi [illegible] Ferreira do Couto [illegible] Ferreira, o encarregado do buffet.

A confusão foi grande, ficando mais todos os que se achavam no Club cobertos de [illegible] pela fuga de Lulu, [illegible] se informar.

Tambem [illegible] não [illegible]

[illegible]

[illegible]

FACADA

José Estragado é o nome de um cateiro muito conhecido no bairro do Recife por suas constantes e repetidas desordens. Bandido e amigo do copo, não raro sahe elle das tavolas em estado de embriaguez por ter bebido e mais e desesperado por ter perdido os cobres.

Quando assim se encontra está prompto para commetter arruaças.

Em tal condição sahiu elle hontem de uma casa de jogo da rua da Moeda. A sua frente deparou-se-lhe o serralheiro Luiz Firmino de Oliveira, que por alli passava pacatamente.

Sem motivo outro que não a sua furia, "Estragado" investiu contra o pobre homem, vibrando-lhe uma facada na região espadua.

O criminoso evadiu-se em seguida.

O ferido recebeu os soccorros da assistencia publica e deu entrada no Hospital.

Diligencias policiaes iniciaram-se a respeito.

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis — um prospecto nitidamente impresso.

(3860)

Um artigo de Stephen Pichon

Depois de ter sido ministro da França em Pekin, nos momentos terriveis da guerra dos boxers, o sr. Stephen Pichon tem sido, por varias vezes, e em periodos difficeis, ministro dos Negocios Estrangeiros da França. O sr. S. Pichon é um dos nomes que a historia politica da terceira Republica referá, um nome por demais conhecido para que se torne superfluo qualquer commentario.

Senador do Jura, o sr. Pichon é tambem director do "Petit Journal". Nos boletins que o exministro alli consagra á politica extrangeira, observa-se a sagacidade do antigo chefe da chancellaria franceza. Ninguem melhor do que elle tem sabido prever os resultados da politica tortuosa dos Estados balkanicos.

O artigo que se vae ler e director do grande orgão parisiense escreveu especialmente para a "Informação Universal"; e sobre elle já nos referimos em secção telegraphica.

[illegible] de vinte annos [illegible] dos dois annos que passei na America do Sul, no Brazil onde representava a França, neste admiravel e grande paiz, [illegible] dedicado [illegible] pelas suas tradições de [illegible] pela sua cultura, tão [illegible] por todas as causas nobres e humanas.

Parece-me tambem que revivo com as mesmas illustres em 1 dos e mesmos que conheci, aqui em [illegible], em Paris ou sob o equador, em [illegible] dos Estados americanos, e que sempre, qualquer que [illegible] me testemunharam a sua affeição á França e ás grandes nações civilisadas da Europa.

Elles devem estar surprezos de [illegible] quanto a [illegible] desses paizes civilisados se rebella em algumas épocas, elles que imaginavam [illegible] que se podiam [illegible] entre as civilisadas a Allemanha e os povos germanicos e que, pisando precisamente homens [illegible] Ideaes e a educação [illegible] que são tão suas como [illegible] viam recusavam o tributo [illegible] sua admiração á arte e á philosophia do paiz de Beethoven e de Kant. Mas, como nos elles esquecem o seu partido e os testemunhos de sympathia, de confiança e de amizade que não tem cessado de nos enviar, desde o começo da catastrophe que devasta a Europa, mostram até que ponto [illegible] os mesmos sentimentos que nós.

E' que a derrota da França e dos seus alliados não attingiria [illegible] a parte da Europa em que se agitam e germinam as idéas de independencia, de liberdade e de direito, sem as quaes o nosso velho mundo não seria mais do que um cadaver; ella feriria tambem nas suas obras vivas, os povos da America cuja juventude faz [illegible] todas esperanças no universo e cuja existencia se prende estreitamente ao successo da democracia, da liberdade e do direito!

Supponhamos a victoria do germanismo, associado ao islamismo e á barbaria bulgara e perguntemos o que seria de tudo quanto constitue a razão de viver dos homens livres em qualquer latitude em que se achem e quaesquer que sejam os traços distinctivos da sua raça! Que se tornariam as nacionalidades cujo principio seria supprimido pelo pretenso direito da força? Que se tornaria a humanidade submettida ao reinado dos nossos modernos Attilas?

São esses pensamentos e muitos outros que dictam a maneira de ver dos nossos amigos da America, testemunhas dos innominaveis crimes commettidos pela selvageria do Norte e do Oriente. E' a certeza em que estão, de que a barbaria não pode vencer e a civilisação será victoriosa, que entretem nelles o fogo sagrado cujos raios chegam até nós.

Com effeito, a tentativa dos imperadores allemães e dos seus vassallos da Turquia e a Bulgaria não tem a menor probabilidade de exito. Ella mallogrará, como todas as tentativas do mesmo genero que a precederam, mas não será senão depois de ter causado males sem numero, perdas irreparaveis, semeado o luto e a morte, accumulado as ruinas e os desastres e dado o vergonhoso espectaculo de uma bestialidade superior á dos [illegible] para sempre malditos das guerras mais mortiferas.

A tentativa mallograrà, porque a França auxiliada pela Inglaterra, não pode ser vencida em terra nem no mar; porque a sua linha, d'ora avante inexpugnavel, [illegible] atropelara as linhas inimigas; porque a sua fama não é comparavel á dos allemães que se exgottam e acabarão por se achar na impossibilidade de bater-se; porque a Russia, momentaneamente em recúo, retomará a preponderancia e se precipitará contra o inimigo com exercitos novos; porque a Italia centará e batera a Austria; porque os recursos dos paizes alliados contra os autores dessa guerra terrivel são inexgottaveis; porque as forças moraes se juntam para nós ás forças materiaes e a consciencia universal está comnosco.

Conservai-vos, pois, tranquillos e confiantes, bons amigos da America! E' conjunctamente, por nós e vós, que venceremos!

S. PICHON.

ILLEGÍVEL

PELA GRANDEZA DA PATRIA

Resumo do discurso de Coelho Netto em apoio da campanha de Olavo Bilac

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. Coelho Netto.

O SR. COELHO NETTO (movimento geral de attenção): Diz que sobre o assumpto, a respeito do qual vae tratar, já se occuparam e com brilhantismo varios oradores. O orador toma um logar no côro.

Discorre sobre o aspecto da terra em velhice precoce, quér quanto aos campos, quer quanto ás almas.

Traça o quadro do momento politico, caracterisado pelo desanimo e o abastardamento do povo.

Emquanto Rondon revela o sertão brazileiro, com o desvendar novas grandezas, avultam aqui a voracidade e a miseria; são as negociatas, as emissões — jogo dos governos de par com a jogatina a que se entregam os particulares.

Censura a politica pessoal, que compara á lei de Nemi "matar para subir". E' o favoritismo conculcando a justiça, a servilidade com o misero, a condescendencia com o homem de casta, a tradição postergada pela imitação, a lingua polluida de extrangeirismos, a litteratura decaida em modelos exoticos; são os costumes conspurcados pela [illegible], a instrucção diluida em noções vagas, os titulos scientificos vendidos ao balcão e o irreligiosismo. E' a ancia de vencer seja como fôr: o arrivismo.

Referindo-se ás campanhas do abolicionismo e da propaganda, diz que o resultado colhido dessa lucta foi o abandono da terra pelo braço do escravo e a doença das almas lanceradas pela cobiça.

Lamenta o desapparecimento do espirito de nacionalidade; a morte da iniciativa. Mostra a attitude do brazileiro em face da conflagração européa.

Diz qual o papel de predestinação do poeta, alludindo á palavra de Olavo Bilac, que levantou o enthusiasmo onde chegou.

E' o sopro divino que reanima a faulha jacente sobre o [illegible] para que a chamma esplane esplendida.

A pregação do Poeta teve por thema o resurgimento da alma nacional. E' necessario transformar o que mais parece uma tribu desmoralisada por uma derrota em uma nação, encaminhando-a a um destino, cohesa e consciente do que tem a cumprir. E onde quer o Poeta preparar a gente do Futuro? Na caserna, como os gregos formaram nos gymnasios a alma olympica da sua prosapia. E propõe, como alvitre, o serviço militar obrigatorio.

Já se diz que a Constituição cogita de tal principio; mas sem propaganda esforçada nada conseguiremos; porque, em verdade, não é por falta de leis que o Brazil é um povo desgovernado; tem-nas de sobra, como possue riquezas; umas e outras porém, jazem abandonadas.

Com o serviço militar obrigatorio desapparecerá a distincção de classes, tantas vezes explorada pelos que têm interesse em enfraquecer a Republica. Nas democracias não ha casta, ha cidadãos e todo o cidadão é um soldado da Patria. Na hora em que o clarim lançar o seu appello deverão acudir á voz de guerra todos os homens validos; este, deixando a charrua no sulco da terra, aquelle parando a machina, este fechando o livro, esse outro rematando a prédica, accorrendo todos a cercar o symbolo sagrado.

Segundo Demonsot só está exceptuado do serviço militar o infame. O soldado deve ser um levita tão puro que, na refrega, qualquer possa tomar das mãos ao alferes moribundo, sem profanação, o pavilhão vacillante, levantando-o no punho e rompendo com elle á frente dos exercitos. A caserna é um filtro, disse excellentemente o Poeta, e nella entrando rude, o homem passará pela escola, banhando-se em luz revelatora, para formar na fileira, onde se adextrará nas armas; e, assim, consciente, com a alma limpida e temperada em energia, hombreará, como egual, com os que vieram de mais alto, dando-se desta arte o nivelamento, estabelecendo-se a egualdade na vida diante da bandeira, como se estabelece na morte, diante de Deus.

Eis a pregação do Poeta para a redempção da Patria.

Que essa palavra fecunde, pois o fructo virá optimo.

Mas, para que a primavera possa operar na sementeira, é necessario que se lavre o terreno, limpando o procedimento do semeador egypcio quando desembarcou nas terras agras da Achaia.

A sorte do Brazil está no livro. Espalhemos a claridade, conclue o orador, para que se faça o amanhã. Sem o livro continuaremos a errar desorientados e escravisados. Accendamos na alma do povo a constellação de Cadmo e cada [illegible] claras: virá a consciencia, virá a energia, virá a grandeza, virá o patriotismo, que é a consciencia civica.

Soldado é força, mas a força inconsciente devasta; e educada, é docil e sociavel.

Criemos o brazileiro na escola [illegible] do civismo para que elle [illegible] e semeie a sua terra, explore as suas minas, [illegible] os seus mares, [illegible] a adamente os ceus; e na hora suprema [illegible] a força, destreza e heroismo para defender a sua casa, onde tem a honra e a Patria onde se desfralda, como symbolo sagrado, a nossa bandeira augusta.

(Muito bem; muito bem. O orador é vivamente felicitado.)

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(Amsterdam)

A ultima palavra da navegação transatlantica

RAPIDEZ, SEGURANÇA E CONFORTO

Agente da Companhia em Pernambuco:

JULIUS VON SOHSTEN

Sala n. 3 do Edificio do London & B. Bank, 1º andar

Entrada pela rua do Bom Jesus

Não sómente males nos havia de trazer a Grande Guerra, sinão tambem a opportunidade de alguns beneficios.

Entre estes avulta para Pernambuco e todo o norte do Brazil, a circumstancia de abrir-se para o nosso porto a escala dos grandes paquetes, do "Lloyd Real Hollandez", que d'antes tocavam apenas no Rio de Janeiro, em viagens directas.

Foram os esplendidos vapores do *Lloyd Real Hollandez*, o refugio onde se abrigaram para regressar á patria os sul americanos que a guerra surprehendeu na Europa. São a ultima palavra do conforto, segurança e rapidez, servidos por um pessoal escolhido, affavel, requintado em bem servir aos passageiros, o que constitue para a Companhia um delicado ponto de honra, conforme unanimemente attestam todos aquelles que da Europa, ou simplesmente do Rio e de Buenos Aires, aqui têm aportado depois d'uma viagem no "Hollandia", no "Frisia", ou no "Zeelandia", ou nos ultimos colossos do mar — o "Gelria" e o "Tubantia", mais recentemente lançados.

Dos dois ultimos damos a seguir detalhada descripção onde o leitor encontrará uma idéa approximada do que são esses magnificos palacios fluctuantes.

"OS VAPORES "GELRIA" E "TUBANTIA" SÃO INTEIRAMENTE CONSTRUIDOS DE AÇO E SAHIDOS DO ESTALEIRO DA CASA DE CONSTRUCÇÕES navaes dos srs. Alexander Stephen & Sons, em Linthouse, perto de Glasgow, casa de fama para este genero de vapores para passageiros. A sua construcção foi realizada sob a fiscalização da Inspecção Maritima do Lloyd e do British Board of Trade, de maneira que excedem em muito ás prescripções legaes, relativamente á navegação moderna e á segurança, e isto nos ficou muito evidente. O Lloyd Real Hollandez é, portanto, a unica companhia estrangeira á qual é permittido levar emigrantes a bordo em Inglaterra.

São vapores de 14,200 toneladas, de 187 metros de comprimento e 22 metros de largura, com uma altura de 13 metros até ao primeiro convez de resguardo; devendo-se tomar bem em consideração estas dimensões, comparadas com as de outros vapores transatlanticos.

Possuem 3 ordens de convez completos de prôa e pôpa: um principal, um superior e outro de resguardo, com um sem numero de additionaes, todos em aço com soalhos de madeira. Foram introduzidos tambem um grande numero de compartimentos impermeaveis, que chegam até á ponte superior, dividindo assim o barco em 12 partes.

Este melhoramento deu bastante trabalho e despeza.

Em caso de necessidade, o viajante, mesmo no seu quarto, póde fechar com um simples movimento de mão em espaço de [illegible] segundos, a porta deste compartimento.

Estes palacios fluctuantes teem tambem um [illegible] duplo, que se estende por todo o comprimento do barco, servindo de tanque para agua, podendo assim levar grande quantidade d'agua fresca durante toda a viagem. Fallando dagua fresca devemos notar que a agua potavel e de lavar é toda esterilisada antes de ser introduzida no deposito.

No caso de se apresentar um perigo qualquer, apezar de todas estas precauções, é bom lembrar que o numero de barcos de salvação de madeira [illegible] offerecem ampla capacidade para admittir todos os passageiros e tripulantes e que o pessoal de bordo pode até durante o mais violento temporal, pôr estes barcos em serviço.

Ainda mesmo que os dynamos não podessem manobrar para illuminar o barco, ha sempre no convez uma installação de luz preparada, afim de assegurar a [illegible] de todos os passageiros e tripulantes, nos barcos de salvação, com toda a tranquillidade e segurança. "Fast into lower nos barcos para todos os passageiros" é o mesmo que dizer logar para 1850 passageiros e para os membros da tripulação, ou seja o equivalente da população de uma grande aldeia.

Para inspirar completa tranquillidade, accrescentaremos que quasi todas as installações para uma viagem segura existem em duplicata, afim de se poder fazer uso da installação de reserva, em caso de haver o menor obstaculo no emprego daquella que estiver operando.

O poder electrico de uma força de 11,000 cavallos impelle estes barcos com uma vertiginosa rapidez, atravez dos mares.

Esta força é produzida por um triplo jogo de helices, independentes, um do outro; de forma que no caso do menor desarranjo em qualquer delles — o que representaria uma catastrophe para um vapor com uma só helice — esse defeito muito facilmente se pode remediar.

PARA SUAVISAR A VIDA A BORDO — Quando alguem vae passar uns dias á casa de um dos seus melhores amigos, encontra tudo disposto de forma a contribuir para que a sua permanencia seja a mais agradavel possivel. Com tanto ou mais esmero ainda se acha tudo preparado e installado a bordo dos vapores do Lloyd Real Hollandez, afim de que os passageiros sejam tratados como hospedes queridos e mimados.

E pode ter sido este o unico fim da Companhia e dos seus empregados. Os gerentes podem mostrar volumosos livros, nos quaes passageiros de todas as nacionalidades e de todas as classes, têem escripto, em phrases mais ou menos eloquentes, mais ou menos poeticas, a expressão do seu reconhecimento e da sua satisfação. Um sem numero de retratos e grupos de viajantes de ambos os sexos, que tomaram parte nas diversas festas a bordo, se encontram nestes livros notaveis, pela maior parte com dedicatorias muito agradaveis. Em uma dessas odes em prosa, Pietro Mascagni queixa-se de ser tão curta e encantadora travessia, entre uma tão [illegible], e officiaes [illegible] e [illegible] trato [illegible] deixam a desejar a bordo do [illegible] vapor "Frisia".

[illegible] "Como [illegible] a bordo deste vapor tão excellente, com o seu [illegible] e officiaes [illegible]. Emfim tão bom, mar tão [illegible] tão inveiavel!"

O [illegible] do Brazil, o arcebispo [illegible] de [illegible] luminosos ministros, embaixadores e outras pessoas de alta cathegoria todas unidas para entoar um hymno de [illegible] a tudo o mais [illegible] o commandante e [illegible] a bordo. E [illegible] tudo que aqui deixamos dito, os novos vapores em via de construcção, a saber o "Gelria" e o "Tubantia", excedem os vapores "Hollandia", "Frisia" e "Zeelandia", tanto nas dimensões como nos demais accessorios.

Calcula-se que têm accommodações para 250 passageiros de primeira classe, 230 de segunda classe, com mais 140 viajantes classe intermediaria, 900 pessoas na terceira classe, e uma tripulação de 330 homens.

Ao encontrar-se a bordo, não existe a menor duvida de que elles ficam attonitos, vendo os espaçosos e amplos aposentos, de tectos altos, destinados aos passageiros. Perde-se a idéa de estar a bordo de um barco, tendo-se a impressão do ambiente de um Kurhaus de primeira classe, vendo os largos e bem ventilados corredores, os quartos tão commodos e bem installados, e os salões tão attrahentes e espaçosos, onde se está tão completamente á vontade como em nossa propria casa... com todas as vantagens de um... hotel tip-top.

A SALA DE JANTAR — Não é para lisonjear os gastronomos, que fallo em primeiro logar, da casa de jantar; mas, porque esta sala forma o ponto central da secção dos passageiros de primeira classe. Ao descer a escada imponente que nos conduz a este ponto, experimenta-se logo uma impressão inegavel de alegria.

A sala tem um aspecto ao mesmo tempo [illegible] e espaçoso, installada em estylo [illegible] e competente, adornos, constituindo assim um logar de reunião alegre para uns 250 hospedes internacionaes, ás horas do opiparo jantar ou do appetitoso lunch. Ha mezas pequenas luxuosamente postas, com flores naturaes cuidadosamente conservadas. As lampadas electricas prestam a sua luz suave e grata e os jarrões de vinho tinto, á disposição dos hospedes, despedem reflexos rubros sobre o damascado nitido das toalhas e sobre a baixella reluzente.

Os moveis são de madeira fina [illegible], com assentos estofados, e o buffete, um movel elegante e luxuoso, completa-se [illegible] de fundos, delicados e [illegible], que são obras primas da arte culinaria.

De dia parece estar-se em um [illegible] de um balneario concorrido, com a perspectiva do mar atravez das vidraças abertas para deixar entrar o ar vivificante, que vem transportado pelas ondas espumantes, [illegible] volvendo um olhar ao tecto, é como se vissemos o firmamento com milhares de estrellas [illegible] tão deslumbrante é o fulgor das innumeras luzes electricas [illegible] suavisado o conjuncto pela musica de uma orchestra escolhida. Caloriferos do mais moderno e parfeiçoado modelo espalham uma atmosphera benéfica no inverno, tanto aqui como no resto do barco, emquanto que, nos tropicos, a installação proporciona o appetecido ar fresco.

As galerias têm o seu ponto culminante na cupula de vidros multicolores, que se ergue magestosamente, dando um aspecto monumental a este "dining-saloon", pela qual se movem os "stewards" no seu uniforme azul, amortecidos os passos sobre o chão de borracha, em desenhos harmoniosos e sobrios.

Voltemos por uma das portas de vidro, giratorias, ao vestibulo e, subindo a escada, de novo nos encontraremos cá em cima. Aqui se vê em tudo a mesma disposição espaçosa e elegante. Para attingir este objectivo não se poupou despeza alguma, sendo tudo de qualidade e gosto superiores: as gravuras delicadas em molduras de madeira, e no chão o tapete de caoutchouc recortado, que se encontra nos salões e nas cobertas, tornando o piso mais suave e facil, mesmo nos momentos em que o mar está mais agitado.

SALA DE CONVERSAÇÃO, BIBLIOTHECA E SALA DE TRABALHO. — Esta escada de honra, conduz ao salão superior. E' em estylo Luiz XVI de uma brancura nivea, com adornos esculpidos e de [illegible], imitando a arte antiga hollandeza intitulada "De Wi[illegible]", e illuminada por lampadas com abat-jours coloridos. De um lado entra-se na sala de conversação por portas de dois batentes, e por outra para a bibliotheca.

A sala de conversação assemelha-se muito á casa de jantar, tendo porém os tectos mais altos, de côres mais pronunciadas e um aspecto ainda mais luxuoso. As matizes são no cinzento e ouro de Trianon, com muitos adornos dourados e columnas e pilastras com relevos de estylo [illegible] grandioso. O conjuncto é o mais harmonioso possivel, sendo os moveis de estylo Luiz XVI estofados em roxo e amarello pallido. A luz é diffusa por grandes [illegible] de mezas; um piano de cauda Steinway, dos melhores e mais luxuosos, serve de attractivo aos amadores de musica, que alli encontram tambem uma collecção completa de obras musicaes classicas e modernas. Ao centro vê-se uma rotunda, com a sua [illegible] de ferro [illegible] da qual se obtem um golpe de vista da casa de jantar. Aqui termina [illegible] uma cupula de crystal com [illegible] simetricos e as janellas dos dois lados offerecem ensejo para se dirigirem olhares para o continuo vai-vem no largo passeio do convez, que de novo nos dá a impressão de um formoso boulevard.

A bibliotheca, do outro lado, dá-nos uma impressão de tranquillo recanto. A mobilia de [illegible] estylo Rainha Maria Anna, dá logo uma idéa de tranquillidade e de meditação. As poltronas [illegible] commodas e bem torneadas estão estofadas de velludo amarello escuro, no qual se reflecte de dia a luz do sol suavisada pela abobada de crystal, [illegible] quanto que de noite as lampadas numerosas sem serem excessivas convidam os passageiros a umas horas de leitura amena e proveitosa.

Na extremidade mais tranquilla do corredor, encontra-se a sala de trabalho ou sala de estudo, especie de escriptorio onde se póde tratar de assumptos de caracter intimo, escrever cartas aos amigos e conhecidos, enderecar os já [illegible] indispensaveis bilhetes postaes illustrados, e tomar apontamentos das impressões causadas pelo mar e o [illegible], e pela vida tão animada, e sociedade tão variada e diversa a bordo durante uma tranquilla e agradavel viagem. Alli tambem quem quizer pode seguir [illegible] os seus negocios, tendo á sua disposição machinas de escrever e o escriptorio da telegraphia sem fios que o porá em constante contacto com a terra firme. E' conveniente não esquecer que se faz diariamente a [illegible], da caixa do correio collocada alli perto.

Este aposento está mobiliado e installado com grande gosto, sendo o branco a côr dominante e os adornos em Wedgewood; mezas, secretarias, cadeiras e poltronas, e [illegible] de escrever, e o resto são do ultimo e mais moderno estylo e [illegible].

SALA DE FUMAR — Depois do lunch ou do jantar, os cavalheiros continuam a sua animada conversação na bella sala de fumar, ao fim do convez.

E' um aposento de tectos muito altos, com paineis de madeira de carvalho, em estylo Renascença [illegible]. Ha obra de talha, muito caracteristica, entremeiada de couro japonez, côr de ouro. Alli se encontram cadeiras, poltronas e sophás de grande commodidade, assim como umas pequenas mezas de jogo, que convidam a uma conversação amena, ou a uma animada partida.

Cada qual pode passar o tempo segundo o seu bello prazer. De dia entra a luz a jorros pelas janellas e pela cupula vidrada; de noite um sem numero de lampadas electricas, entre si rivalisam para illuminar o recinto. O fumo dissipa-se por meio de uma installação de ventilação electrica, emquanto que os accendedores electricos, collocados nas paredes, e o sortimento de charutos finos, de cigarros hollandezes, do superior [illegible], cigarrilhas do Egypto e do Brazil e tabaco de todas as qualidades, incitam os fumadores, quaes allicientes irresistiveis. Para completar o quadro basta tocar em um botão electrico, para o passageiro ser logo servido, visto ficar proximo o buffete, bem fornecido de bebidas e dos mais finos licores, que assim ficam ao alcance de todos.

VARANDA DO CONVEZ. — Ao atravessar os tropicos os passageiros darão, sem duvida, a preferencia á varanda do convez: alli se póde, ao mesmo tempo gozar a vista e a frescura do mar e a aragem tão agradavel que se levanta ao pôr do sol. Alli se formam grupos de senhoras e de cavalheiros, recostados em commodas cadeiras de bambu'. Entregam-se ao goso da viagem por mar, deleitando-se com o aspecto variado e imponente das ondas, embalados pelo movimento rythmico do magestoso vapor. As ondas glaucas e verdes, de uma transparencia brilhante e phosphorescente, o firmamento coalhado de estrellas, a luz prateada da lua, e o cheiro aromatico e vivificante do mar... E' possivel imaginar-se quadro mais encantador? Não ha quem se possa fartar de contemplar bellezas taes nem deixe de se entregar ao repouso embriagante desse terraço, creado a bordo, onde nada falta para tornar perfeita a illusão, vendo-se até, no interior, uma fonte crystallina, com a sua bacia de marmore cercada de plantas exoticas, e o repuxo abundante, atirando as gottas de rocio em uma chuva de rutillantes pedras preciosas.

O SALÃO PARA AS SENHORAS — As vezes, quando está mau tempo, as senhoras, em vez de se dirigirem á sala de conversação das senhoras, e o mesmo acontece aos homens na sala de fumo, procuram abrigo e conversação intima no sitio que se pode chamar seu reino exclusivo, ou seja o boudoir conquette e gracioso. No salão para senhoras vêem-se moveis da mais fina madeira, estofados de seda côr de champagne, com grinaldas de flores bordadas nos espaldares.

Sob a brancura da chaminé alvinitente arde um lume agradavel. E' este, em boa verdade, um dos aposentos mais elegantes e luxuosos, e que, sendo consagrado ao uso privilegiado do bello sexo, foi collocado no centro do barco, reduzindo-se assim ao minimo o movimento. Desta forma teem as pessoas adultas dos dois sexos o seu terreno especial, podendo-se reunir em conversação geral na sala de uso commum. E os meninos e as meninas? qual é o sitio que poderá ser considerado exclusivamente delles?

O SALÃO PARA CREANÇAS. O salão para creanças é amplo, cheio de luz, e admiravelmente ventilado. Alli ha assentos, mezas e cadeiras pequenas de todos os generos, e a disposição de tudo está tão em harmonia com o gosto infantil, que as crianças por mais mimadas que sejam não podem deixar de irromper em gritos de alegria e satisfação, ao entrar em tão encantador sitio. Para esses paes que têm exageradas exigencias para o bem estar dos filhos, alliadas ás idéas modernas, que ensinam que esses paes se devem libertar quanto possivel dos cuidados para com elles, é agradavel constatar que a sala de que tratamos está á boa distancia dos salões da gente grande, apezar de se achar em sitio muito accessivel e bem resguardado do mau tempo.

A SALA DE GYMNASTICA. — Não existe duvida de que tudo se fez para evitar o menor mal estar aos passageiros.

Além disso é incontestavel que o ar do mar cria a indolencia. Por toda a parte encontram-se poltronas, sofás e cadeiras [illegible] para os passageiros se recostarem, gozando o ambiente bemfazejo. Os opiparos jantares, os vinhos finos e escolhidos, tudo augmenta a delicia de um "dolce far niente", vagando assim sobre o mar. Todavia, uma tão deliciosa e tão longa ociosidade entorpece e destróe a energia. Afim de despertar renovada animação e fortalecer os nervos e tendões, encontram-se neste local todos os apparelhos e todas as installações necessarias para effectuar os exercicios gymnasticos mais em voga, podendo assim os passageiros restabelecer a circulação do sangue, um tanto retardada ás vezes, pelo descanço e socego prolongado em demasia, proporcionando-lhes ao mesmo tempo o ensejo de tomar de novo o desejado repouso, apóz esses trabalhos fatigantes. O ponto é muito bem escolhido, no centro do barco e, accrescentaremos que ha a bordo um professor de gymnastica, sempre prompto a dar as instrucções que se desejem.

OS APOSENTOS PARTICULARES. — Dir-se-á, e até certo ponto com razão: mostraram-nos muitos sitios agradaveis, commodos e luxuosos, onde os hospedes, em conveniencia amena podem passar o tempo segundo o seu belprazer. Mas estes são os sitios que se podem intitular sitios de ceremonia.

O que nos dirão agora dos aposentos, onde estamos como em nossa casa, isto é, onde se mora e onde se dorme? Ora, em outros vapores, ao deixarem as salas luxuosas onde passaram o dia, os passageiros veem-se obrigados a transportar-se para onde lhes faltam mais todas as commodidades e onde com difficuldade conseguem subir para as suas camas, tão altas e tão pouco commodas, tornando-se ainda mais difficil esta manobra, quando estiver agitado o mar. Tendo estes factos em mente, façamos um passeio de inspecção por esses mesmos sitios, a bordo do Lloyd Real Hollandez.

Desçamos por uma das largas escadas e dirijamos os passos, atravez do corredor espaçoso e de tectos altos, atapetado de caoutchouc, com as paredes primorosamente pintadas e portas já numeradas. São estes os camarotes de outr'ora que causavam uma sensação de falta de espaço e suffocação?! Tudo é largo e espaçoso. Nenhum pormenor falta que possa assegurar a commodidade e o bem estar. Os tectos altos, o sólo em mosaico, as paredes á prova de fogo, com quadros collocados aqui e acolá. E' claro que não se trata de um camarote estreito, mas de um quarto para hospedes, installado com esmero e primor. Pode-se tambem affirmar que desappareceram as camas pequenas de outro tempo, vendo-se no seu logar camas commodas, semelhantes ás que temos em nossas casas. Aqui, nestes aposentos não se pode dizer que nos temos que conformar resignadamente a passar sem as commodidades da vida de todos os dias. Temos á nossa disposição commodas cadeiras e poltronas, toucadores, canapés, mezas de escrever, e lavatorios do mais moderno modelo, com torneiras para agua quente e fria.

A installação electrica fornece a ventilação que se deseja. As campainhas electricas tornam possivel a cada instante a vinda do "steward" ou da "stewardess", e ao alcance da mão ha um telephone, que nos põe em communicação directa com o escriptorio central e o resto do barco.

Será possivel haver quem se não encontre completamente á vontade, em taes condições?

Além disto, nos camarotes grandes para duas pessoas, ha todos estes requisitos em duplicado, afim de evitar qualquer contrariedade e de assegurar harmonia completa entre os passageiros.

Cada aposento destes, de primeira classe, tem uma grande janella lateral, havendo em muitos uma porta de communicação, que torna possivel o uso de uma serie de aposentos, formando um "apartement" independente. Em outros ha uma cama "Pullman" addicional, que se pode armar, e mercê da qual se torna possivel alojar tres pessoas juntas. Grande numero dos aposentos de primeira classe têem annexo a casa de banho. E, apezar da installação no conjuncto ser a mesma, afim de tornar mais completa a illusão de se estar em residencia propria, cada quarto é forrado de papel differente, com os seus respectivos ornatos.

OS CAMAROTES DE LUXO. — Alem de tudo que já fica dito, existe ainda um grau superlativo nesses barcos ultra-modernos. Passaremos pois para o andar superior, onde se encontra [illegible] mobilados de [illegible] differente e merecem na verdade o epitheto de luxuosos. Nada falta para lhes imprimir o devido cunho de luxo no sentido mais essencial da palavra.

Encontram-se á mão todas as commodidades, desde o toucador fornecido de todos os mais minuciosos detalhes, até ao quarto de banho, que forma parte integrante do aposento. Goza-se a luz do dia em toda a sua plenitude e ha um systema de bomba especial para a ventilação. A installação de cada um dos aposentos corresponde ao luxo que predomina em toda esta parte do barco, offerecendo grande variedade os adornos nas paredes e sendo os tapetes e o mobiliario tambem de estylos distinctos e differentes. Muitos destes quartos de dormir teem a sua saleta de recepção annexa, onde se encontram commodas poltronas, uma secretaria de luxo, um armario para livros idem, um calorifero electrico e ventilação electrica. Ha tambem um buffete especial, onde se servem as bebidas ou os manjares appetecidos, nos proprios aposentos.

PARA ASSEGURAR A COMMODIDADE DOS PASSAGEIROS. E' claro que um tão grande passeio de inspecção, atravez d'um d'estes gigantes maritimos acaba por fatigar os mais resistentes e, até agora, só se visitou a parte mais luxuosa a bordo, aquella que mais attractivos possue para uma sociedade composta de leigos e de senhoras; assim, na realidade deve dizer-se que apenas se visitou uma parte muito reduzida do intrincado conjuncto que forma esta cidade fluctuante. Devemos portanto abreviar este passeio e caminhar adeante afim de visitar todas as partes componentes. Apressemos o passo; atravessemos as salas dos artistas do pente e da navalha, ou seja dos cabelleireiros e barbeiros, onde tambem se encontram pedicuras para satisfazer ás mais exageradas exigencias do cuidado e asseio pessoal. Ao lado, vê-se o bazar onde se pode comprar todas essas bagatellas, que tão facilmente se esquecem ao fazer os preparativos para uma viagem. Nesta parte do barco acham-se installados os importantes escriptorios da administração, incluindo o do secretario d'esse municipio fluctuante, onde os "pursers" com os seus innumeros subalternos levam os seus livros e apontamentos estatisticos, encontrando-se sempre promptos e á disposição do viajante, para lhes fornecer todos os esclarecimentos e as informações, ás vezes tão indispensaveis, sobre tudo na occasião da chegada a bordo.

Aqui tambem reside o medico em chefe; proximo fica a sua sala de consulta para os doentes, assim como o laboratorio bacteriologico, installado completamente segundo as ultimas exigencias. A botica encontra-se installada no convez, ao lado do camarote do segundo medico. No ponto mais central do bairro dos passageiros de primeira classe ha uma installação photographica, á disposição dos afficionados da camara e das suas [illegible] tenebras. Se retrocedermos até aos corredores principaes veremos os retretes illuminados, rodeando os lavatorios e casas de banho todos installados com a maxima commodidade e elegancia, bem ventilados e cada um com o seu gabinete especial, servindo de toilette. Em outra "rua" se vê a estação central telephonica e a installação electrica para lavar, seccar e engommar. Passemos pela imprensa, pelo sitio onde se guardam as innumeras cadeiras de convez, de que se servem os passageiros; pela rouparia e guarda-roupa, e, sobretudo, pelos armazens ou depositos de viveres. Estes teem uns quarenta e cinco mil pés cubicos, afim de se poder alli armazenar provisões sufficientes para mil e oitocentas pessoas, durante um prazo maior do que a duração habitual da viagem. Desnecessario será dizer que muitos destes viveres se conservam por meio de gelo artificial. O "Chief-Steward" poderá dar-nos explicações acerca dos 500 "artigos" differentes que levam a bordo, entre os quaes por exemplo, se encontram não sei quantas peças de rezes de boa raça hollandeza, frescas do matadouro, tantas e tantas peças de caça, e outras tantas aves: pombos, patos, faizões, gallinhas, pavões, lebres, veados, etc, etc, e mais de vinte mil ovos; depois ha ainda enormes porções de fructos escolhidos, taes como, uvas, pecegos, abrunhos, maçãs, peras, tudo do melhor e do mais fino, além de morangos, groselhas, cerejas, laranjas, bananas e ananazes segundo a estação em que se está; e ainda grande variedade de legumes hollandezes tão apreciados pelos estrangeiros e enormes porções de assucar, café, cerveja, vinho, etc, etc.

No entretanto sigamos sempre na nossa visita d'inspecção pelo corredor de serviço, onde se acham installados os cozinheiros e os "stewards". Alli se veem tres cozinhas de hotel, completas, com os fornos gigantescos, que funccionam segundo os diversos systemas de vapor e de electricidade, e a padaria que fornece diariamente pão fresco para mil e oitocentas boccas. Causam egual assombro o talho, a confeitaria, e outras secções em escala não menos colossal.

SEGUNDA CLASSE. Prosigamos no nosso passeio e chegaremos ao reino da segunda classe, que se encontra situado em parte accessivel do barco. Os passageiros desta secção teem uma installação, que apezar de menos luxuosa, eguala quasi em commodidade e asseio aos aposentos dos seus vizinhos de primeira classe. Teem tambem a sua disposição uma espaçosa casa de jantar, mobilada com gosto fino e agradavel, com mezas pequenas, para um limitado numero de pessoas. Além disto teem a sua sala de musica, sala de fumar, varanda para café e um amplo convez para passeio. Nos camarotes, muitos dos quaes se destinam para só duas pessoas, ha lavatorios sanitarios, luz electrica, ventilação electrica, etc, etc. Encontram-se tambem nesta secção as salas dos cabelleireiros e barbeiros, a camara escura, os quartos de banho, os lavatorios, tudo installado pelo mesmo systema e na mesma ordem que na primeira classe. E agora, para terminar, é preciso transportarmo-nos á

CLASSE INTERMEDIARIA. Situada na pôpa com camarotes e lavatorios semelhantes aos da segunda classe, uma espaçosa casa de jantar, dispensa bem abastecida, convez de passeio, amplo e resguardado, tudo separado das outras classes.

Já que nos encontramos na pôpa, subamos ao convez superior, para visitar os hospitaes para homens e mulheres — separados, é claro — e onde os doentes são tratados por um corpo de enfermeiros e enfermeiras adestrados. Voltemos ainda á terceira classe, que está installada por cima de duas ordens de convez, na prôa, sendo dividida em duas secções separadas, ás quaes apezar de serem destituidas de todo o luxo, não falta luz, nem claridade, nem boa ventilação, nem qualquer condição hygienica prescripta pelas leis actuaes de todos os paizes.

Os que visitaram esta secção em outros barcos, confessam gostosamente que a Companhia Lloy Real Hollandez fez tudo o possivel para que o alojamento a bordo para passageiros de poucos meios, seja o mais commodo possivel. Tambem esta secção tem a casa de jantar de boas dimensões, as salas de reunião e sitios para passeio a coberto e bem resguardados, onde podem gosar o ar livre. Não faltam caloriferos nem ventilação artificial, para manter uma atmosphera fresca e agradavel. Ha lavatorios e quartos de banho adequados, com os seus respectivos accessorios. Os camarotes são espaçosos e bem ventilados e, a despensa, que forma parte da cosinha geral, fornece appetitosa comida, podendo encontrar-se no buffete proprio qualquer bebida que appeteça.

Cura pela Massagem

O conhecido massagista João Ribeiro Souto, declara que se acha em condições de tomar conta de qualquer doente, ainda mesmo de massagens geraes, manuaes ou mixtas, por já se encontrar restabelecido por completo dos incommodos que disso o privavam.

Continúa a manter os instrumentos necessarios para todo e qualquer caso de massagens vibratorias.

Consultas de 8 ás 12 horas do dia á rua Marquez do Herval n.º 187 A.

Chamados á qualquer hora.

(4521)

MUTILADO

SOLICITADAS

"O VERANISTA"

Mario Sette e sua mulher agradecem reconhecidamente ás pessoas que lhes dirigiram expressões de pezar por occasião do doloroso fallecimento de seu querido filho Eudino Sette.

(4786)

PROTESTO

Ao commercio e ao publico de minha terra

Chegando hoje de Maceió pelo vapor "Bahia" me acho nesta capital para defender-me das calumnias de que fui alvo, por pessoa de indole má que sem ter o que perder e sem responsabilidade deu nome, publicou no "Diario" e na "Provincia" de 24 do proximo passado mez, um artigo com o titulo "Commerciante que desappareçe", convido ao autor, assignar-se porque quero chamar-lhe á responsabilidade.

Recife, 4—10—915.

Fausto Agostinho de Oliveira e Mello.

(4775)

AGRADECIMENTO

[illegible] o numero d' "O Veranista", que hoje será distribuido nesta cidade [illegible] injustificado ataque aos [illegible] "Olinda" e "Guarany" [illegible] não estamos de accôrdo [illegible] tampouco com a orientação ultimamente dada áquelle pequeno semanario, aliás tão bem nascido.

Dest'arte, somos forçados a deixar de lhe prestar, fora avante, nossa desvaliosa collaboração.

Olinda, 7—11—915.

Albino Buarque.

Alfredo Nery.

(4783)

Veneravel Irmandade das Almas da Freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, na egreja de S. José do Manguinho.

OFFICIO

De ordem do nosso carissimo irmão juiz, convido extensivamente não só aos Senhores irmãos Mezarios e bem assim aos demais irmãos em geral afim de comparecerem no consistorio d'esta Irmandade (2.ª feira 8 do corrente) pelas 8 horas da manhã para devidamente paramentados assistirem á missa solemne de "requiem" e officio, em suffragio das almas do purgatorio, conforme determina o art. 73 do compromisso.

Convido igualmente aos Reverendos Senhores Sacerdotes que quizerem celebrar missa nesse dia e hora, mediante a esportula de 5$000 cada missa, comparecerem n'esta egreja.

Secretaria, 6 de Novembro de 1915.

O escrivão, BENTO TEMPORAL.

Editaes e Avisos

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 240

De ordem do Sr. Inspector desta Alfandega ficam intimados os Srs. Hollanda & Souto negociantes nesta praça para recolherem aos cofres desta repartição a importancia de 200$000 da multa que lhes foi imposta pela Alfandega da Bahia, em virtude do auto de infracção lavrado contra os mesmos pelo agente fiscal Edgard Pedreira de Cerqueira no dia 6 de Agosto de 1910 na Capital daquelle Estado, para onde exportaram os infractores productos de sua fabrica insufficientemente sellados.

Alfandega de Pernambuco, em 30 de Outubro de 1915.

O encarregado do Expediente: —ULYSSES DE OLIVEIRA SAMPAIO, 4.º escripturario.

(4648)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

MOTORNEIROS

Esta Companhia acceita homens de bôa conducta sabendo ler e escrever, com fiança de 100$000 em dinheiro, medindo no minimo 1, m 75 de altura, mais ou menos 0,40 de frente, para o logar de Motorneuros pagando 200 reis por hora durante o tempo da aprendizagem e 400 reis depois de habilitados.

Poderá ser admittido tambem o candidato que satisfazendo as condições exigidas, e não tendo a quantia estipulada para a fiança apresentar-se com uniforme de casimira azul, e a importancia de 50$000 em dinheiro.

(4772)

AVISOS FUNEBRES

DR. LUIZ FREDERICO CODECEIRA

SETIMO DIA

Alcides Codeceira, sua mulher e suas filhas, Alzira Codeceira, Luiz Codeceira Junior, Manoel Codeceira, Joaquim Eugenio Codeceira, Antonio Augusto Codeceira, Alberto Augusto Codeceira e Leopoldina Olympia Codeceira, ainda sob a angustiosa dôr do fallecimento de seu idolatrado pae, avô e irmão DR. LUIZ FREDERICO CODECEIRA, vêm agradecer o comparecimento de seus amigos ao acto de inhumação do cadaver de seu querido extincto e de novo os convidam a assistir ás missas de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 da manhã do dia 9 do corrente.

Por mais esse obsequio, se confessam desde já muito gratos.

(4785)

Manoel Ludugerio Vieira da Cunha

7.º DIA

José Antonio Vieira da Cunha, Thereza Pomposa Vieira da Cunha, mulher e filhos, João Collaço Vieira da Cunha, sua mulher e filhos, [illegible] Pereira, sua mulher e filhos, José Balthazar de Oliveira, sua mulher Amelia [illegible] Justiniana Vieira da Cunha [illegible] Vieira da Cunha, Angelina Vieira da Cunha, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã de segunda-feira 8 do corrente, por alma de seu filho, pae, irmão, cunhado e sogro, MANOEL LUDUGERIO VIEIRA DA CUNHA, setimo dia de seu passamento.

Aos que comparecerem, confessam-se eternamente gratos [illegible].

(4787)

BANCO DO RECIFE

30.º Dividendo e Bonus

São convidados os Snrs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, á Rua do Bom Jesus N.º 32, o 30.º dividendo de Rs. 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado e mais um BONUS de Rs. 4$000 por acção.

Recife, 21 de Outubro de 1915.

Joaquim Lima de Amorim.

Director-Secretario.

(4604)

THESOURO DA FAMILIA

29.ª QUOTA

SERIE PREFERIDA

Avizamos aos mutuarios desta serie que nesta data estamos procedendo a chamada da 29.ª quota de peculio, na forma do disposto em nossos estatutos, pelo fallecimento do socio Bellarmino Domingos de Oliveira, inscripção n.º 341, recebendo sem multa dita quota, na importancia de Rs. 50$000, até 15 do corrente, respeitados os prazos estatutarios.

Aos socios que não pagaram a 28.ª quota convida-se a satisfaser este pagamento com a multa de 10 o/o até 15 deste mez.

Recife, 1 de Novembro de 1915.

A DIRECTORIA.

(4656)

ANNUNCIOS

COSINHEIRA

Precisa-se de uma bem habilitada, para familia portugueza, que dê boas referencias. Paga-se bom ordenado.

A tratar na "Casa Ferreira" (Sapataria) Avenida Marquez de Olinda — Recife.

MODISTA

Severina S. Lins — Rua do Riachuelo n.º 30.

Recife

(4773)

OPTIMA MORADIA

Aluga-se a importante casa, assobradada, com sitio regular, e grandes accommodações, situada á rua Benfica (Magdalena) n.º 17, defronte da pensão Landy.

A tratar na Rua do Brum n.º 55 — 1.º andar.

(4771)

Não ha mais formigas

A machina **AMERICANA (SPALLA)** extingue um formigueiro na primeira applicação; vende-se á rua Bom Jesus, 21.

(4763)

As Coceiras, assaduras, darthros

[illegible] manchas pelo corpo, manchas [illegible] e todas as erupções [illegible] curam-se com o uso do "Sabão Balsamico". E' o mais poderoso desinfectante do corpo e destruidor de microbios.

Usae no vosso banho [illegible] "Sabão Balsamico". E' o maior serviço que prestaes á hygiene do vosso corpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança", Cabugá, 16, Recife, e "Pharmacia Rangel", Rua do Rangel n. 33.

(4784)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na **Fabrica Paille** de

Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua **Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimento produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda, 8

FLORES E FLANTAS

DECORATIVAS

RIACHUELLO 17

(4635)

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Vigas de aço

De 2.40 comprimento, cm. 35 de altura e cm. 20 de largura, vendem-se; a tratar com o sr. Robinson, rua Nova 44 andar terreo.

(4125)

OPTIMO NEGOCIO

Em virtude do seu actual proprietario não poder dirigil-a, traspassa-se uma refinação de assucar muito acreditada e afreguezada.

Trata-se com Miranda Souza & Cª.

Rua Marquez de Olinda n.º 66.

(4330)

OTHON & MENDES

Armazem de fazendas

End. Teleg: OTHON — Caixa postal, 92

Rua Duque de Caxias, 75

Importadores e exportadores de fazendas nacionaes e estrangeiras

Depositarios das afamadas marcas de tecidos: **Luizinho — Brim olha o queima — Morins, Doce de coco, Cocada etc.**

Deposito permanente dos productos da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Societé Cotonnière Belge Brésilienne e Fabrica de Tecidos de Apipucos.

Pernambuco Tramways and Power Company Ltd.

CARGA PARA A LINHA DA VARZEA

A partir de 2.ª feira 8 do corrente, correrá diariamente um bond de carga partindo da estação da rua do Sol e com o seguinte horario:

IDA		VOLTA	
Rua do Sol	12.30	Varzea	1.30
Praça João Alfredo	12.55	Praça João Alfredo	2.05
Varzea	1.30	Rua do Sol	2.30

As tarifas estão affixadas em diversas estações. A carga será tomada na estação da rua do Sol ou em outro qualquer ponto á beira da linha e entregue tambem ao longo da linha conforme o endereço que no volume puzer o remettente.

A Companhia não acceita responsabilidade pelos volumes remettidos a destinatarios que se não occuparem em recebel-os. Qualquer reclamação que apparecer deverá ser feita com o bilhete numerado entregue pelo despachante ou conductor.

(4778)

CONVULÇÕES

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, máo halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o fóco d'onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4227)

(2)

The Texas Company (South America) Ltd.

DEPOSITO PERMANENTE DE

KEROSENE, (ESTRELLA).

GASOLINA, (AUTO GASOLINA).

OLEOS lubrificantes.

OLEOS CRUS, etc.

Escriptorio — Avenida Marquez de Olinda, entrada pela rua do Vigario, 2.º andar.

Armazem — Rua Padre Muniz (*antiga Nova Sta. Rita*) 61.

Telephone N.º 92 — Caixa postal — 262.

RECIFE

(4655)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e **Pharmacia Confiança** que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

LEILÃO

DO CAFE' CHIC

Rua Barão da Victoria n. 56 — 2.ª feira 8 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz de Direito da 1.ª vara do commercio do Recife, venderá em publico leilão o que abaixo descreve:

Um motor com installação, 40 bancas com tampo de pedra, 120 cadeiras de junco, 1 piano Inglez, 1 cofre de ferro, 1 geladeira, 1 tabacaria, uma armação e outros objectos.

2.ª FEIRA 8 DO CORRENTE, AO MEIO DIA

(4769)

IRREFUTAVEIS PROVAS DE COMO O

THESOURO DA FAMILIA

CUMPRE O SEU DEVER

Mais 20:000$000

...RECIBO

Recebemos do cel. Silvino Pinto, Director thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios THESOURO DA FAMILIA, com séde no Recife, o peculio [illegible] na Serie Preferida, sob apolice numero 249, em beneficio do sr. Arthur de Albuquerque Nazareno, [illegible] d. Guilhermina de Albuquerque Mello, o qual nos foi pago por procuração na importancia de VINTE CONTOS DE REIS (rs. 20:000$000) e do que damos plena e geral quitação á referida Sociedade, ficando a apolice respectiva saldada e liquidada para todos os effeitos.

O dever moral nos impõe a dar um testemunho publico, do proceder do THESOURO DA FAMILIA, que cumpre severamente seus estatutos e realisa as promessas feitas aos seus mutuarios.

Recife, 30 de Outubro de 1915.

P. p. *Delphim Lopes da Cruz & Cia.*

Como testemunhas:

[illegible] Collaço Coutinho (da firma Manoel Collaço & Cia).

[illegible] Pereira Braga Guimarães (Pharmacia Bartholomeu).

José Ferreira de Mello (da firma Ferreira & Cia).

José Ferreira & Filhos (Loja de Chapéos de Sol).

Dr. [illegible] (Medico).

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Carneiro da Cunha).

Peculios pagos até Outubro de 915

RS. 955:910$000

Para garantia de operações:

No Thesouro Federal................	100:000$000
Apolices Federaes em Carteira........	50:000$000
Apolices Munic. de Imprest...........	10:000$000
	160:000$000

SEDE SOCIAL

Rua Sigismundo Gonçalves, 18 — 1.º andar

Recife — Caixa Postal n.º 255

(4654)

Imprensa Industrial

49, RUA VISCONDE DE ITAPARICA, 51

(Antiga do Apollo)

TELEPHONE N. 151

TYPOGRAPHIA apparelhada das melhores collecções de typos e aperfeiçoado **Linotypo** com os utensilios mais modernos para composição de obras de todo o genero, e avulsos commerciaes.

STEREOTYPIA e **FUNDIÇÃO DE LINHAS E ORNATOS.**

Ampla officina de impressão e secções auxiliares, pautação, encadernação de impressos, fabricação de livros para o commercio e outros.

GRANDE DEPOSITO DE PAPEIS, ENVELOPPES, CARTÕES e FORNECIMENTO PARA ESCRIPTORIOS.

As maiores edições produzidas nos ultimos tempos são da **IMPRENSA INDUSTRIAL.**

PREÇOS OS MAIS RAZOAVEIS

L. NERY DA FONSECA

Telephone 151

(4777)

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE



DE

Paschoal Fiorillo

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam: — *tumulos artisticos, louzas e capellas mortuarias,* imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇÃO ARTISTICA

Preços moderados

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2693)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

ILEGÍVEL

Why don't you learn English ?

Aprenda com ARMANDO AYRES GAMA que se dedicou minuciosamente a esse idioma durante 4 annos de seus estudos de Engenharia na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS, onde CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ, adquirindo a GENUINA PRONUNCIA INGLEZA e mais requisitos que o habilitam a ENSINAR INGLEZ THEORICO e PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA DESTA CAPITAL, lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã, no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n. 10.

Dollar Institution

Ecossia. PRINCIPAL

CHARLES S. DOUGALL, M. A.

(Antigo membro de Edimbur, Universidade de Gascow que reabre no dia 1 de Setembro proximo) proporciona a um preço moderado uma educação completa de escola superior em todos os seus ramos, a partir da idade de 16 annos. Prospectos illustrados serão expedidos a quem os pedir ao

Headmaster ca a: Thos. J. Young

S. I.—Secretario.F. S.

Jerez-Quina

BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti febril e reconstituinte

Agente: Carlos Pery de Lemos

Visconde de Itaparica 36

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimo, de todos tamanhos 2 a 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competencia

MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

(4...)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

(3602)

MAGNESIA BISURADA

Para a acidez do estomago, gazes e fermentação dos alimentos, uma colher de chá n'um quarto de copo d'agua morna geralmente opera um allivio instantaneo.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(102 (4227)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

CASA ODEON



Especialista em gramophones, discos cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa e America do Norte.

V. F. Gouveia

33 — Praça da Independencia

PERNAMBUCO

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

Antonio Vicente P. de Andrade

Escriptorio de Commissões e Consignações

Recife—Pernambuco

Rua dos Guararapes, 44, 1.º andar.

Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres, 5.

THEATROS e CINEMAS

HELVETICA

Empreza -- A. FLOSI

Casino familiar — Varietés — Concert — Attractions

Maestro concertador: D. JOSÉ RIBAS

O theatro predilecto e querido do publico

HOJE — Domingo, 7 de Novembro de 1915 — HOJE

Ultima matinée, na qual se exhibe **MONO PETER** (O amigo das creanças) e os extraordinarios cyclistas **THE COLOMBETTI.**

A matinée começará ás 3 horas em ponto.

A' noite — Soirée — **2 sessões** ás 7 e ás 9 horas.

Na téla — o seguinte programma: — 1.ª — **TRAGEDIA D'ALMA**, bellissimo drama em 2 actos da Leonardo-Film.

2.ª — **A ORDENANÇA**, comedia em actos da proveta Pasquali.

No Palco — MONO PETER, LOS DONDINI e THE COLOMBETTI que executam pela ultima vez o sensacional acto — **A escada da morte.** — Trabalho assombroso com os olhos vendados.

Por todo este mez: — estréa uma bem organisada "Companhia de Operetas e revistas."

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor.

PREÇOS POPULARES

Camarotes — 12$000 — Cadeiras até o numero 126 — 2$000 — Cadeiras do numero 127 em diante — 1$000

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

HOJE — Domingo, 7 de Novembro de 1915 — HOJE

Tocará operas e operetas novas uma orchestra de 8 professores

O maior acontecimento cinematographico destes ultimos tempos!

Pela primeira vez no POLYTHEAMA, uma mimosa joia "cinemusical" — HISTOIRE D'UN PIERROT.

1.ª Sessão ás 7 horas.

1.ª, 2.ª e 3.ª Projecções — HISTORIA DE UM PIERROT.

4.ª Projecção — CASEMIRO ESTA' EXALTO — Comica de *Eclair*.

2.ª Sessão ás 8 e 15

Programma de successo

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções — O MARTYRIO DE RUY — Drama da vida real, editado pela gran e fabrica *Acuila*.

5.ª Projecção — POLVOR E A GIOCONDA — Comica de *Pasquali*.

AVISO — Segunda-feira não haverá espectaculo.

Reproducção cinematographica da celebre pantomima musical de MARIO COSTA — HISTOIRE D'UN PIERROT.

PREÇOS DO COSTUME

IMPORTANTE — Domingo, 7, chegará a esta capital, a COMPANHIA DE OPERETAS, REVISTAS, BURLETAS, FILMS CANTADOS E FALLAMADOS, que assistirá a este espectaculo, e fará sua estréa na terça-feira, 9, com a revista — PAZ E AMOR.

A EMPREZA

CINEMA OLINDA

THEATRO EUDORO CORREIA (FEITOZA)

HOJE — Domingo, 7 de Novembro de 1915 — HOJE

7 fitas de successo!

Eclair Journal — Ultimo numero. Collaborações sensacionaes.

O Mysterio de Lady Preston — Successo! — Em 4 longas partes da fabrica "Aquila-Film".

6 e 7 Projecções — *Tentações Camillo do riso*, comedia em 2 partes da fabrica "Gloria".

Theatro Cinema do Parque

O mais importante da America do Sul — O Primus-Inter. Pares no Recife

*Grande orchestra dirigida pelo Maestro **R. Fancini***

Sessões continuas desde 6 horas da tarde

A seguir — UMA SENSACIONAL NOTICIA AINDA NÃO DIVULGADA AO VIVO — **A CATASTROPHE DO "LUZITANIA".** Collaboração especial de Gaumont Journal n.º 20.

INGLATERRA — "O transatlantico "Luzitania" transportando não combatentes foi torpedeado, havendo mais de 1.500 victimas. — O sr. Ayala, consul de Cuba, que conseguio a vida depois de 3 horas de luctas com as vagas. — Algumas creanças que escaparam do terrivel naufragio. — Funeraes das victimas do "Luzitania".

O SUBMARINO "SCHNEIDER"

Agradavel film natural, mostrando-nos todas as qualidades dessa maravilha da marinha moderna. Tem o espectador ensejo de observar varios exercicios. Lançamento ao mar de torpedos, manobras dos apparelhos lança torpedeiras exteriores pelo tubo interior deanteiro, manobra do periscopio (conhecido acertadamente pelo nome de olho do submarino), exercicios de immersão, navegação á superficie e muitos outros exercicios dignos de interesse.

CAVALHEIROS MODERNOS

Drama de ambição, retratando um repellente exemplar da sociedade moderna.

Alma principal: — LEDA GYS (A Inebriadora).

Alliada a uma contextura que se especialisa pela correcção do estylo e do conjuncto artistico, LEDA GYS, tem nesse film uma prova evidente do quanto é enriquecido o seu cabedal de arte, irmanado por uma escola gesticulativa que impressiona agradavelmente.

A SEGUIR — Um drama que encerra os frequentes mysterios da vida humana, através de ambições que se desfazem ao contacto da verdade suprema.

Aventura — Crime — Justiça. A audacia em multiplos golpes.

VIBORA CONTRA VIBORA

O assumpto predilecto do publico. — Drama de sensacionaes aventuras e sacrificios de amor. — Protagonista o grande actor italiano MARIO BONNARD. 5 longos actos. — Bonnard-films.

GRANDE MATCH DE BOX

Os campeões JENIS SMITH (inglez), e ACKI JEFRENS, (norte americano), de passagem por esta capital darão dois espectaculos nesse estabelecimento com o apreciado sport.

SABBADO E DOMINGO

TODOS AO PARQUE

Mais tarde — A NONA MARAVILHA DO MUNDO.

A chegar — A GUERRA AUSTRO SERVIA, em 4 longos e authenticos actos.

PREÇOS

CAMAROTES COM ENTRADAS	6$000
CADEIRAS	1$000
CREANÇAS	$500

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

Orchestra de primeira ordem

HOJE — Domingo, 7 de Novembro de 1915 — HOJE

Reapparição da notavel actriz MESTINGUETT no sensacional film em 4 partes — ***DUPLA CHAGA*** — Mestinguett na guerra (Gil Scout).

Dos tempos de collegial ás fileiras do exercito na qualidade de Boy-Scout. — Um herõe de combates que não se conhece. — E' um travesti e pertence ao sexo fraco, e ao troar dos canhões embora com patriotismo egoista o coração tambem sabe amar. — Ferimento de duas chagas que unifica duas almas. — Abraços que buscam a felicidade. — Sonhos realizados.

Mestinguett triumpha!! Carinhos — Paixão — Ciume — Amor da Patria.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 6 de Novembro de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODAO

Vide "Vida Commercial"

ALFANDEGA

Renda de 1 a 5	182:153$136
Dia 6:	
Ouro e papel	41:681$190
Em igual periodo de 3 a 6 de 1914	131:188$475
Somma	223:824$324

Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1915.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	5:902$000
Sahidas de deposito	5:902$000
A pagar de liquidação e por conta	21:196$365

Recife, 6 de Novembro de 1915.

Director de semana dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Novembro de 1915.

De dia 1 a 5	208:665$390
Dia 6:	
Exportação	13:591$650
Estatistica	965$310
Diversos impostos	9:779$210
Agua	763$310
Somma	233:784$870
Em igual periodo do anno de 1914	117:653$070
Differença a mais	116:131$800

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação

Semana de 8 a 13 de Novembro de 1915.

Aguardente de cachaça (lit.)	$140
Alcool (litro)	$280
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$500
Assucar refinado (kilo)	$560
Assucar usina (kilo)	$540
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar somenos (kilo)	$390
Assucar demerara (kilo)	$370
Assucar mascavado (kilo)	$280
Bagas de mamona (kilo)	$250
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$700
Caroços de algodão (kilo)	$110
Cêra de carnauba (kilo)	2$350
Couros seccos espichados (kilo)	1$630
Couros seccos salgados (kilo)	1$160
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 6 de Novembro de 1915.

O administrador — Manoel Brandão.

O chefe — Alves de Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De 1$200 a 1$300 a canada, conforme o grão. Mercado estavel.

AGUARDENTE — De $500 a $600 a canada. Mercado estacionado.

BORRACHA — De mangabeira de $800 a 1$000, e a de maniçoba de 2$300 a 2$400 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De ... 3$200 a 3$500 pelos 15 kilos, conforme o lote, na estação.

CAFE' — Genero novo, ao preço de 8$000 a 8$200.

COUROS ESPICHADOS — De ... 1$400 a 1$500.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$300 a 1$350.

COUROS VERDES — De $850 a $950 o kilo.

CARROÇOS DE ALGODÃO — A 1$500 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De ... 31$000 a 33$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CACAU — De 8$ a 10$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 13$500 a 15$000, conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de 24$000 a 30$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO — O genero do sul aos preços de 18$500 a 19$000. O genero do Estado de ... 22$ a 23$000.

FEIJÃO PRETO — Não ha no mercado.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado a 9$500 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De ... 1$700 a 1$800 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De $300 a 2$400 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
[illegible]	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
[illegible]	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE S. JOSE'

Em 6 de Novembro de 1915

Milho (cuia)	$700 a	$800
Gomma (cuia)	1$800 a	2$000
Gallinhas	1$200 a	2$500
Feijão (cuia)	1$500 a	2$000
Carne verde (kilo)	$600 a	1$000
Suino (kilo)	1$200 a	1$400
Carneiro (kilo)	1$200 a	1$40
Farinha (cuia)	$800 a	1$300

JUNTA COMMERCIAL

Hontem foram apresentados ao secretario da Junta Commercial os seguintes requerimentos:

Silva Pereira & Cia, estabelecidos com fazendas, á rua marechal Floriano Peixoto n. 30, desta cidade, requereram o registro da marca *Maison de la Mode*, destinada a assignalar as mercadorias de seu commercio e ser usada na fachada do seu estabelecimento.

— Raphael Baptista Marques Dias, Jovimiano Baptista de Siqueira Carvalho e Joaquim Saldanha Clare, constituiram uma sociedade sob a firma J. Saldanha & Cia, para o commercio e fabrico de chapéos de palha, flores etc., á rua da Detenção n.º 3 A, desta cidade, com o capital de 50:000$ e pelo prazo de trez annos.

— Azevedo & Cia, estabelecidos com fabrica de cigarros nesta cidade requereram baixa da marca "Primores", visto não ter sido a mesma marca depositada na Capital Federal.

— Os mesmos senhores pediram o registro da marca "Primos", destinada a assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico e commercio.

EXPORTAÇÃO

5 de Novembro de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Stephen" para Nova York, Rosbach Brazil Company, 52 fardos com 10810 kilos de pelles em cabellos e 692 couros seccos salgados com 6625 kilos.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Taquary", para o Ceará: Paulo Pereira & C., 1015 com 700 litros de alcool. Para Manáos: Antonio Didier & Irmãos 8 caixas com 570 kilos de doces e Paulo Ferreira & Cia, 1005 com 7000 litros de cachaça.

Vapor "Ilhéos" para Penedo: Carlos F. Xavier de Britto, 17 caixas com 799 kilos de doces e 9 caixas (...) com 1377 kilos de massa de tomates.

Hyate "Bajahy", para a Parahyba: Barboza & Cia, 20 ancoretas com 803 litros de vinho.

Vapor "Satellite" para o Pará: Silva Guimarães & Cia, 702 com 6300 kilos de assucar crystal. — Hyate "Aglaé" para Amarração, Francisco Paulo & Cia, 605 com 1800 litros de cachaça.

(Continua).

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 6 do corrente.

ENTRADAS:

Rio de Janeiro e esc., 63 dias, vapor inglez "Itapemirim", de 214 toneladas, commandante John Fred Gold, equipagem 18, carga varios generos a Wilson Sons & Companhia.

Bahia e esc., 7 dias vapor nacional "Ilhéos, de 330 toneladas, commandante João José de Magalhães, equipagem 33 carga varios generos a Amorim Fernandes & Comp.

SAHIDAS:

Rio de Janeiro e esc. vapor nacional "Piauhy", commandante João Maria de Mello, carga varios generos.

Amarração e esc., vapor nacional "Bocaina", commandante Manoel A. Nunes Ramos, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem no ancoradouro as seguintes embarcações:

Lancha "Sempre Viva" procedente de Goyanna, carregamento de toros; barcaça "Primeira" de Goyanna, assucar; lancha "Elisa" de Suapes, cal; lancha "Tonina" de Goyanna, toros; lancha "Flor de S. José" de Serinhaem, assucar; hyate "Lindores" de Tinbó, vasio; canoa "Carmelita" de Itamaracá, cal; lancha "Nubia" de Suape, assucar; barcaça "Nova Veneza" de Una, assucar; lancha "Annita Lopes" de Suape, lenha; barcaça "Goyannense" de Maria Farinha, fazendas; canoa "Paquete do Jardim" de Itamaracá, carvão; canoa "União Brazileira" de Nova Cruz, cal; lancha "Amiga da Verdade" de Goyanna, assucar; lancha "Ceres 3.ª" de Itapissuma, madeira; lancha "d. Adelaide" de Catuamo, carvão; lancha "Feliz Lembrança" de Goyanna, assucar; lancha "Sultana" de Itapissuma, assucar; lancha "Minerva" de Barreiros, assucar; lancha "Carthagena" de Serinhaem, assucar; lancha "Anna Emilia" de Suape, toros; lancha "Condor" de Maria Farinha, carvão.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE NOVEMBRO

"Jaguaribe", do sul	7
"Taquary", do sul	7
"Mossoró", do norte	7
"Itapuhy", do sul	7
"Itaqui", do sul	8
"Hollandia", do sul	9
"São Paulo", do sul	9
"Pará", do norte	9
"Pyrineos", do sul	9
"Cubatão", do norte	10
"Tubantia", da Europa	10
"Aracaty" do sul	12
"Orissa" da Europa	14
"Araguaya", do sul	14
"Itatinga", do sul	14
"Jacuhy", do sul	15
"Maranhão", do sul	15
"Avon", da Europa	20
"Acre", do sul	22
"Olinda", do sul	25

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

N. York esc., "Stephen"	7
Camocim e escala, "Itaqui"	8
Mossoró e esc., "Jaguaribe"	8
Manáus e esc., "Taquary"	8
Amsterdam e esc., "Hollandia"	9
Bahia e escala, "Ilhéos"	9
Rio e esc., "Mossoró"	9
Maranhão e esc., "Cururupu"	9
N. York e esc., "S. Paulo"	9
Porto Alegre e esc., "Itapuhy"	9
Rio e escala, "Pará"	10
Ceará e esc., "Pyrinéos"	9
B. Aires e esc., "Tubantia"	10
Rio e esc., "Pará"	11
Valparaizo e esc., "Orissa"	14
Pará esc., "Aracaty"	14
Liverpool e esc., "Araguaya"	14
Manáos e esc., "Maranhão"	15
Porto Alegre e esc., "Itatinga"	16
Manáos e esc., "Jacuhy"	17
Buenos Aires e esc., "Avon"	20
N. York e esc., "Acre"	22
Manáos e esc., "Olinda"	25

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Attila".
Lugre inglez "Florence-Haward".
Vapor inglez "Stephen".
Vapor inglez "Itapemirim".
Lugre norte-americano "Republica".
Lugre dinamarquez "Arken".
Barca norueguesa "Glitre".
Barca norueguesa "Talassa".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor "Gladstone".
Vapor nacional "Voador".
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Cruzador nacional "Tiradentes".
Vapor nacional "Ilhéos".
Vapor nacional "Cururupu".
Vapor nacional "Itapuhy".

MUTILADO

CONTOS DO DOMINGO

O segredo da felicidade

A pequena rainha dormia, com a face pallida sobre os travesseiros de rendas. Os dois grandes cortinados que docemente envolviam o leito pareciam as duas azas de um anjo da guarda. A luz fraca de uma "veilleuse" tremeluzia no fundo do quarto, perto do berço da princeza recem-nascida. Num "fauteuil", a "nourrice", de corsage aberto; e nos "carreaux" de veludo, nos tapetes no canapé magestoso, vestidas sumptuosamente, fórmas de mulheres, que eram as damas de honor da rainha.

Parecia o palacio da "Bella adormecida no bosque", antes da chegada do principe. Mas aqui tudo revelava que o principe Amor já tinha chegado.

A luz da "veilleuse" tremelaziu e extinguiu-se. Então um raio de luar, como fita de prata, estendeu-se na alcova. E na chaminé, tres creaturas maravilhosas appareceram subitamente. Eram pequeninas do tamanho de espigas. Os seus robes eram feitos de luz. Ellas mostram na expressão dos olhares, na delicadeza dos gestos e das fallas, a doçura das doçuras, a irisação das perolas, a delicadeza da eglantine, a molle suavidade duma nuvem que vae se dissolver no azul; as tres creaturas maravilhosas eram tres fadas.

Tinham vindo, attrahidas pelas luzes, dotar a princeza recem-nascida, nas festas solemnes do baptismo. Futuras madrinhas da creança queriam proceder a uma ceremonia secreta, antes que as fadas malefícas visitassem o berço de sua protegida.

Ha incontestavelmente, em torno de todos os berços, um povo invisivel de genios, de gnomos, de fadas que se apressam para dotar as creanças de beneficios. Si os máos espiritos, chegam primeiro elles deixam na alma nova, como um timbre em cêra molle, a sua imagem detestavel. Por isso é que as boas fadas vivem anciosas percorrendo o mundo, procurando conjurar os maleficios com o concurso das coisas amaveis da terra: — a lua casta, as estrellas brilhantes, as flores puras, as hervas finas, os rouxinóes, o gato branco, e o cão que dorme vigilante.

"Cuidado, disse uma das fadas, ha um bebé, uma princeza no palacio real... Que ella seja bella e boa como nós."

E as tres fadas começaram a dançar em torno do lindo berço.

"Urgèle!... Viviane!... Colombe!... Somos sómente tres, até agora... Flôr d'Aubépine ainda não chegou."

— Linda menina, disse Urgèle curvando-se sobre o berço onde a princeza dormia, eu te darei o dom que contém o segredo da felicidade feminina. Tu serás bella.

— Linda menina, disse Viviane, que será a belleza sem a intelligencia? A intelligencia é a chamma. Sem ella serás como uma flôr sem perfume, uma flôr sem aroma, um passaro sem azas. O rouxinol não é bello, mas todos o adoram porque elle é a alma melodiosa das noites de junho. A violeta é minuscula e insignificante. Mas o seu odor contém toda a primavera. Linda menina eu te dou o espirito que anima a belleza e prolonga a juventude.

— Linda menina, disse Colombe, a belleza é fragil; o espirito serve tanto ao mal como ao bem. Ha um dom mais raro e mais celeste: eu te dou a virtude. Feliz ou desgraçada saberás sempre conhecer e cumprir o teu dever.

A ultima fada acabara de pronunciar estas palavras quando, riscando o ar silencioso, uma fórma luminosa appareceu.

— Dae-me um logar entre vós, disse. Era a Flôr de Aubépine. Chego um pouco tarde, é certo, mas espero que me perdoareis. Eu quero tambem ajuntar aos dons que já lhes destes o meu dote, no qual reside o segredo unico da felicidade sobretudo a felicidade feminina.

— Oh! Oh! exclamaram as tres fadas, que felicidade existe além da belleza, do espirito e da virtude. Que irás dar ainda, Flôr d'Aubépine?

— Uma linda mulher póde ficar desgraçada, porque a molestia e o tempo acabarão com a sua belleza; uma mulher de espirito póde ser infeliz porque ella será mais sensivel aos ridiculos e aos defeitos das pessoas a quem amar; uma mulher virtuosa póde não ser feliz porque a renuncia e o sacrificio destroem quasi sempre o "élan" espontaneo para a felicidade e o innocente prazer de viver. Linda menina eu te dou o dom que requinta a intelligencia, eleva a belleza e suavisa a virtude tornando-a ligeira — eu te dou o dom da sympathia. Graças a elle verás o mundo mais bello e os homens melhores do que parecem ser — elles te verão da mesma fórma. Tu terás sempre razão, porque os seres e as coisas têm apparencias duplas e tudo é feito de contrastes e de contradições. Tu não ignorarás as tristezas e as desillusões, mas o teu instincto de amor e de admiração te fará descobrir a parcella de belleza e de felicidade que existe sempre no fundo de todas as coisas. Sentirás que ha belleza na propria dor, que a molestia póde ser uma lição de coragem e de paciencia, e que a propria morte não termina com a esperança.

Adivinharás a melancholia dos que não podem amar; as amarguras da gloria, a delicadeza dos timidos e dos humildes. E assim, indulgente e bôa, acharás sempre razão de amar a vida.

Assim fallou a fada Flôr d'Aubépine. O raio de luar que invadia o aposento, desfalleceu de todo. A sombra reconquistou a alcova. Um gallo cantou ao longe. A princezinha vagiu.

A "nourrice" ergueu-se. As damas de honor, languidamente espreguiçavam-se. E a joven rainha ternamente aconchegou a sua filha.

MARCELLE TINAYRE.

O sonho de Salomé

A Humberto Carneiro

Iwant the head of Yokanaan.
(O. Wilde).

...E Herodes silenciou... Calma por tudo! Apenas
Salomé pede os véus para a dança immortal.
— Venha a ancilla despir-me as sandalias pequeras,
Traga-me o estojo azul do meu perfume ideal.

Que importa o solo esteja a sangue tinto?... Serenas
Assim devem fulgir num recinto anormal.
O Tetrarcha jurou... e é Rei, disse. E phalenas
Brancas, seus niveos pés voaram num sonho real!

Findo o gyro, enuncia alegre o seu desejo.
— Quero num grande prato argenteo... Herodes susta
A phrase dessa bocca esplendida e pagan.

Que queres tu, num prato argenteo, ó filha augusta
Da Judéa?!... E, radiante, entre um sorriso e um beijo:
Quero a cabeça de Yokanaan.

Araujo FILHO.

PELO ENSINO SUPERIOR

O novo director da Escola de Pharmacia falla ao "Diario"

O que nos diz s. s. sobre aquelle estabelecimento

Já é digno de nota o desenvolvimento que vae tomando entre nós o ensino superior. Dantes tinhamos apenas a Faculdade de Direito e a Escola de Engenharia.

Pouco a pouco, e satisfazendo ás necessidades do meio, em pleno desenvolvimento, foram surgindo outros institutos de instrucção secundaria, como a Escola de Agronomia, de Odontologia, de Pharmacia e Polytechnica.

Mais ou menos florescentes, mais ou menos organisadas, ellas teem obtido, algumas mais do que outras, vantagens e resultados bem apreciaveis.

A Escola de Pharmacia é uma dellas. Entre os nossos pharmaceuticos novos muitos sahiram dali.

Ultimamente a Escola que tinha como director o dr. Martins Costa mudou de direcção, sendo eleito para substituir o demissionario o dr. Octavio de Freitas.

O dr. Octavio é dotado da verdadeira abnegação dos homens que nasceram para um apostolado.

Elle na classe medica de Pernambuco tem-n'o demonstrado largamente.

Instituto contra a tuberculose, Instituto Pasteur, Sociedade de Medicina, "Jornal de Medicina", tudo emfim que se relacione á sciencia medica, que emanando dahi possa espalhar alguns beneficios, elle tem aqui no Recife creado, desenvolvido, impulsionado, num constante trabalho, pertinaz, efficiente e cheio das melhores esperanças.

Felizmente tem sido assim. Mais ou menos, a lutar com a esterilidade asphyxiante do meio, o seu labor, quasi diriamos gigantesco, tem dado proveitos.

E elle sempre a lidar com os seus laboratorios, com os seus doentes, com os seus alumnos, numa actividade admiravel.

O seu novo gabinete de analyses e gabinete electro-therapico, montado ali na rua da Imperatriz, 76, hoje num predio novo, e mais aperfeiçoado que o outro, destruido pelo incendio da movelaria De Carli, é, pode-se dizer, unico em Pernambuco, e talvez no norte do Paiz.

Vale a pena vel-o, apreciar-o, toda aquella complicação de apparelhos, de peças de differentes proporções e que elle, agita, move, impulsiona, como o mestre supremo a quem a engrenagem obedece com precisão.

Fomos ouvil-o sobre o seu novo campo de actividade, ora aberto ao scientista: a Escola de Pharmacia.

Bastou que elle botasse o pé na direcção da Escola, logo um espirito de mocidade agitou tudo: a Escola já está localisada em novo predio, tem apparelhos encommendados, uma porção de cousas.

O dr. Octavio possue tambem a vara do condão que remoça e reanima.

— A Escola de Pharmacia, disse-nos, vivia presa, dependente quasi á Escola de Engenharia. Funccionava no mesmo predio, utilisava-se do laboratorio da outra, a que pagava uma contribuição, e a que estava ligada com o cordão umbellical.

Ultimamente houve a mudança de direcção.

O dr. Martins Costa demittiu-se e fui eu nomeado então para as funcções que elle exercia.

Comprehendi que o meu primeiro passo foi libertar a Escola da dependencia em que se achava. E, zás, cortei o cordão umbellical!

Aliás, nós só temos motivos de sympathia e reconhecimento para a Escola de Engenharia.

Aluguei um predio proprio, mandei fazer-lhe a limpeza de que necessitava, e elle já está prompto. Faltam apenas as estantes, mezas, e o material emfim preciso a uma escola, o que aliás está encommendado na movelaria Guedes Pereira, e espero que até o fim do mez tudo isso me seja entregue.

Fiz encommendas na França, de laboratorios completos de physica, chimica, microbiologia e historia natural, e de material de pharmacia gallenica, drogas, hygiene e bromatologia, nos Estados Unidos.

— Então a situação financeira da Escola é bôa.

— Bôa, sim. Entretanto como lente que sou de microbiologia, mandei vir á minha custa o laboratorio dessa cadeira e vou presental-o á Escola.

O Braga Guimarães que é professor de pharmacia gallenica prometteu dar esse laboratorio.

— A Escola tem reconhecidos os seus titulos em todo o paiz?

— Perfeitamente. A ultima reforma do ensino exige um fiscal do governo. A esse proposito já me entendi com o governo federal, requerendo aquelle funccionario, que até Janeiro será nomeado.

E' um estabelecimento que funciona com todos os requisitos.

Agora mesmo abrimos concurso para lentes substitutos. Agresentaram-se até hoje 15 candidatos a 6 secções.

As provas consistem num trabalho escripto que será julgado por uma commissão de lentes da Escola, fazendo parte da mesma, para cada secção, o lente da cadeira.

— Quantos alumnos tem a Escola?

— Matriculados, 38; ouvintes, cinco. São 22 no 1.º anno, 13 no 2.º e 8 no 3.º.

Espero que estes ultimos se formem na casa nova.

Conforme determina o regulamento, sem que todavia esse ponto fosse anteriormente cumprido, escolhi entre os alumnos alguns para os cargos de preparadores de Physica e Chimica e Historia Natural. Nada percebem por isso. Mas em compensação praticam e aprendem.

Quanto ao resto, vamos trabalhando. E para alguma cousa ha de dar esse nosso trabalho..."

UM MANIFESTO DO PARTIDO UNIONISTA RUMAICO

O novo partido unionista, que na Rumania se creou sob a presidencia do sr. Filipesco, publicou o seguinte manifesto:

Os Carpathos, berço do nosso povo, são, ha dez seculos, a fronteira entre os nossos irmãos e nós, graças á denominação hungara. Chegou a hora da libertação, ha mil annos esperada. Está aberto o caminho pelo sul dos Carpathos, ao lado dos alliados que se batem pela emancipação dos opprimidos. O combate chegou ás nossas fronteiras. Os hungaros querem cortar as nossas communicações com o oeste e encerrar-nos num circulo de ferro. Se o governo está resolvido a conduzir a Rumania no caminho do dever, bem está. Senão, tomem outros o seu lugar. A federação está resolvida a cumprir o seu dever até ao fim e para isso pede o apoio de todos. A vontade do paiz é reivindicar até a ultima os seus direitos.

OLINDA

(Horas bohemias)

A Olegario Mariano — o fino estheta do "Evangelho da Sombra e do Silencio".

Oh! linda, oh! mysteriosa, oh! soberana
Imperatriz dos valles e dos montes!
Teu vulto tem na graça verlaineana
A incerteza brumal dos horizontes!

Dubia, do colorido nas levezas,
Como uma flor que se espreguiça na haste,
Tens o contraste dubio das surprezas,
Tens as surprezas todas de um contraste!

Brilhas, encantas no alto ou quando, airosa,
Nesses baixo-relevos te transformas,
Contemplativa, extatica, vaidosa
Ante as saliencias multiplas das formas...

Olhando o teu perfil de Mona Liza
Dos teus morros de opalas e ametistas,
O olhar desperta, o olhar se pluraliza
Na vertigem das quedas imprevistas...

Nesta hora, em que, puniceos, se abrem os catos
E somnambula o luar entre esplendores,
Na invisibilidade de seus actos,
Curando chagas, remechendo dores...

Sublimam-te, por muito que te escondas,
Por muito que em ti mesma te recolhas,
Os gemidos somnambulos das ondas
E o riso aristocratico das folhas...

— Aria que vem dosteus poemas guerreiros
Reboando num sussurro de jandajas
Do minarete verde dos coqueiros
A' prata semifluidica das praias!...

Teu palmar abre as flammulas, revoltas,
E as Auras vêm, correndo, distendel-las...
— Do mar sobe um barulho de aves soltas,
— Do ceu desce o cochicho das estrellas...

Que frio! Antes aqui eu nunca viesse...
Como uma noite célere decorre!...
Meu Deus, quanta saudade me apparece
Nessa agonia de verão que morre!

Diluel'la: e, á caricia do relento,
Ao chuveiro de pétalas da aurora
Erra o meu passo, amollentado, lento,
Vagabundeando pela noite a fora...

Tenue, mosqueado, o Oriente se roscia
E, e emquanto o vento resa Ave-Maria,
Boa-noite me envia a Lua-Cheia
E, apparecendo, o sol dá-me bom-dia...

E, pontifice, o sol, galgando o throno
Do altar de sua ermida de ouro velho,
Abre aos meus olhos tremulos de somno
Um luminoso e tremulo evangelho!

E' o dia! E' o dia que sorri na altura,
Claro, formoso, imponderavel, leve;
De uma belleza que se transfigura,
Numa alegria que se não descreve!

E' o dia que ao Levante abre as cortinas,
Erguendo o homem do tépido agasalho
Para a lavoura, para as officinas,
Para os prélios sublimes do trabalho!

Costa REGO JUNIOR.

BOTAS E ESPORA

No transcurso da ingloria campanha da Cisplatina, as forças navaes do Brasil tiveram que affrontar, com desvantagem quasi constante, a previdencia tactica e a iniciativa temeraria do famoso almirante anglo-argentino William Brown.

Mau grado a sua superioridade numerica, a nossa marinha não conseguio então colher louros compensadores dos revezes soffridos em repetidos encontros com um adversario, que jamais recusou combate e sempre desdenhou a possibilidade da derrota.

Os raros triumphos alcançados pelos marinheiros do imperio foram incidentes fortuitos e isolados, que nunca influiram sobre a marcha dos successos e desappareceo offuscados pelo esplendor das victorias reaes e decisivas dos contrarios.

Uma ou outra vez, favorecidas do numero ou do acaso, as nossas armas lograram vencer em pequenas pelejas, das quaes a dos baixios de Arregui é mencionada com especial orgulho pelos historiadores platinos.

E foi, com effeito, uma acção heroica a que uma coincidencia burlesca pôz remate.

Na manhã de 29 de Maio de 1828, a 2ª divisão da esquadra brasileira bloqueadora dos portos do Prata pairava ao largo da foz do rio San Clemente. Constava das corvetas "Liberal" e "Carioca", dos bergantins "Pirajá", "Constancia" e "Pojuca", das galeotas "Greenfell" e "Bella Maria", do lugre "Principe Imperial", e do cuter "Independencia", montando 118 bocca de fogo de varios calibres.

O dia surgira brumoso e quando, pelas oito horas, a nevoa começou a dissipar-se, avistou-se em meio dos navios imperiaes um barco inimigo que para alli desgarrára durante a noite. Era o bergantim argentino "8 de Febrero", de 10 peças e 79 homens de guarnição, ao mando do bravo coronel Espora.

Principiou logo a caça; mas, o chefe brasileiro, o capitão de mar e guerra João Francisco de Oliveira Botas, attento á descommunal inferioridade do adversario, cuja derrota era inevitavel, mandou intimal-o a que se rendesse. Respondeu-lhe, porem, o argentino que não o faria sem antes salvar a honra do pavilhão que arvorava, e meia hora depois rompeu um canhoneio terrivel por parte da nossa esquadra.

Para cumulo do infortunio succedeu que o "8 de Febrero" logo batesse com o leme nos citados baixios de Arregui e alli encalhado, offerecesse alvo seguro ás pontarias dos artilheiros imperiaes.

Ainda assim, após dez horas de luta, a bandeira argentina continuou a tremular no seu posto de honra; mas, a situação dos seus abnegados defensores chegára a extremo do sacrificio: já haviam soffrido numerosas baixas, consumido os seus novecentos tiros de canhão, empregado em buchas as proprias roupas da equipagem, esgotado toda a munição de mosquetaria, e quatro das suas peças jaziam desmontadas. Graves eram tambem as avarias no casco, na mastreação, no velame e nas cordagens do bergantim, e cujos tripolantes só restava fugaz esperança nas sombras da noite que começava a cair, pondo fim ao bombardeio.

Ao abrigo das trevas conseguiram os argentinos construir uma jangada de vergas e mastaréos, tarefa que terminou pelas quatro horas da madrugada, quando, rebocada por um bote, seguio para terra, conduzindo a maioria da guarnição; a bordo ficaram apenas o commandante, o seu immediato, os respectivos ajudantes e quatro feridos de gravidade.

O official incumbido de levar a salvento a tripulação devia, si lhe fosse possivel, voltar a buscalos; mas, não o tendo feito até ao amanhecer e vendo o coronel Espora que os brasileiros se disporiam á abordagem, içou a bandeira argentina, salvou-a com um tiro de peça e arriou-a em signal de rendição.

Logo se approximou do "8 de Febrero" a "galeota Bella Maria", recebeu os feridos e prisioneiros, conservando-os a seu bordo até 2 de Junho, quando foram transferidos para a corveta "Liberal", capitanea da divisão imperial.

Como já dissemos, esta 2ª divisão bloqueadora, chamada do Salado, estava ás ordens do capitão de mar e guerra João Francisco de Oliveira Botas, conhecido em todo o rio da Prata pela alcunha de "D. Juan das Botas", que, havendo iniciado a sua carreira militar nas lutas da nossa Independencia, apezar de portuguez e de destituido de educação, subira áquelle posto de simples pratico e contramestre de lanchões, graças á incrivel coragem e pericia naval.

Ao lhe annunciarem o nome do chefe prisioneiro, não se conteve que não exclamasse, risonho a esfregar as mãos:

— "Espora! Magnifico! fazia-nos falta as botas!"

Entretanto, tratou ao illustre vencido com a merecida consideração, permittindo-lhe conservar a espada, e promovendo logo depois a sua troca pelo capitão de fragata Guilherme Eyre, prisioneiro dos argentinos.

ALFREDO DE CARVALHO.

Meu decasyllabo

Desde que appareci ao mundo, tento
Fazer o bem e ser honesto e puro...
Por conseguil-o me extenuo, apuro
Todas as energias nesse intento!

Mortifico, emociono o pensamento
E acho-o brutal, peccaminoso, escuro...
Quero tornal-o bom, e, assim, procuro
Dar-lhe azas brancas, dar-lhe sentimento!

Minha existencia a isto se reduz...
Sempre ascendendo o espirito liberto
Para o deslumbramento e para a luz!

Mas, sei que é inutil, meu esforço é vão,
Pois cousa alguma existirá, decerto,
Tão infinita como a perfeição!

João MONTEIRO.

VIDA NOVA

Ainda guardo na mente a tua phrase:
— "Não cantes mais o desengano! Faze
Com que teu verso vibre como um hymno
De amor!
Não vês que a aurora nasce no esplendor
Eterno da Alegria!
E por tudo anda um fremito divino
Que nos enche de orpheónica harmonia?

Não sentes
Que, — ave que canta e astro que fulge, — a vida
Resplende e canta?
E porque immerso em tanta
Tristeza e dor, tens a alma dolorida
Constellada de lagrimas ardentes?

Si me tens a teu lado,
Esquece os desalentos do passado.
Chega-te a mim! Quero apertar-te ao seio
E aquecer e animar teu coração
A' ardencia de meu beijo...
Bemdito o Amor que veio,
Na indomita effusão
De meu Desejo,
Arrancar-te da morte!
Chega-te a mim, que eu só
Com esta affeição tão forte
Hei de erguer-te do pó
Das fundas magoas em que tu te abysmas,
Dentre as desolações das tuas seismas...
Hei de levar-te na asa desta estima
Acima
Das pequenas torpezas da existencia!
E, a nimbar-te da rutila fulgencia
De aureas constellações
Hei de arrojar-te pelas
Celestes e translucidas regiões.
E arremessar-te acima das estrellas..."

E, a ouvir-te a vóz, de novo o sonho extincto
Sinto
Revestido de um vivido clarão!
E minha alma, a fremir, á luz bemdita
De teu sereno olhar, canta e palpita
Como ao fulgor de uma resurreição!

Mario LINHARES.

ILEGÍVEL

COLUMNA ALPHABETICA

ALUGA-SE o 1.º andar da Rua Larga do Rosario n.º 37 a tratar com Othoniel Dantas, no pavimento terreo.

(4758)

ARMAZEM — Aluga-se ou arrenda-se um importante armazem, situado em uma rua de grande movimento, perto das estações da G. Western, proprio para grande deposito de inflammaveis ou outro ramo de negocio, por passar pela parte de detraz o rio, e ter caes acostavel para qualquer embarcação.
Quem pretender queira dirigir cartas para esta redacção para P. R. H.

(4649)

ALUGA-SE — O 2.º andar da rua Coronel Suassuna n. — 148, pintado a oleo interna e externamente e saneado, com 5 quartos. A tratar na rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

(4652)

AO PUBLICO: — **Electricidade medica,** correntes continuas, faradicas, alta frequencia, statica, electrolyse, etc. e Raios X.
Applicações a toda hora no "Instituto Physio-Therapico" — Praça Joaquim Nabuco n.º 3.

(4645)

AZULEJOS BRANCOS, ferragens diversas e outros artigos referentes ao ramo de seu negocio, receberam e vendem a preços resumidos — Affonso de Albuquerque & C.ª
Duque de Caxias, 72.

(4543)

ATTENÇÃO: — Massagens scientificamente applicadas por professor sueco diplomado.
Tratamento moderno e cura de molestias chronicas em geral e defeitos da cutis.
Informações gratis — "Instituto Physio-Therapico" e "Casa Balnearia" — Praça Joaquim Nabuco n.º 3.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario replecto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc, etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

ACABA de sahir á luz da publicidade a nova edição da "Selecta Classica", organisada pelo Dr. João Baptista Regueira Costa e acha-se á venda na casa editora **Livraria Franceza**, rua 1.º de Março n.º 9.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço ... 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de torna-la aveludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

APPLICAM-SE: Banhos hygienicos, frios, quentes, medicinaes, sulphurosos, etc. e duchas em todas as formas e massagens a toda hora na "Casa Balnearia". — Praça Joaquim Nabuco n.º 3.

BOA-VIAGEM — Aluga-se nesta aprazivel praia uma bôa caza situada no melhor ponto. A tratar com Numeriano Barboza em Boa-Viagem ou com Joaquim Ferreira de Carvalho, Rua M. Deus, 22.

(4640)

CASA NA MAGDALENA — Vende-se uma de taipa bem edificada por preço rasoavel. A tratar no beceo da fabrica n.º 44 A. na mesma.

(4633)

CARROÇAS — Vende uma com duas rodas e arreios completos — Trata-se na Rua do Forte, 18, **S. José.**

(4618)

ENGENHOS — Para se poder fabricar assucar branco bem alvo, é preciso uzar o hyposulphito em pó, que misturado ao caldo da canna, produz um assucar alvissimo. Vende-se em latas de 7 kilos, preço liquido 20$000 cada lata.
Rua Bom Jesus n. 17 — 1.º andar.

(4637)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.
A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Caninde" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

GLYCOFORMINA — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.
A' venda em todas as pharmacias. (3724).

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço ... 1$000.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impecavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1/2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, 17, 1.º andar.

(4538)

LUPULO ALLEMÃO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

(3845)

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

MOTOR E INSTALLAÇÃO ELECTRICA. — Vende-se um motor "Otto" de 12 cavallos com encanamentos, dois grandes tanques e mais pertences e uma installação electrica constante de dynamo, lampadas, grande quantidade de fio etc., tudo da melhor qualidade, sem uso algum inteiramente novo. Quem pretender dirija carta para a "Posta restante" do **"Diario de Pernambuco"** com as iniciaes H. M.

(3873)

MOLDURAS, Estampas e Vidros receberam completo sortimento Affonso de Albuquerque & C.ª
Duque de Caxias, 72.

(4545)

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza **Diario de Pernambuco.**

OXAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU, unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, ronquidão, constipações etc, fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

OFFICINA DE FERREIRO — Vende-se uma bem afreguezada officina, antiga, e bastante acreditada, a tratar com Luiz Mendonça. Rua do Forte, 18, **S. José.**

(4619)

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco". 200 rs. o kilo.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir antiasthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 3$000.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16—Preço 3$000.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do **"DIARIO DE PERNAMBUCO"** — Preços resumidos e commodos.

ROTULOS TYPOGRAPHADOS OU LYTHOGRAPHADOS, em uma ou mais cores, para qualquer industria, executam-se com presteza, nitidez e preços razoaveis, nas casas de J. Agostinho Bezerra.

(3973)

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. 200 rs. o exemplar.

(3859)

SALITRE e artigos para fogueteiros, receberam Affonso de Albuquerque & C.ª
Duque de Caxias, 72.

(4542)

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e aceio da bocca; dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do **Diario de Pernambuco.**

(3964)

VIDROS para quadros, vidraças automoveis, etc. brancos e de cores receberam sortimento completo Affonso de Albuquerque & C.ª
Duque de Caxias, 72.

(4544)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

Industrias e Profissões

Molestias de nariz, garganta e ouvidos

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia** e do **Hospital Santa Izabel.**
Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Kilian, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.**
Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17, 1.º andar.
Residencia — Rua do Progresso, 1 E **Consultas**: de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.
Gratis aos pobres pela manhã.
TELEPHONE 889 (2210)

DR. MARIO RAMOS

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, (uretroscopios e citoscopios), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite etc.
LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes, etc.
Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63. consultas de 2 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

(3898)

DR. J. S. MACEDO

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.
Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

CLINICA MEDICA
do
Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.
Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.
Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoando, para os misteres de suas especialidades.
Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar.
Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.
Residencia: rua da Aurora, n. 3, **1.º andar.**
Chamados a qualquer hora.
Telephone — 21.

(3124)

Dr. Leopoldo d' Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos, — Consultorio rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — pagamento adeantado **Residencia**: Rua do Hospicio 50 B — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com louvores nos melhores hospitaes da Europa. misteres de sua profissão: "diagnostico". Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os seguro e tratamento racional das pratica nas principaes clinicas e molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".
Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.
CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria n. 10, 1. andar.
RESIDENCIA: Rua de S. Borja n. 58

DR. SELVA JUNIOR

MEDICO PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.
Consultas: 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.
Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar,** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde..
Residencia: — Rua da Soledade n. 94.

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

Consultorio com o dr. Raul Azêdo, Rua Duque de Caxias, 16, de 8 ás 10 e de 3 ás 5
Residencia: Rua Santa Cruz, 60.

(4128)

DR. ED. ALTINO

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo neosalvasan (914) e mercurio.
Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14, 1.º andar.
De 15 horas em deante.
Residencia — Rua V. Goyanna 171 (Estancia).

(2916)

DR. CIRNE DE AZEVEDO

MEDICO

OPERADOR E PARTEIRO

Ex interno do prof. dr. Pinto de Carvalho da Faculdade de medicina da Bahia.
Especialidades: molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos.)
CONSULTAS: Pharmacia Boa Vista, praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 horas da tarde e Instituto Physiotherapico (praça Joaquim Nabuco n. 3) das 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia — Rua de S. Gonçalo n. 20.
Chamados a qualquer hora.

(4200)

Dr. João de Sá Leitão

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12. 1.º andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.
Consultas, das 11 ás 15 1/2.
Chamados a qualquer hora.

(2885)

Dr. Amaro Wanderley

Medico Operador

Dá consultas gratis aos pobres de 3 ás 4 1/2 da tarde na
PHARMACIA S. JOSE'
Rua Vidal do Negreiros
(Pateo do Terço, esquina da rua S. João) n. 86

Dr. Oswaldo Loureiro

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.
Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.
Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andadr.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA AMERICANO

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.
Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49. 1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do professor FERNANDO MAGALHAES, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
Especialista em partos e molestias das senhoras.
CONSULTORIO: — Rua Barão da Victoria n. 50, 1.º andar. — Por cima da casa "Franceza".
Consultas de 2 ás 4.
Gratis aos pobres
RESIDENCIA: — Travessa do Principe, n.º 35.
Chamados á qualquer hora.

Doenças da mulher e partos
CLINICA DO DR.
DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.
Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar.
Das 2 ás 5 horas da tarde.
Telephone n.º 1118.
Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.
TELEPHONE 590

(3004)

Dr. Gouveia de Barros
MEDICO

Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n. 4 — de 10 a 1 da tarde.
RECIFE
PERNAMBUCO

(3910)

Clinica Medico Dentaria
—
DO
—
DR. DANIEL RAMOS
—
Cirurgião dentista do Hospital Pedro II.
—
Especialidades:
Bocca, dentes, garganta, etc.
CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º Andar, por cima do "Louvre".
CONSULTAS: — Das 12 ás 17 horas.
RESIDENCIA: — Rua Velha n.º 74.
Acceita chamados á noite, por escripto.

(4061)

DR. SEVERINO ALVES BARBOSA

ADVOGADO

Acceita causas no civel, crime e commercial, em qualquer ponto do Estado.
Escriptorio e residencia — *Canhotinho.*

(4001)

Clinica Medica
DO
DR. RAUL AZEDO
Residencia: Chacon n. 7.
TELEPHONE N. 809
Consultorio: á Rua Duque de Caxias n. 16, 1º andar consultas de 2 ás 4 da tarde
TELEPHONE N. 1083

CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema buccodentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridgework, corôa e obturações.
Consultas: de 10 ás 16 horas.
Especialidade: protho-or-thopedia.
Imperatriz, n.º 51 — 1.º andar.

CLINICA MEDICA DO
DR. THOMÉ DIAS
MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914.
Consultorio: — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.
Residencia: — Imperial N.º 44.
Chamados por escripto a qualquer hora.

Operações e Medicina Interna

O Dr. Alfredo Tigre, com pratica nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.
Consultorio — Rua Barão da Victoria, n. 69 1. andar.
Consultas: de 14 ás 16 horas.
Residencia: *Estrada dos Remedios. N. 1.*
MAGDALENA
TELEFONE N. 162

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 445 contos de sortes!!!

Extracções da Federal este mez: NOVEMBRO 1.ª quinzena

1 — 16:000$000 em meios	10 — 20:000$000 em meios
3 — 20:000$000 em meios	11 — 16:000$000 em meios
4 — 16:000$000 em meios	12 — 20:000$000 em meios
5 — 20:000$000 em meios	13 — **50:000$000** em quintos
6 — **100:000$000** em decimos	16 — 20:000$000 em meios
8 — 16:000$000 em meios	17 — 20:000$000 em meios
9 — 20:000$000 em meios	18 — 16:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, lettra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

Em 20 de Novembro

100 CONTOS

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: NOVEMBRO 2.ª quinzena

19 — 20:000$000 em meios	26 — 20:000$000 em meios
20 — **100:000$000** em decimos	27 — **50:000$000** em quintos
22 — 16:000$000 em meios	29 — 16:000$000 em meios
23 — 20:000$000 em meios	30 — 20:000$000 em meios
24 — 20:000$000 em meios	
25 — 16:000$000 em meios	

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

Agencia Geral Cinematographica

BLUM & SESTINI

Rua Barão da Victoria n. 30-Recife ≡ *Caixa Postal n. 280 - End. Teleg.* - **SESTIBLUM**

NO PATHÉ

EIS A PLEIADE SEM CONFRONTO, EIS OS ARTISTAS QUE DESEMPENHAM O ADMIRAVEL DRAMA

PERDIDOS NA ESCURIDÃO

6 Actos de MORGANA-FILMS, 6 Actos

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1915

Giovanni Grasso

O maior monumento do theatro tragico! Grasso, para demonstrar a sua incomparabilidade na escola da tragedia, encarnou com toda pujança de seu talento a collossal peça: A Morte Civile chegando a perder os sentidos, exhausto do magistral e nunca visto desempenho do seu papel.

Agora, o publico recifense irá admirar, encontrar mesmo, no seu mais emocionante e commovedor desempenho, o assombro do dramatico moderno.

G. Grasso interpreta o papel de Nuncio, o misero cego, o eterno condemnado as trevas!...



Cav. eff. Giovanni Grasso

Sig. Maria Carmi

A celebre creadora dos papeis de "Thereza Raquin", "Herança de Odio" "Accorde em menor". Arrebatadora no drama, desempenho sem egual, cognominada a DUSE da cinematographia.



Maria Carmi

Dillo Lombardi

O grande actor romano

O Laurent da "Theresa Raquin"

O tragico formidavel

O fogoso apaixonado

O immoderado no amor

O libertino de linha



Dillo Lombardi

Sig. Virginia Balistrieri

Outra fulgurante estrella dramatica que no Rio de Janeiro tanto no Lyrico como no Municipal alcançou triumphos sobre triumphos.

PERDIDOS NA ESCURIDÃO

O drama move sobre duas acções bem distinctas, parallelas, porem, uma a outra - Uma passa-se nos antros e choupanas de bairros pobres, nas tascas, mal afamadas, nos beccos immundos - a outra tem por meio, o luxo, a elegancia, a orgia,



Dillo Lombardi e Maria Carmi

por entre flores e camarins de artistas de grandes theatros O champagne a transbordar das taças crystalinas, suspensas por pequenas mãos offuscantes de pedrarias. De um lado a miseria, do outro o desperdicio!

TRESA Ou Sangue Siciliano

5 ACTOS

Amor intransigente — Attractivo da natureza — Terivel "Vendetta" — Perdão generoso.

Principaes interpretes: — *Emilio Chione* — o grande creador de ZA-LA-MORT. — *Gastão Monaldi* — o magistral interprete do "CICERUACCHIO" (*o heroe da Cidade Eterna*) e — *Fernanda Ratiferri* — a bella seductora.

CAPITÃO BLANCO



Uma scção da vida contemporanea e vigorosamente violenta, magistralmente desempenhada pelo celeberrimo GIOVANNI GRASSO

A SEGUIR: AS MAIS MODERNAS, LUXUOSAS E SENSACIONAES PRODUCÇÕES DO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

IVNA (A PEROLA DO RIO GANGES)



Realmente a vida da minha filha ... que recompensa maiores agora?

Ella mesmo! ... responderam Arthur.

E os astros no céo pareciam sorrir, deante daquelle quadro vibrante de amor!

(Titulo 55)

ZA-LA-MORT e ZA-LA-VIE



EMILIE CHIONE — O soberbo, o incomparavel, o irreprehensivel interprete d'arte theatral, reapparece na mais vibrante producção dramatica de sua creação

A Dama das Camelias

Protagonista sublime nesse "inegualavel" film de arte em 5 actos



Inconfundivel trabalho de deslumbrante e soberba interpretação artistica. O extraordinario romance do genial ALEXANDRE DUMAS FILHO foi de tal maneira comprehendido pelos artistas que se sente toda a grandeza do Amor e todo o soffrimento da extraordinaria *Margarida Gautier*, a formosa **DAMA DAS CAMELIAS**. Desde o inicio da acção, até ao triste desenlace final, toda a gamma das paixões humanas se reproduz, tanto ao vivo que o publico ha-de, forçosamente commover-se com o sentido romance da mais encantadora e da mais amada das mulheres.

MUITO IMPORTANTE: Convidamos os srs. Cinematographistas a virem examinar em nosso armazem o apparelho cinematographico "BRAZIL", completo de fabricação nacional, que será o symbolo da perfeição, nos demais de fabricação extrangeira: **Quadragem fixa — Nenhuma trepidação — Os mais resistentes — Preço razoavel.**

ENVIAM-SE A PEDIDO TODOS OS DETALHES A RESPEITO.

AMORIM, FERNANDES & C.ª

AMORIM, FERNANDES & C.ª

Endereço teleg.co "ESTIVA"

Caixa Postal, 129 Telephone n.º 170

Codigos: ABC 4.ª e 5.ª Edições, RIBEIRO, Al e PARTICULARES

Two-in-One-Condensador e Numerador do Codigo Ribeiro

PERNAMBUCO-RECIFE

ESCRIPTORIO: RUA DO AMORIM, 54 E 56

ARMAZENS: Rua do Amorim, 39-41-58
Travessa da Madre de Deus, 9-11-13-8-10

Estivas, Assucar, Cereaes, Xarque, Aguardente, Alcool, Faringas de trigo *Sol, Santista, Rio,*
e farelo marca SOL da

SOCIEDADE ANONYMA MOINHO SANTISTA, de S. Paulo

Unicos recebedores dos afamados vinhos: PARTICULAR, TENTADOR e MOSCATEL de Antonio da Rocha Leão, Porto.
LAGRIMA PURA, DELICIOZO, UVA BASTARDA e W, de João de Carvalho Macêdo Junior, Porto.

MANTEIGA SALINGER, qualidade superior e sem rival, premiada com o **"GRANDE PREMIO"** na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908, em latas de quarto, meio, um dois, cinco, dez e quinze kilos, dos fabricantes GUSTAV SALINGER & C.ª, de Blumenau, Itoupava Secca; Santa Catharina.

MANTEIGA E QUEIJOS "BORBOLETA"

QUALIDADES SUPERIORES

GRANDES PREMIOS DE HONRA, nas exposições NACIONAL de 1908 e INTERNACIONAL de Turin, dos fabricantes *Alberto Boëke Jong & C.* séde em Palmyra (Minas Geraes)

Filiaes em RIO DE JANEIRO e S. PAULO

Azeites e Sardinhas, dos importantes exportadores LEVY & C.ª

LISBOA E GIBRALTAR

Agentes da "Companhia de Navegação Bahiana"

SÉDE NA BAHIA

Vapores illuminados a luz electrica, e telegraphia sem fio

OPTIMAS ACCOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS:

Cannavieiras, Ilhéos,
Marahú, Jequitinhonha,
Commandatuba e
Guararapes.

AMORIM, FERNANDES & C.ª

AMORIM, FERNANDES & C.ª



HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias N. 39 (antiga das Cruzes)

DEFRONTE AO OITÃO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Direcção e Propriedade de

OLIVEIRA LEITE

RECIFE

Hospedaria e salão de refeitorio profusamente illuminados á electricidade.

Asseio,
Ordem,
Gosto
e Promptidão

Automoveis gratis á disposição dos srs. hospedes para o transporte ás estações da via-ferrea e caes de desembarque.

AGENTE EM PERNAMBUCO:
Carlos Pery de Lemos



PEREIRA PINTO & C.ª

Fabricantes, compradores e exportadores de aguardente, alcool commum e finos de todas as qualidades.

Rua Barão do Triumpho Ns. 24 a 32

Proprietarios da DESTILLARIA PAILLE

Compram, vendem e exportam mél e alcool fino proprio para perfumarias e bebidas finas.

Endereço Telegraphico PEREIRA — Codigos RIBEIRO e PARTICULARES

Caixa Postal N. 74 — *Telephone N. 233*

RECIFE
PERNAMBUCO

A' VENDA *em todas as casas de generos alimenticios*

"PROGREDIOR"

FABRICA

a vapor de bebidas espirituosas, Gazozas e Vinagres

DE

Cardoso Tavares & Ca.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 175

(Antiga Rua Aurora)

PERNAMBUCO

Especialidades em VINHO DE FRUCTAS, VINAGRES (typo portuguez), GAZOZAS etc.

Todos os nossos productos são fabricados com esmero e estão devidamente analysados e approvados pela Inspectoria de Hygiene do Estado, tenao sido distinguidos com as mais altas recompensas nas diversas exposições a que teem concorrido.

SÃO SEUS AGENTES EM:

Manaos e Itacoatiara, Figueiredo & Magalhães. Maranhão, M. A. Barros & C.
Piauhy, Viriato Silva.
Ceará (capital), Esteves & Barrozo. Ceará (Camocim e Cratheús), Oriano Mendes.
Ceará (Aracaty), José Alves dos Santos.
Mossoró (Rio Grande do Norte) J. F. Leite & Sobrinho
Natal (Rio Grande do Norte), Sebastião José Leite.
Alagoas, Mario Guimarães. Sergipe, Alfredo Amado & C.
Bahia, Veiga Pessoa & C.

OBSERVAÇÕES

Aos seus bons amigos e clientes previnem que alem dos nossos agentes residentes, visitam todas as zonas os nossos empregados viajantes snr. Carlos Luiz de Souza, Romualdo Cezar de Vasconcellos e Antonio Lins de Moraes e que toda a correspondencia deve ser dirigida directamente á sua fabrica e escriptorio.

RUA VISCONDEDO RIO BRANCO N. 175

(Antiga Aurora)

Endereço telegraphico "Progredior" *Caixa do Correio N. 154*

TELEPHONE N. 243

PERNAMBUCO

GRANDES ARMAZENS DE MIUDEZAS, MODAS E PERFUMARIAS

DE J. PESSÔA DE QUEIROZ & C.

CASA FUNDADA EM 1909

Completo sortimento de artigos de modas e confecções

Importadores e exportadores de perfumarias dos mais afamados fabricantes



Stock permanente de rendas e bicos Vallenciennes, guipure e linho, fitas, entremeios, bordados, fantazias, galões de seda e algodão.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

End. Teleg.: "QUEIROZ" TELEPHONE N. 723

RECIFE - RUA 15 DE NOVEMBRO N. 81 e 83 - PERNAMBUCO

Chapelaria Lusitana

DE

J. Muniz Pereira

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Endereço telegraphico Lusitana

CODIGO RIBEIRO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 54

RECIFE

PERNAMBUCO

A BOTINA D'OURO

BARBOSA & SILVA

Successores de Joaquim Pinheiro

CASA IMPORTADORA E EXPORTADORA

DE

Calçados, chapéos de cabeça, bolsas e malas para viagens, capas de borracha e aviamentos para sapateiros

Rua Duque de Caxias n. 74

(ANTIGA DO QUEIMADO)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO BOTINOURO

Recife Pernambuco

Andrade Lopes & C.ia

Armazem de fazendas

em grosso

52--Rua Duque de Cexias--52

PERNAMBUCO

Adresse Telegraphico:

Terreste MEDICIS

Submarino MERIDIAN

Caixa do Correio 22

VAL DE PALMAS

Deliciosa manteiga para pão

Fabricada com purissimo creme de leite

A melhor que vem ao mercado

Preferida por quem a experimenta

Unicos depositarios:

DUBEUX & C.

Travessa da Madre de Deus ns. 3 e 5



Fonseca Nunes & C.ia

MIUDEZAS POR ATACADO

Antiga Casa

DE

Manoel Nunes da Fonseca

Fundada em 1864

Rua Visconde Inhaúma Ns. 9 e 11

RECIFE

Caixa postal 214--End: teleg: FONSECA

Unicos importadores dos afamados

Manequins Mechanicos

"PERFECTION"

Agencia Jornalistica Brazil

Rua Francisco Jacintho, 2-B

Tem á venda todos os jornaes da Capital e revistas do Rio de Janeiro

Dispondo de um crescido numero de vendedores na capital, suburbios e interior do Estado, acceita agencia de qualquer revista e jornal, mediante contracto ou não, a vontade dos senhores proprietarios.

F. SOUZA

RECIFE-PERNAMBUCO

GOIABADA "CONCEIÇÃO"

Fabricada em Bezerros

ESTADO DE PERNAMBUCO

Preparada com fructos esmeradamente escolhidos e assucar de finissima qualidade

Deliciosa sobremesa!!

Proprietario e unicos depositarios:

DUBEUX & C.

Travessa da Madre de Deus ns. 3 e 5

CINEMA ROYAL

O Leader da Cinematographia no Recife

HOJE - Monumental Programmma - HOJE

Programma ultra-sensacional

Reapparecimento da gracioza ELSE FRALICH em um drama de amor da querida e preferida NORDISK

Uma mulher deshonrada

DRAMA EM 4 PARTES

Personagens: O conde de Barkeves, sr. Roberto Schmidt; Francisco, seu sobrinho, sr. Guinemar Sommerfeldt; O capitão Beltrano, sr. Kjoet-Clausen; Maria Arivetta, ELSA FRALICH; Yolanda, sua filha, Gyda Aller.

Neste filme o espectador se enthusiasma ante a dignidade e o caracter de uma mulher, que, artista, sentenciada, menina, e depois rica, sempre conserva o mesmo coração e a mesma alma. Essa creatura experimenta todos os revezes da vida, bem como todas as felicidades. Ora é applaudida na sua arte, ora soffre a soledade, ora está encarcerada, ora vê-se a braços com a miseria e depois com a abastança e a grandeza. E nessa occasião porém, que a maior desgraça lhe sobrevem — a morte da filha querida, e, o que é mais cansada pelo proprio pai. Sobre qualquer aspecto que se encare esta mulher, é ella sempre o mesmo caracter. Este film traz á imaginação do espectador uma pergunta: — Vale a pena viver? O conjuncto de circumstancias d'elle, porem, traz logo a resposta: Assim... assim... não vale a pena a vida!... Maria Arivetta, a encantadora ELSE FRALICH, da afamada NORDISK, que tantos e tantos successos tem feito exhibir por nosso intermedio, soube encarnar o multiplice e difficilimo papel que lhe foi confiado.

Completará este programma a finissima comedia da Nordisk **Um Heróe**

LIVRARIA CONTEMPORANEA

Ramiro M. Costa & Filhos



Livros de Instrncção

Primaria e Secundaria

MEDICINA E JURISPRUDENCIA

Depositarios das afamadas machinas de escrever

EXECUTA-SE QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

Carimbos de borracha de perfeita duração

Deposito de papel em branco de todas as qualidades

Instrumentos de musica — *Accessorios para bilhar*

Papel para forrar casa — Livros em branco para escripturação

Rua 1º de Março, 2 — ***PERNAMBUCO***

GRANDE PAPELARIA

28--RUA DUQUE DE CAXIAS--28

(Antiga das Cruzes)

RECIFE-PERNAMBUCO-BRAZIL

M. Alves Lima & C.

Consignatarios, Exportadores e Importadores

O maior Stock neste Estado de papel de todas as classes, especialmente para impressão de Jornaes e obras lithographicas, tintas, etc.

Deposito permanente de Carbureto de calcio de primeira qualidade para luz acetylene.

Telephone 925—Caixa Postal n. 207

Codigos A B C 5ª Ed. RIBEIRO

Endereço Telegraphico ALVELIMA

PERNAMBUCO



Francisco Leandro Rocha



Despachante Geral da Alfandega

Teleg. NAVEGANTES

Agente da Companhia de Navegação a vapor do Maranhão, de embarcações a vela empregadas na cabotagem entre os portos de Bahia a Parahyba, (Piauhy), representante dos estaleiros de construcções navaes do Sr. Antonio de Lima Sobrinho, na Barra e Passo de Camaragibe (Alagoas). Encarrega-se de legalisar documentos e registrar embarcações na Capitania do Porto, Alfandega, etc, da matricula do pessoal da marinha mercante, de habilitações, a mestres, praticos, de costa, e machinistas, de compras e vendas de embarcações mediante commissões ou ajustes previos.

ESCRIPTORIO

Rua Mariz e Barros n. 10, 1º andar

RECIFE

COMBATE AO RACHITISMO...

SERTANEJAS!

Sem rival em todo o commercio de biscoutos, pelo esmero da manipulação e excellencia do leite, produzido pelo melhor pasto do Sertão

Para os convalescentes não póde haver restabelecimento completo sem o uso desse poderoso restaurador das forças!

Não ha inappetencia que resista á sua acção assimiladora!

As SERTANEJAS são a chave da bôa saude e não devem faltar á mesa das familias.

E facil e proveitosa a experiencia.

Depositarios

FRANCISCO PINTO & C.

Travessa da Madre Deus, 21 e 23

RECIFE

Fabricantes: RODOLPHO PAIVA & FILHO

S. BENTO (Sertão)

Mutualidade Pernambucana

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 9 de Julho de 1912

PECULIO DE RS. 30:000$000

e uma unica serie de 3.000 mutualistas

Approvada pelo Governo Federal sob decreto N. 9936 — **Fiscalisada pela Inspectoria Geral de Seguros**

CARTA PATENTE N. 64

Deposito Integral de Garantia no Thezouro Nacional Rs. 200:000$000

DOS SOCIOS PARA OS SOCIOS

JOIA DE ENTRADA Rs. 1:000$000-Paga de uma só vez ou no prazo de: 6 mezes, tabella "A"; 1 anno, tabella "B" 1 anno e 1|2, tabella "C"; 2 annos, tabella "D".

QUOTA POR SINISTRO Rs. 15$000 ou Rs. 30$000 Com direito a remissão quando a serie attingir a 3.000 associados.

Distribue annualmente pelos seus mutualistas 80% do saldo do fundo de despezas, inclusive o rendimento dos valores sociaes.

Os seus capitaes *estão depositados: na Caixa Economica, Banco do Recife e Banco Auxiliar do Commercio*

Para viver ás claras *publica annualmente tres balancetes e um balanço geral*

Peculios pagos até a presente data: Rs. 552:420$000

1.-Apolice N. 11-Alberto Rodrigo de Carvalho Rodrigues-RECIFE 4:300$000
Herdeiros: Viuva e Filhos (Pago em 17-10-912.
2.-Apolice N. 477-D. Maria Olympia Rodrigues Coelho-BARBALHA-Ceará 8:130$000
Herdeiros: Viuvo e Filhos-Pago em 8-8-913.
3.-Apolice N. 475 José Julio Ribeiro-MISSÃO VELHA-Ceará 30:000$000
Beneficiario: Manuel Dantas de Araujo-Pago em 13-9-913.
4.-Apolice N. 374-D. Margarida Novaes-FLORESTA-Pernambuco 30:000$000
Herdeiros: Viuvo e Filhos-Pago em 11-12-913.
5.-Apolice N. 721-Joaquim Vieira da Costa-VARZEA ALEGRE-Ceará 30:000$000
Herdeiros: Viuva e Filhos-Pago em 26-1-914.
6.-Apolice N. 780-Antonio Thomaz de Amorim-RECIFE 30:000$000
Herdeiro: Honorio Francisco de Amorim-Pago em 9-3-914.
7.-Apolice N. 149-João Flaviano de Carvalho-RECIFE 30:000$000
Herdeiros: Viuva e Filhos-Pago em 15-6-914.
8.-Apolice N. 693-D. Rita Vieira da Luz-JOAZEIRO-Ceará 30:000$000
Beneficiario: Padre Cicero Romão Baptista-Pago em 29-7-914.
9.-Apolice N. 765-Dr. Vicente da Silva Porto-FORTALEZA Ceará 30:000$000
Beneficiarios: Silva Porto & C.ª-Pago em 4-9-914.
10.-Apolice N. 62-João Pereira Ribeiro-RECIFE 30:000$000
Herdeiros: Viuva e Filhos-Pago em 18-11-914.
11.-Apolice N. 506-D. Antonia Maria da Conceição-JOAZEIRO-Ceará 30:000$000
Beneficiaria: D. Maria Magdalena Bezerra de Araujo-Pago em 6-11-914.
12.-Apolice N. 244-D. Anna Severiana Pereira-CARUARU-Pernambuco 30:000$000
Herdeiros: Viuvo e Filhos-Pago em 10-1-915.
13.-Apolice N. 408-D. Leonildes da Franca Alencar-CRATO-Ceará 30:000$000
Herdeiros: Viuvo e Filhos-Pago em 21-5-915.
14.-Apolice N. 724-Ricardo Lins Cavalcante-JOAZEIRO-Ceará 30:000$000
Herdeiros: Viuva e Filhos-Pago em 15-6-915.
15.-Apolice N. 995-Americo Dias Leite-SÃO LUIZ-Maranhão 30:000$000
Herdeiros: Viuva e Filhos-Pago em 9-7-915.
16.-Apolice N. 1009-Francisco Gomes de Albuquerque-PARAHYBA 30:000$000
Beneficiario: Dr. Lauro Candido Soares de Pinho-Pago em 31-7-915
17.-Apolice N. 321-Manoel Teixeira Chaves de Carvalho-ARACAJU-Sergipe 30:000$000
Herdeiros: Viuva e Filhos-Pago em 21-8-915
18.-Apolice N. 514-Joaquim Lourenço de Souza-CRATO-Ceará 30:000$000
Beneficiario: Francisco Xery da Costa Morato-Pago em 2-10-915.
19.-Apolice N. 1031-Julio Cesar de Novaes-GOYANNA 30:000$000
Herdeiros: Viuva e Filhos-Pago em 21-10-915.
20.-Apolice N. 370-Dr. Pedro Alexandrino Machado-Correntes-Pernambuco 30:000$000
Herdeiros: Viuva e Filhos-Pago em 5-11-915.

Já distribuio de percentagem pelos seus mutualistas Rs. 171:328$500

Já beneficiou á Santa Casa de Misericordia do Recife com Rs. 21:426$870

O fundo de peculio especial já possue Rs. 8:171$530. Este fundo é destinado a pagar quotas sinistraes pelos socios que, por invalidez ou falta de recursos pecuniarios não puderem fazel-o.

A SUA DIRECTORIA

A SUA MAIOR PREOCCUPAÇÃO

Chamar pouco, pagar em dia e cumprir o que promette. Finalmente lembrai-vos que a MUTUALIDADE tem sua

Director-Presidente — *Manoel Almeida Alves de Brito*
Chefe da firma Alves de Brito & C.ª
Director-Thesoureiro — *Alfredo dos Santos Maia*
Capitalista e ex-socio da firma Alves de Brito & C.ª
Director-Gerente — *Dr. Joaquim de Góes Cavalcanti*
Advogado

Vice-Presidente — *Albino Neves de Andrade*
Chefe da firma Andrade Maia & C.ª
Vice-Thesoureiro — *José Francisco Dias*
Capitalista e ex-chefe da firma Dias Loureiro & C.ª
Director-Medico — *Dr. João Gomes de Amorim*
Medico

SEDE SOCIAL: Rua do Livramento, 6 = 1º andar

Endereço Telegraphico — MUTUALIDADE — Caixa do Correio n. 239 — Telephone n. 1000

RECIFE -- PERNAMBUCO

CURAS ASSOMBROSAS

XAROPE COMPOSTO
de Cambara e Bromoformio

Excellente peitoral, anti-febril e tonico; maravilhoso no tratamento da bronchite aguda e chronica, tosses rebeldes, constipações e asthma.

MODO DE USAR:

Adultos—3 colheres de sopa por dia.
Creanças—3 colheres de chá por dia.

Pilulas contra tosse
FORMULA DO DR. MANUEL TO MOREIRA

Aconselhadas como magnifico calmante, balsamico e poderoso expectorante.

INDICAÇÃO

Catharro agudo e chronico.
Tosses e insomnia dos tuberculosos.

Pilulas maravilhosas
(CONTRA SEZÕES)

São as unicas que nas regiões paludosas do Amazonas têm combatido o Impaludismo agudo e chronico e muitas das suas complicações: molestias do figado e do baço.

MODO DE USAR:

Sezões 5 pilulas por dia
Molestias do figado, baço e prisão de ventre 3 pilulas por dia

Deposito geral: — *CEARA'*

Vende-se na "Pharmacia Yvon"

26-RUA DA IMPERATRIZ-26

e nas melhores pharmacias do Recife

(3932)



Attesto que soffrendo, a mais de 5 annos de constantes accessos de erysipela, depois de ter usado quasi todos os medicamentos aconselhados pela sciencia e pelos curandeiros, fui afinal aconselhado por um amigo a experimentar a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula *Maia e Silva*, preparado pela Pharmacia dos Pobres, e em 15o hora o fez que não mais soffri de tão terrivel mal, e me julgo mesmo radicalmente curado, por ja haver desapparecido o edema do orgão affectado.

Antonio Olinda A. Cavalcanti.

Juiz seccional desta capital.

Publicado nos jornaes de 1904

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario, drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

FACTOS E NÃO PALAVRAS.

O que as imitações "perigosas" promettem mas não dão — o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery "garante", porque é o unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery não contem "santonina" em sua composição. A sciencia medica já demonstrou á evidencia o grande perigo da "santonina" sob qualquer fórma: como xarope, em medicamentos, ou como Vermifugo.

Convem tomar cuidado, porquanto tem occorrido numerosos casos de envenenamento por "santonina" mesmo tomada sob conselho medico. Ministrada a creanças, as vezes causa a cegueira, e outras vezes até a morte.

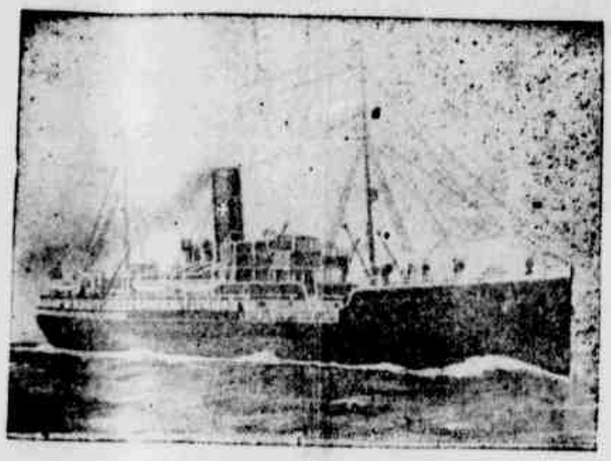
Não compre nem empregue outro Vermifugo senão o "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. garantido para a destruição das lombrigas e solitarias, e completa extincção do fóco d'onde ellas geram-se.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.
372 Pearl Street. New York, E. U. de A.
Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.
(1)

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITAPUHY
TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 9 de Novembro, ás 16 horas. (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:
Maceió, quarta feira, 10.
Bahia, quinta feira, 11.
Victoria, sabbado, 13.
Rio de Janeiro, quarta feira, 17.
Santos, quinta feira, 18.
Paranaguá, sexta feira, 19.
Antonina, sexta feira, 19.
S. Francisco, sabbado, 20.
Florianopolis, domingo, 21.
Rio Grande, terça feira, 23.
Pelotas, terça feira, 23.

CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta feira, 24 de Novembro.

A venda de passagens será encerrada 3 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo,

até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até A VESPERA da sahida.

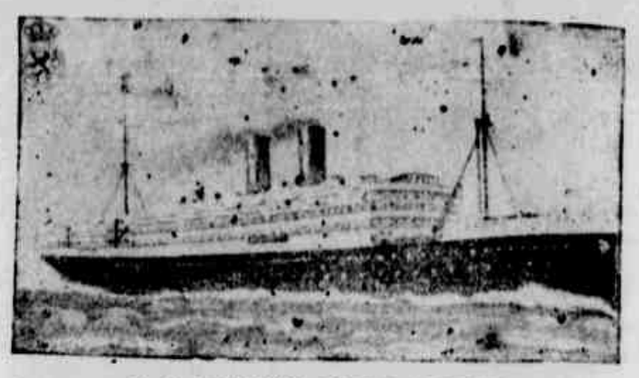
Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd. — **Telephone n.º 309.**

Lloyd Real Hollandez



O PAQUETE HOLLANDEZ
HOLLANDIA

E' esperado de Buenos Aires e escala em a madrugada de 9 do corrente, seguirá ás 8 horas da manhã do mesmo dia para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ
TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala em 14 do corrente, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ
FRISIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 21 do corrente, seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

Julius von Söhsten
Sala n.º 3 do Edificio do London & B. Bank, 1º. andar
Entrada pela Rua do Bom Jesus)

AGENCIA DE EMBARCAÇÕES A VELA

HYATE
"ITAJAHY"

Presentemente no porto, recebe carga e seguirá directo a Parahyba do Norte, no dia 6 do corrente.

CUTTER
"LIDADOR"

Presentemente no porto, recebe carga e seguirá directo a Natal, no dia 9 do corrente.

Para informações, carga, encommendas, etc., trata-se com o despachante

Francisco Leandro Rocha
A' rua Mariz e Barros n.º 10 — 1.º andar

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE
CURURUPU'

Presentemente no porto, seguirá a 9 do corrente para: *Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya e Maranhão.*

Nota. — Estes paquetes entrarão nos ancoradouros internos de Macáu, Mossoró e Aracaty.

Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.º andar.



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ
STEPHEN

Presentemente no porto, seguirá no dia 7 do corrente para New-York e escala.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Sala n.º 3 do Edificio do London & B. Bank, 1.º andar
Entrada pela rua do Bom Jesus

INDICADOR
DO
"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar. — Medico da assistencia publica. Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1.º andar — De 13 ás 15 e meia horas.

Dr. Alfredo Tigre — Operações e Medicina interna. — Consultorio: Rua Nova, 89, 1.º andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 30 — 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Amaro Wanderley — Operador — Os consultas na Pharmacia São José — Pateo do Terço, 34.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos. Rua Barão da Victoria, 17 1.º andar. De 12 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Drs. Augusto Andrade e Borba Junior — Medicos — Residencia: Giarahuns.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 17 horas.

Dr. Baptista de Souza — Syphilis e tuberculose buccaes — Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 19 — 1.º andar — de 8 ás 12 horas.

Dr. Cirne de Azevedo — Operador e parteiro — Consultorio: Pharmacia Boa Vista, de 13 ás 14 horas.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 19 1.º andar. — De 13 ás 17 horas.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14 1.º andar — De 15 horas em diante.

Dr. Gouveia de Barros — Consultas diarias á rua Marquez de Olinda (Concordia) n.º 1 — de 10 ás 12.

Dr. Ribeiro de Britto — Medico. — Consulta todos os dias uteis, das 8 ás 15 horas — Rua General Abreu e Lima, 14 1.º andar.

Dr. Selva Junior — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 63, 1.º andar. De 13 ás 16 horas.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 19, 1.º andar — De 12 ás 17 horas.

Dr. Souto Maior — Consultorio: rua Larga do Rosario — 1. andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

DENTISTAS

Dr. Alvaro Pedrosa — Dentista. Especialidades: obturações a ouro, platina, porcellana, esmalte, etc. Consultorio. — Rua Nova, 17.

Dr. Daniel Ramos — Cirurgião dentista do Hospital Pedro II — Rua Nova 19 — 1.º andar.

Dr. Leopoldo da Rocha — Cirurgião dentista — Consultorio: Imperatriz, 51, 1º andar

Dr. J. S. Macêdo — Dentista. Proprietario dos consultorios dentarios mais modernos — Imperatriz, 49, 1.º andar.

Dr. Tavares de Araujo — Limpeza dos dentes e extracções — Rua da Imperatriz — de 10 ás 14 horas.

ADVOGADOS

Advogados — Drs. Padua Walfredo e Luiz Cedro — Duque de Caxias 74, 1º andar.

Dr. Celso Amancio Ramalho — Escriptorio de Procuratorios e advogacia — Rua Larga do Rosario, 22. — De 12 ás 14 horas.

Dr. Goncalves Mello — Advogado — Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

Dr. Severino Alves Barbosa — Advogado — Escriptorio e residencia: — Cabuchinho.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Drogaria Brazil — Drogas e productos chimicos — Deposito do Elixir Nogueira — Rua Marquez de Olinda n.º 8

Drogaria e Pharmacia Confiança — Deposito do poderoso Elixir de Nogueira — Rua do Cabuga, n.º 16.

Elixir de Nogueira — O maior e mais efficaz depurativo do sangue.

Glycoformina — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

GUARANESIA — Cura todas as perturbações do estomago e intestinos.

Herpetinol Cavalcanti — Cura infallivel das molestias da pelle — Em todas as pharmacias.

Magnesia Bisurada — E' o melhor corrective das irregularidades da alimentação. Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Pharmacia Yvon — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Rua da Imperatriz — 26

PHARMACIA MODELO — Drogas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, etc., de F. G. Pereira. — Rua Nova n. 77.

Pharmacia Minerva de Alex. Selva — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Pateo do Terço n.º 12

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pilulas Capper — Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias.

Pharmacia Simões Barbosa — Drogas nacionaes e extrangeiras. — Rua Duque de Caxias, 88.

Salsa Caroba e Cabacinho — O melhor depurativo para a syphilis.

Vermifugo **Tiro Seguro** — o melhor para as creanças. — Vende-se em todas as Drogarias e pharmacias.

Vinho iodotanico de Revell, em todas as Pharmacias.

THEATROS E CINEMAS

Cinema Olinda — Theatro de variedades.

Cinema Theatro Helvetica e variedades — Rua da Imperatriz.

Cinema Theatro do Parque — e variedades — Rua do Hospicio.

Cinema Olinda — Theatro de variedades — no Feitoza.

Polytheama. — Cinema e variedades — Rua Barão de São Borja.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Agencia de Embarcações a vela — Francisco Leandro Rocha — Rua Mariz e Barros, 10, 1.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar. Edificio do "London Bank". Sala n.º 2.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão — Rua Mariz e Barros, n.º 10, 1.º andar.

Lloyd Real Hollandez — Agentes: Julius von Sohsten — Sala 3 do Edificio do London Bank.

The Booth Steamship C. Ltd — Agentes: Julius von Shosten — Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

Blum & Sestini — Agencia geral Cinematographica — Rua Barão da Victoria —

Banco do Recife — Rua do Bom Jesus, 32.

Carlos Pery de Lemos — Agente do Jerez Quina" — Rua Visconde de Itaparica 36.

L. Mayence & Cia. — Comptoir International de Publicité — 9, Rue Tronchet, — Paris

Loteria do Estado de Pernambuco — Concessionarios: Domingos Demarchi & Cia.

National Paper & Type Comp. — Fornecedores de todos os machinismos para as Artes graphicas — 31, 33 Burling Slip — Nova York.

Williams & C.ª — representantes de Hagemeyer Trading Comp. de New York — Rua Visconde de Itaparica n.º 1 e Praça Arthur Oscar —2

AULAS

Curso de humanidades — Todas as materias á admissão em qualquer das escolas superiores do paiz. Rua da Aurora, 17, 2.º andar.

Inglez Theorico e pratico — lecciona Armando Gama. — Rua do Hospicio, 10 — De 9 ás 12 horas.

Prof. Carlos de Servi pintor e retratista a oleo — Rua Nova n. 30.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Vitalicia Pernambucana — Sociedade de seguros de vida — Rua Nova 1 e 3 — 1.º andar.

Thesouro da Familia — Companhia de seguros de vida por mutualidade — Rua Sigismundo Gonçalves, 18, 1.º andar.

MODAS E CONFECÇÕES

Alfaiataria Ferreira — Roupas por medida — Grande sortimento de casemiras inglezas — Ferreira & C. — Rua Barão da Victoria 28.

Fabrica de Fios de Algodão — Queiroz & Andrade — Rua Barão de Lucena 48 — Timbauba.

LIVRARIAS

Almanach de Pernambuco — Para 1916 — em todas as livrarias.

Cartões para photographia — Vende a "Agencia Jornalistica".

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

Selecta classica — nova edição, recebeu a casa editora, "Livraria Franceza".

FERRAGENS

Albino Silva & Cia — Armazem de ferragens e cutelarias — Avenida Marquez de Olinda.

Affonso de Albuquerque & Cia. — Armazens e ferragens — Rua Duque de Caxias, 72.

Cimento, Tijollos, Ferro, Folhas de flandres, Alvaiade, Zarcão, Soda, etc. Vendem: Wilson, Sons & Cia. — Rua Bom Jesus, 33.

Camas de ferro — Industria pernambucana — Carlos Falcão & Cia. Fabrica: Rua Marcilio Dias, 135. Deposito: Rua Duque de Caxias, 35.

Casa Odeon — Zonophones, discos machinas de escrever, cinemas, etc — Praça da Independencia n.º 3.

Monteath & C. — Representantes de Cimento Pyramid — Rua Visconde de Itaparica n.º 51.

Motores, a kerosene, gazolina e oleo cru — vendem Monteath & Cia.

MOVELARIAS

Casa Alves — Grande movelaria de João Alves Pontes, á rua da Alfandega 135 — Rio de Janeiro.

HOTEIS E GENEROS ALIMENTICIOS

Hotel Universo — Cosinha de primeira ordem, á portugueza e á bahiana — Illuminação e piano electricos — Rua Duque de Caxias, 33.

DIVERSOS

Fabrica de Chapéos de Sol — Campello, Almeida & Cia. — Rua 1.º de Março, 4.

Trapiche Novo — Carlos B. P. de Lyra. Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz — Jaraguá — Maceió.

Fabrica de Gazozas — Fratelli Vita — Rua da Imperatriz.

Loureiro Barbosa & C. — Proprietarios da "Saboaria Franceza" — Estivas, commissões, Xarque, Kerosena, Trigo e Assucar — Rua Madre Deus 24 — 26 — 28 — Filial em Maceió.

Alcool de 42 Graus — Vendem, Pereira Pinto & Cia., — Rua Barão de Triumpho, n.º 24.

Cal, Tijolos e Barro — refractarios vende: Carlos de Oliveira — Praça da Republica n.º 11.

Cigarros Flôr do Commercio — Vende J. Romão, — Travessa das Formosas, 14.

Flôres e plantas decorativas — Rua Riachuelo, 17.

Mel em Barril — Vendem, Pereira Pinto & Cia. — Fabrica SAILLE.

Officina de Sculptura — De Paschoal Fiorillo — Rua do Lima, 76.

Tinta preta para impressão — Vende-se qualquer quantidade, á 1$500 o kilo na "Diario de Pernambuco".

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD
Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32 Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.